

**ANAIS DA 43ª MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTOLOGIA**

REVICO

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTÓLOGIA**



e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025

**ANAIS DA 43ª MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTOLOGIA**

REVICO

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
ODONTÓLOGIA**



**e-ISNN 1677-3527
João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025**

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da 43ª MICO	P. 05
Mensagem do Vice-Presidente da 43ª MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

EDITORIAL

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em
Odontologia

Temos a satisfação de apresentar mais um número da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Nesta edição, reunimos novamente resumos provenientes de trabalhos científicos desenvolvidos com rigor metodológico, qualidade e relevância acadêmica, refletindo o compromisso contínuo com a produção e a disseminação do conhecimento científico.

Com o propósito de divulgar descobertas e fomentar reflexões nas mais diversas áreas da Odontologia, a RevICO alcança mais de duas décadas de circulação, reafirmando seu compromisso ético com a ciência e sua responsabilidade social junto à comunidade acadêmica. Parabenizamos todos os autores e participantes que contribuíram para a construção e o fortalecimento de mais este número.

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Laura Maria de Almeida Martins

Presidente da 43ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao presidir a 43ª edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), o principal desafio foi manter a tradição de um evento consolidado, garantindo ao público uma programação de excelência, com palestras relevantes e apresentações de trabalhos científicos pertinentes e de elevada qualidade. O legado construído ao longo de mais de duas décadas de encontros semestrais reafirma-se nesta 43ª edição, fortalecendo a MICO como um espaço essencial de divulgação científica e troca de conhecimentos na área odontológica. Agradeço a todos que confiaram em minha competência e capacidade para conduzir a presidência desta edição.

Ao longo do exercício da presidência, tive a valiosa oportunidade de desenvolver competências e habilidades no âmbito pessoal e coletivo, fundamentais para a formação de um profissional mais preparado para as dinâmicas do mercado de trabalho e da academia, além de vivenciar expressivo crescimento pessoal decorrente de todo o processo de organização do evento.

Por fim, agradeço aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Avaliação de Tecnologias e Epidemiologia em Saúde Bucal (GTESB) por proporcionarem essa experiência ainda na graduação, bem como a toda a equipe organizadora do evento, que aceitou, juntamente comigo, conduzir e concretizar essa missão com dedicação e excelência. Sem o comprometimento e o trabalho coletivo dessa equipe, a realização desta edição não teria sido possível.

e-ISBN 1677-3527

João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas

Vice-presidente da 43ª Mostra de Iniciação Científica
em Odontologia

Tenho a honra e a alegria de dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, atuando como vice-presidente na 42ª edição e, posteriormente, como presidente da 43ª edição. Assumo esse compromisso com imenso orgulho e entusiasmo, ciente da responsabilidade de conduzir um evento que valoriza e fortalece a produção científica na Odontologia. A ciência possui o poder de transformar realidades e ultrapassar fronteiras, permitindo que o conhecimento gerado localmente alcance dimensões globais.

Dessa forma, agradeço sinceramente aos palestrantes pelo apoio e pelas contribuições enriquecedoras, que abrilhantaram esta edição do evento. Estendo meus agradecimentos a todos os participantes que se dedicaram à submissão, apresentação e publicação de trabalhos científicos, fundamentais para o sucesso e a qualidade da Mostra. Manifesto minha profunda gratidão a presidente Laura, bem como aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Avaliação de Tecnologias e Epidemiologia em Saúde Bucal (GTESB), pela confiança depositada e pelo constante incentivo.

Agradeço, ainda, a todos os membros da comissão organizadora, cujo empenho, comprometimento e trabalho coletivo tornaram esta edição memorável. A todos, o meu sincero muito obrigada.

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025

EDITORES ACADÊMICOS

Laura Maria de Almeida Martins

(GRADUANDA DE ODONTOLOGIA)

Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas

(GRADUANDA DE ODONTOLOGIA)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Anderson Gomes Forte

(GRADUANDO DE ODONTOLOGIA)

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 23, N. S. 5, 2025

PC01

Gestantes em Foco: Relato de Experiência de Ações do Projeto de Extensão “A Gestante como Promotora de Saúde Bucal”

Ana Raquel Pereira Diniz; Camila Monteiro Cavalcanti Soares; Larissa Viviane Ferreira de Santana; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Mariana da Silva Inocêncio Dias; Marjorye Lavigne Alves de Freitas; Steffany de França Almeida; Carmem Lúcia Soares Gomes de Medeiros*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
anaraquelpereira.diniz@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão “A Gestante como Promotora de Saúde Bucal” tem como objetivo principal a educação em saúde bucal de gestantes e lactantes. O projeto possui 15 extensionistas que desenvolvem atividades de conscientização e orientação em higiene bucal com as gestantes do Instituto Saúde Elpídio de Almeida, em Campina Grande. Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas no projeto de extensão em odontologia durante as ações de orientação em saúde bucal e desenvolvimento de hábitos bucais saudáveis. Relato de Experiência: O projeto desenvolve suas ações com o auxílio de recursos visuais como banners e macromodelos odontológicos, com o intuito de dinamizar a transmissão de conhecimento e atrair a atenção das gestantes e familiares presentes. Em cada ação, são desmistificados mitos e conceitos erroneamente propagados sobre o atendimento odontológico no período gestacional, bem como explicadas as mudanças fisiológicas e hormonais que podem provocar alterações sistêmicas e localizadas, como as da cavidade oral, que geram incômodos e que podem influenciar no desenvolvimento do bebê. Além disso, é abordada a forma de prevenir essas alterações e como cuidar da saúde bucal do bebê desde seu nascimento. Conclusão: As ações desenvolvidas pelo projeto mostraram-se de grande importância para a difusão do conhecimento e promoção de hábitos bucais saudáveis para a comunidade gestante, assim como para a capacitação profissional dos extensionistas.

Palavras-Chave: Odontologia. Gestantes. Saúde Bucal.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC02

Amamentação e Saúde bucal - desvendando mitos e promovendo conscientização no Agosto Dourado: um relato de experiência

Milany Ellen Barbosa da Silva; Allana Maria de Souza Barros; Anne Carolinne Melo Costa; Lívia Gabrielle Albuquerque Trajano; Maria Giovana Alves Tito; Débora Emilly Leite Gonzaga; Elília Maria Pombo de Farias Santiago; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
milany.silva@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A campanha Agosto Dourado evidencia a conscientização sobre a importância do aleitamento materno e seus impactos positivos na vida do bebê e da mãe. A amamentação é um fator crucial para o desenvolvimento da face e do sistema estomatognático, além de favorecer a obtenção de uma oclusão satisfatória e reforçar a imunidade do bebê. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba em uma ação durante o Estágio na Estratégia Saúde da Família I (ESF I), com foco na promoção da saúde bucal, por meio do incentivo à amamentação. Relato de experiência: Discentes do ESF I, no mês de setembro de 2024, desenvolveram uma ação educativa na UBS Inácio Mayer, no município de Campina Grande – PB, com a participação de mães, gestantes e lactantes, com a finalidade de promover informações corretas e desmistificar crenças populares existentes sobre amamentação. Para isso, foram distribuídas placas para a dinâmica “Mito ou Verdade”, com frases sobre o tema, visando a reflexão dos participantes sobre sua veracidade. Após escuta dos indivíduos, foi promovida uma discussão embasada em conhecimento científico. Além disso, realizou-se a demonstração da pega correta, utilizando um macro modelo das mamas, a fim de contribuir para uma amamentação eficiente e indolor. Conclusão: A ação de educação em saúde realizada favoreceu a construção e troca de conhecimentos, desmistificando crenças e enfatizando a importância da amamentação para a saúde bucal. Por meio de material lúdico e interação direta, visualizou-se uma maior compreensão dos benefícios da amamentação, especialmente para a prevenção de problemas como a má oclusão e cárie.

Palavras-chave: Estágio. Promoção da Saúde. Odontologia.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC03

Terapia Pulpar com a pasta CTZ e reabilitação com coroa de aço: Relato de caso clínico

Eduarda Muniz de Macedo; Andrê Parente de Sá Barreto Vieira; Allan Raphael Verissimo Leite; Pedro Yan Souza dos Santos; Trícia Murielle Andrade de Souza Mayer; Tiago Gomes de Lucena; Victor Leonardo Alves da Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Uniesp Centro Universitário
dudamunizmacedo@gmail.com

Objetivo: Este trabalho relata o caso clínico do tratamento endodôntico do dente 85 com pasta CTZ e utilização de uma coroa de aço como material reabilitador. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 5 anos, compareceu a clínica do UNIESP com extensa destruição coronária, cárie ativa, sintomatologia dolorosa no dente 85. Após anamnese e radiografias confirmou-se envolvimento pulpar. A intervenção indicada foi a utilização da pasta CTZ e o selamento com coroa de aço. Seguiu-se a moldagem para obtenção do modelo de gesso e a seleção da coroa de aço. O acesso cirúrgico foi feito com brocas diamantadas e carbide, seguido da irrigação e aspiração da câmara pulpar. A pasta CTZ foi inserida no fundo da câmara pulpar, coberta com uma camada de coltosol (1 mm) e selada com resina flow, garantindo a blindagem da pasta no assoalho. Após 7 dias, a coroa de aço E3 foi cimentada com cimento de ionômero de vidro, sem a necessidade de realizar desgaste no dente e na coroa, em seguida da pressão digital para encaixar, foi observado a isquemia da mucosa comprovando a adequada retenção, por fim, limpeza do cimento extravasado e avaliação oclusal. Conclusão: A técnica com a pasta CTZ é uma opção viável e eficaz, especialmente em pacientes não colaborativos, não há necessidade de instrumentação dos canais radiculares e as coroas de aço são consideradas uma ótima alternativa para reabilitação de dentes extensamente destruídos com ou sem tratamentos endodônticos.

Palavras chaves: Endodontia. Odontopediatria. Reabilitação.
Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC04

O impacto do Estágio na Estratégia Saúde da Família I na formação dos graduandos de Odontologia: um relato de experiência

Anne Carolinne Melo Costa; Allana Maria de Souza Barros; Milany Ellen Barbosa da Silva; Maria Giovana Alves Tito; Débora Emilly Leite Gonzaga; Elília Maria Pombo de Farias Santiago; Thaynná Barboza Bezerra de Lima; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
annecarolinnemc@gmail.com

Introdução: O Estágio na Estratégia Saúde da Família I (ESF I) visa realizar atividades de promoção à saúde, inserindo os estudantes diretamente na realidade das equipes de saúde da Atenção Primária. Assim, os alunos são divididos em Grupos de Trabalho (GTs) e distribuídos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), acompanhados por um preceptor e professor supervisor. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes do 4º período do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, durante o Estágio na ESF I. Relato de experiência: Discentes do GT2, de agosto a outubro de 2024, desenvolveram atividades na UBS Inácio Mayer, a exemplo da territorialização, visita domiciliar e rodas de conversa com a participação de grupos de distintos ciclos de vida: idosos, gestantes, crianças. Isso posto, destaca-se uma ação de escovação supervisionada e realização de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), com crianças de uma escola assistida pela UBS. Foram realizadas orientações de higiene oral, com uso de macro modelos e distribuição de kits de higiene, além da realização do TRA nas crianças que apresentavam necessidade de intervenção. A experiência agregou positivamente na formação das graduandas, por viverem de perto a realidade do SUS, do Programa Saúde na Escola e a atuação do Cirurgião-Dentista na Estratégia Saúde da Família. Conclusão: O Estágio na ESF I é indispensável para o crescimento pessoal e profissional dos estudantes de Odontologia. O contato precoce com a Atenção Básica permite que diferentes realidades sejam presenciadas, proporcionando uma visão mais ampla e crítica, além dos muros da universidade, culminando em ricas trocas de saberes e amadurecimento.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Promoção da Saúde. Odontologia.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC05

Exodontias múltiplas em paciente com paralisia cerebral sob anestesia geral: Relato de caso

Polyana Silva Cavalcante; Maria Eduarda Dias da Silva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Raíssa Floriano Paiva; Rebeka Ingrid do Nascimento Alves Serafim; Jordana Medeiros Lira Decker*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
polyanas360@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de exodontias múltiplas sob anestesia geral com ênfase na resolutividade da saúde bucal de uma paciente com paralisia cerebral e alto grau de déficit cognitivo e comprometimento motor. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos de idade, portadora de paralisia cerebral(PC), compareceu ao centro de especialidades odontológicas da cidade de Patos PB, para realização da adequação bucal e remoção de focos infecciosos. Devido a tríade: condição sistêmica, acúmulo de procedimentos e falta de colaboração advindo do déficit intelectual, foi encaminhada para a realização da adequação bucal no Hospital das Clínicas em Campina Grande- PB com indicação para remoção dos elementos dentários e drenagem de abscessos intraorais. Ao exame clínico intra-bucal observou-se halitose, todos os elementos apresentavam doença periodontal instalada, com presença de mobilidade grau III, principalmente os elementos 24,25,26 e 27, a paciente apresentava queixas de dor constante envolvendo todos elementos dentários. Deste modo, após análise dos dados apresentados, bem como do diagnóstico odontológico, constatada a necessidade de exodontia total, 32 elementos dentários, optou-se pelo tratamento em nível hospitalar e sob anestesia geral para que a exodontia fosse realizada em sessão única. Paciente se manteve sem queixas de dor, recebendo alta 48 horas após, e foi acompanhado nos primeiros 07 dias, apresentando boa cicatrização em maxila e mandíbula. **Conclusão:** Diante do caso clínico relatado, a terapêutica abordada mostrou sucesso vinculada a anestesia geral que quando bem administrada, proporciona um ambiente seguro para a realização do procedimento.

Palavras-chave: Anestesia Geral; Cirurgia Bucal; Paralisia Cerebral.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC06

A contribuição da monitoria para a aprendizagem da anestesiologia em Odontologia: relato de experiência

Paula Agnes Pereira do Nascimento; Maria Laura Serrano Navarro; Rachel Reinaldo Arnaud*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
agnespn98@hotmail.com

Introdução: A formação em Odontologia exige a integração de teoria e prática para o desenvolvimento de profissionais capacitados. A disciplina de Anestesiologia em Odontologia, prepara os alunos de graduação para realizar uma técnica anestésica eficaz e segura na prática clínica. Nesse cenário, a monitoria acadêmica, consiste na realização de atividades didáticas pelo aluno, sob a orientação do professor, com o objetivo de aprimorar o aprendizado. **Objetivo:** Descrever como a monitoria contribui para o aprimoramento da aprendizagem em anestesiologia odontológica. **Relato de Experiência:** No Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), a disciplina de Anestesiologia em Odontologia, abordada no terceiro e quarto período, tem como metodologia aulas teóricas expositivas, empregando mapas conceituais, uso de situações problema e práticas em manequins simuladores. A monitoria é composta por alunos selecionados que, junto ao professor responsável da disciplina, acompanham e participam das aulas ministradas em sala de aula. Dessa forma, os monitores auxiliam na compreensão dos assuntos abordados na disciplina e organizam revisões teóricas e práticas com uso de metodologias ativas. Além disso, a interação por meio da plataforma institucional permite e facilita o acompanhamento contínuo dos alunos ao longo do semestre. **Conclusão:** A monitoria acadêmica tornou possível um melhor aproveitamento do conhecimento repassado pelos docentes, otimizando o aprendizado ao unir teoria e prática, atuando, dessa forma, como um complemento pedagógico; colaborando com o desenvolvimento dos discentes.

Palavras-chave: Odontologia. Anestesiologia. Monitoria.
Área temática: 3.2 Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia

PC07

Vivências no contato com a população em situação de rua: Um relato de experiência no contexto odontológico

Letícia Paiva Medeiros de Melo; Gabrielli Bezerra Sales; Maria Luiza Diniz Borborema; Maria Luciene Gomes da Silva Laurentino; Flávia Gomes Silva; Adrineide Martins Pamplona de Sousa; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
leticiapmm27@gmail.com

Introdução: A situação de rua expõe os indivíduos a condições que favorecem o aparecimento de problemas físicos e psíquicos. Entre esses, desordens relacionadas à saúde bucal são comuns e podem influenciar à autoestima e socialização. **Objetivo:** Este relato buscou abordar os desafios e aprendizados advindos do contato com a população em situação de rua durante a realização de uma pesquisa científica sobre saúde bucal no município de Campina Grande, Paraíba. **Relato de Experiência:** A realidade em campo evidenciou barreiras enfrentadas no contato entre o Cirurgião-dentista e as pessoas em situação de rua. A recusa em realizar a avaliação odontológica era frequente, sobretudo entre as mulheres, justificada pelo desconforto sobre sua estética bucal. Essa situação reflete não apenas os agravos físicos, mas também os aspectos emocionais que permeiam a vida dessa população. A presença de cárie, perdas dentárias e doenças periodontais, além de comentários como "não gosto de sorrir" e "meus dentes estão feios" eram comuns, destacando o impacto na autoestima desses indivíduos. A afirmação de que "o sorriso é o cartão de visita" era argumento abordando a dificuldade em estabelecer vínculos empregatícios em decorrência da saúde bucal comprometida. No entanto, muitos indivíduos demonstraram interesse em buscar o tratamento odontológico. **Conclusão:** A experiência nas ruas associada à dificuldade de acesso aos serviços odontológicos propiciou não apenas agravos bucais nos indivíduos, mas também uma autopercepção negativa sobre sua aparência bucal. Problemas de autoestima associados à estética dos dentes, como a vergonha em sorrir e se alimentar em público foram relatos frequentes.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Autoimagem. Pessoas Mal Alojadas.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC08

Cárie proximal: atividade e profundidade da lesão exploradas por histopatologia

Nikolas Paganini Alves de Oliveira; Thaílla Rianne Gomes de Oliveira; Julia Vitória de Araújo Medeiros; Annik Caren Gomes do Nascimento Victor; Giulianne Cezar Vieira da Silva; Adhalida Zaira de Oliveira Gonçalves; Frederico Barbosa de Souza*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Nikolas.paganini@academico.ufpb.br

Introdução: A cárie proximal é a segunda mais prevalente no mundo, e a presença de uma área de contato pode dividir a lesão em duas partes: uma abaixo dessa região (sujeita à atividade) e outra na própria região (inativa e exposta a carga mecânica). A análise dessas partes é essencial para um manejo adequado. **Objetivo:** Relatar a histopatologia da cárie proximal com foco na atividade e profundidade da lesão. **Relato de experiência:** Foram analisados dois dentes humanos extraídos (1º molar inferior permanente e 1º pré-molar inferior) por estereomicroscopia. Avaliou-se a distribuição de biofilme e lesão cariosa não cavitária em relação às áreas anatômicas da face proximal (II-B: área de contato; III-B: abaixo da área de contato). As reações internas de esmalte e dentina, em cortes longitudinais, foram examinadas por microscopia óptica (campo claro, polarização e fluorescência) e radiomicrografia. A área II-B apresentou-se circundada por um anel de biofilme; após a remoção desse anel, foi detectada uma lesão cariosa de mancha branca não cavitária no esmalte, visível sem secagem com jato de ar, ocupando toda a área III-B (parte ativa) e estendendo-se até a II-B (parte inativa). Nos cortes histológicos, observou-se que a desmineralização abrangia todo o esmalte e, na dentina, a desmineralização envolta por esclerose se propagava em direção à polpa de forma diagonal (ocluso-cervicalmente), ao longo dos túbulos dentinários. **Conclusão:** Foram identificados elementos que possibilitaram a detecção da lesão, a determinação de sua atividade e a avaliação de sua profundidade.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Histologia. Dentina.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado

PC09**Relato de educação em saúde bucal para crianças com deficiência visual**

Hezrom Vieira Costa Lima; Rossana Janaina Gurjão Emiliano; Janaina Gonzaga Cavalcante Rodrigues; William Alves de Melo Junior*

Centro Universitário de Patos - UNIFPCG
hezromvieira@gmail.com

Introdução: A prática odontológica associada à uma conduta humanizada possibilita atender com equidade pacientes com deficiência visual. Em virtude da impossibilidade de visualizar problemas bucais, estes destacam-se como prioritários em relação à promoção em saúde bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência na promoção em saúde bucal para crianças com deficiência visual. **Relato de experiência:** Promoção em saúde bucal executada por estudantes de Odontologia da IES, ocorrida no Instituto dos Cegos em Campina Grande. O público alvo foram crianças com deficiência visual, entre 5 e 11 anos de idade. A metodologia foi uma intervenção através do ensino da técnica de fones com o auxílio de macro modelo e escova especial com guizo de sinal sonoro, facilitando a percepção sensorial dos instrumentos pedagógicos. Por fim, exame diagnóstico e observação visual da cavidade oral, seguido de encaminhamento e atendimento na clínica escola da IES, caso necessário. **Conclusão:** O atendimento aos pacientes com deficiência visual pode apresentar-se desafiador para o estudante de Odontologia devido a prática clínica estar pautada em aspectos visuais, tornando-se necessário uma mudança de paradigma em relação ao ethos da prática odontológica, associada a uma concepção humanizada que priorize o sujeito.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Crianças com Deficiência. Humanização da Assistência.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC10**A importância da conscientização sobre o manejo de resíduos odontológicos no ambiente acadêmico: um relato de experiência**

PAnne Carolinne Melo Costa; Sarah Karolina Reges Ferreira; Aléxia Taís Moraes Paiva; Glenda Cristina Garcêz Lopes; Ester Lima Gomes; Yasmim Licarião dos Santos Guedes; Rafaela Pequeno Reis Sousa; Denise Nóbrega Diniz*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
anecarolinnemc@gmail.com

Introdução: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são cruciais na saúde pública, pois quando descartados inadequadamente geram problemas socioambientais significativos. Resíduos odontológicos podem conter organismos patogênicos e substâncias tóxicas, infectantes e perfurocortantes. Assim, é essencial conscientizar alunos, professores e colaboradores sobre seu correto gerenciamento. **Objetivo:** Relatar ações de conscientização no Departamento de Odontologia/UEPB sobre a gestão adequada de resíduos odontológicos. **Relato de Experiência:** No semestre de 2023.2, extensionistas do projeto “Sistema de gerenciamento de resíduos odontológicos em serviços de saúde no município de Campina Grande: o que você precisa saber”, do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba realizaram apresentações na clínica escola sobre os tipos de resíduos odontológicos, sua correta categorização, manejo, acondicionamento e descarte. Utilizando exposição oral e banners interativos, foi feita a orientação dos discentes, docentes e técnicos acerca da importância do gerenciamento adequado dos resíduos. A iniciativa destacou a importância do gerenciamento adequado, as classificações dos resíduos, os lixeiros específicos e a necessidade do descarte correto para reduzir contaminações e infecções cruzadas, promovendo a saúde no ambiente clínico. **Conclusão:** A conscientização sobre o manejo e descarte de resíduos, por meio de intervenções informativas, ajuda alunos e docentes a minimizar os impactos socioambientais do descarte incorreto. Tal abordagem aumenta a proteção em termos de biossegurança para todos, incluindo os profissionais que lidam com o material descartado nas clínicas odontológicas.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos. Resíduos Odontológicos. Biossegurança.

Área temática: 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC11**Tratamento endodôntico de dentes imaturos: relato de caso**

Marcos Diego Lima de Oliveira; Audir Cleydson de Melo Silva; Maria Betânia Felix Martins; Naara Atália Lira Júlio; Maria Clara Costa de Souza; Rhaina Neusa Pereira da Silva; José Davi Pereira da Silva; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos*.

Centro Universitário UNIESP
xmarcosdl@gmail.com

Objetivo: relatar um caso clínico do tratamento endodôntico de um dente imaturo, com ápice aberto. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 31 anos, compareceu ao consultório com queixa de “bolinha no dente e teve dor latejante há 1 mês”. Na anamnese, relatou que sofreu trauma há 15 anos, e no exame físico foi observado o dente 21 escurecido, com material provisório na palatina e tinha sido acessado, além da presença de fístula. O teste de sensibilidade térmica ao frio foi negativo, enquanto os de percussão e palpação positivos. A radiografia periapical revelou que o dente tinha ápice aberto, canal amplo e lesão perirradicular. O tratamento indicado foi a formação de uma barreira/tampão apical com material biocerâmico (BioC Repair®), nos 3mm apicais. Foi realizado refinamento no acesso, irrigação com solução de clorexidina a 2%, exploração com lima #25K e instrumentação de maneira suave até lima #110K. Foi utilizada a irrigação ultrassônica passiva (PUI) para potencializar o efeito da solução, além da ativação do EDTA 17%, finalizando com soro estéril. Colocado medicação intracanal (Ultracal®) preenchendo todo o canal e selado provisoriamente. Após 15 dias, com paciente assintomática e sem fístula, foi realizada irrigação, repassado o instrumento memória e PUI, confecção da barreira apical. Após 7 dias, a obturação do canal foi realizada com cimento biocerâmico Ah Plus e cones de guta percha adaptados. Acompanhamento de 3 e 10 meses, paciente permanece assintomática, com reparo apical e formação do ápice. **Conclusão:** O tratamento endodôntico com barreira apical biocerâmica mostrou-se eficaz em casos de dentes imaturos, principalmente em casos de trauma dentário.

Palavras-chave: Endodontia. Ápice Dentário. Traumatismo Dentário.

Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica

PC12**Prótese nasal em um serviço público de média e alta complexidade na paraíba: relato de experiência**

Marcos Diego Lima de Oliveira; Cacilda Chaves Moraes de Lima*

Centro Universitário UNIESP
Xmarcosdl@gmail.com

Objetivo: relatar a experiência de um aluno do curso técnico em prótese dentária na confecção de uma prótese nasal para paciente mutilado em um serviço de reabilitação no Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Relato de Experiência:** inicialmente, a equipe da enfermagem fez a desinfecção da região nasal do paciente, e os dentistas realizaram a moldagem, com o alginato e a partir dele, confeccionaram o modelo de trabalho em gesso tipo IV. Buscou-se um voluntário com as características anatômicas do nariz do paciente. A partir do molde, confeccionou-se um padrão em cera nº 7, depositando-se a cera fundida no molde. Na clínica realizou-se a prova e ajuste do padrão na face do paciente. As etapas laboratoriais de inclusão do padrão e polimerização do silicone medicinal (Techovent), foram executadas por alunos do curso técnico em prótese. Para a confecção de uma prótese realística, foi realizada a caracterização intrínseca, incorporando pigmentos e flocos azuis, vermelho, amarelo (Techovent). Após concluída, ela foi adaptada na face do paciente, o dentista realizou a caracterização extrínseca, que resultou em uma aparência imperceptível para novos conhecidos. **Conclusão:** a experiência demonstrou não apenas a importância de uma técnica precisa na confecção de próteses bucomaxilofaciais, mas também a relevância da inserção do técnico em prótese dentária junto com o cirurgião-dentista no tratamento multidisciplinar de pacientes mutilados em serviços públicos. Esses profissionais desempenham um papel essencial na reabilitação estética e funcional, colaborando de forma integrada com outros profissionais de saúde para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial. Técnicos em Prótese Dentária. Odontologia.

Área temática: 6.2 - Prótese

PC13**Reabilitação protética do arco inferior com Prótese Fixa Implanto-Suportada: Relato de caso**

Maria Letícia Fernandes Mendes; Beatriz D'avila Lacerda; Carla Cristina Batista Barros Silva; Kaylanni Roberto Oliveira; Milena Accioly Ferreira da Silva; Marcella Gouvêa Bezerra Trócoli*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mmendes@cs.unipe.edu.br

Objetivo: Apresentar, por meio de um relato de caso clínico, etapas clínicas para confecção de uma prótese protocolo inferior fixa sobre implante, destacando aspectos relevantes da técnica. **Relato de caso:** Paciente J.C, sexo feminino, 42 anos de idade, procurou o curso de especialização em prótese dentária no Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa (COESP) para realizar reabilitação com prótese fixa implanto-suportada, do tipo protocolo. A paciente utilizava uma prótese total inferior que estava desadaptada, desgastada e apresentava alterações na dimensão vertical. Ela já havia realizado cirurgia prévia para instalação de 6 implantes no arco inferior do tipo hexágono interno, estes apresentavam-se osseointegrados e com cicatrizadores. A paciente informou não apresentar comorbidades ou outros fatores que pudessem dificultar o processo de reabilitação. O tratamento foi iniciado com a moldagem utilizando a técnica de moldeira aberta com silicone de adição para a confecção da barra metálica. Em seguida, foram feitos a prova dos dentes, testes fonéticos e estéticos, preparando a prótese para a fase de acrilização. Por fim, a instalação foi realizada, juntamente com os ajustes oclusais, acabamento e polimento da peça. **Conclusão:** Em suma, as próteses fixas sobre implante são uma alternativa viável para casos extensos de reabilitação oral. Além de restaurar e melhorar a função mastigatória, a prótese implanto-suportada oferece maior segurança, proporcionando também uma reabilitação fonética e estética significativa. Por fim, um correto acompanhamento para manutenção clínica da prótese se faz necessário, além de corretas instruções para controle e higiene.

Palavras-chave: Estética. Próteses e Implantes. Reabilitação.
Área temática: 10.2 – Implantodontia – Clínica Protética.

PC14**Terapia fotodinâmica como alternativa para tratamento de infecção pós-traumática em lábio**

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Maria Vitória da Silva Costa; José Eduardo Queiroz da Silva; Polyana Silva Cavalcante; Rebecka Ingrid do Nascimento Alves Serafim; Maria Eduarda Dias da Silva; Jordana Medeiros Lira Decker*.

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP
raissapaiva2020@gmail.com

Objetivo: Relatar a utilização do laser como alternativa na resolução de um caso clínico de infecção pós-traumática em lábio em paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, foi admitido em uma Unidade de Terapia Intensiva pediátrica diagnosticado com meningite viral. Durante o período de internação, o paciente apresentou um episódio de crise convulsiva, resultando em uma laceração no lábio inferior devido a uma mordida involuntária. A Equipe de Odontologia foi acionada e visando promover a hemostasia local imediata, foi realizada uma compressão direta com gaze, seguida de assepsia e coaptação das bordas da ferida com sutura simples. Foi prescrita a medicação Cefalotina (1g) de forma profilática, contudo, percebeu-se, posteriormente, o aparecimento de sinais clínicos de infecção. Optou-se, portanto, pela terapia fotodinâmica (PDT) e laserterapia para resolução do caso, utilizando o laser de baixa intensidade fabricado pela MMO. A laserterapia foi empregada para reduzir eritema, dor e edema (4J por ponto ao redor da lesão). Para a PDT, o corante utilizado foi o azul de metileno a 0,1%, acompanhado de uma irradiação de 4J por ponto, sendo ao todo 5 pontos. O protocolo foi realizado durante 4 sessões em dias intercalados e resultados satisfatórios puderam ser observados após a intervenção. **Conclusão:** Foi possível observar o restabelecimento do quadro de infecção, após a utilização do PDT, e reparo tecidual, com auxílio da laserterapia, na região lacerada em lábio do paciente em questão. O uso do laser na resolução do caso mostrou-se eficaz e representa uma alternativa não-medicamentosa segura no tratamento de infecção bucal.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Fotoquimioterapia. Terapia com Luz de Baixa Intensidade
Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC15**Manifestação oral associada à hiperbilirrubinemia em paciente pediátrico**

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; João Victor de Vasconcelos Ferreira; Suelen Farias Costa dos Santos; Thayssa Paula de Carvalho; Vanessa Anne Maia Medeiros Fernandes Lopes; Lélia van der Linden; Lília van der Linden*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP
raissapaiva2020@gmail.com

Introdução: A Anemia Megaloblástica é caracterizada por um aumento na produção de eritrócitos disfuncionais devido a deficiências nutricionais, especialmente de vitamina B12 e ácido fólico, afetando a síntese do DNA, resultando em células sanguíneas grandes e imaturas, conhecidas como megaloblastos. A bilirrubina é um composto produzido a partir da decomposição das hemácias, quando há uma alta concentração de bilirrubina no sangue, ocorre a doença chamada Hiperbilirrubinemia, podendo causar alterações orais. **Objetivo:** Relatar através de um caso clínico, manifestações associadas hiperbilirrubinemia em paciente infantil, com hipótese diagnóstica de anemia megaloblástica e hepatopatia. **Relato de caso:** Paciente R.M.F.O do sexo masculino, com 5 anos de idade, deu entrada no Hospital Municipal do Valentina, apresentando febre, artralgia, dores abdominais há 4 dias. Foi solicitado exame de hemograma e ultrassonografia, homocisteína e vitamina B12. O exame clínico dentário mostrou a presença de coloração esverdeada em todos os elementos decíduos, resultante do aumento da bilirrubina na fase de vida intrauterina, durante a formação dos elementos dentários, bem como nos dentes permanentes, tanto nas incisais dos que ainda estavam em erupção, quanto nos molares já presentes em boca, por consequência da continuidade desse aumento na infância, porém todos se apresentavam hígidos. Optou-se como plano de tratamento a preservação e, futuramente, procedimentos estéticos. **Conclusão:** Conclui-se que os altos níveis de bilirrubina apresentados pela criança levaram à pigmentação verde nos dentes. É primordial a presença do odontólogo frente às repercussões orais associadas a problemas sistêmicos.

Palavras-chave: Bilirrubina. Assistência Odontológica. Dentição mista.
Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC16**Odontologia e educação em saúde bucal: um relato de experiência de escovação supervisionada em pré-escolares**

Rossana Janaina Gurjão Emiliano; Hezrom Vieira Costa Lima; Janaina Gonzaga Cavalcante Rodrigues; Gélica Lima Granja*

Centro Universitário de Patos - UNIFIPCG
rossanajanainagurjaoemiliano@gmail.com

Introdução: A escovação supervisionada é um importante instrumento de promoção em saúde bucal para a prevenção da cárie precoce. Em se tratando de crianças, a técnica de fones é a mais indicada por ter movimentos motores de fácil assimilação e reprodução. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de odontologia durante a escovação supervisionada em pré-escolares. **Relato de experiência:** A prática foi desenvolvida por acadêmicos do primeiro período de Odontologia, para um grupo de 26 crianças, entre 4 e 5 anos, em uma Escola Municipal em Campina Grande - PB. Com auxílio de macromodelo – escova, dentifríco fluoretado, fio dental e limpador de língua, foi apresentada a técnica de fones, por meio de uma linguagem lúdica. Destacou-se, na observação da atividade, o nível de entendimento sobre educação em saúde da grande maioria das crianças, acerca da alimentação cariogênica e não cariogênica. Por fim, foi entregue um kit de higienização bucal. **Conclusão:** Após essa prática, foi possível perceber a importância da extensão de saberes, de forma que o aprendizado seja disseminado para que a prevenção e promoção de saúde sejam fortalecidas. Além disso, a supervisão durante o processo de escovação demonstra técnicas adequadas à faixa etária e coordenação motora, incentivando hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Pré-Escolar. Escovação Dentária.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC17**Aplicação de fotobiomodulação em pacientes da oncologia pediátrica**

Janaina Gonzaga Cavalcante Rodrigues; Hezrom Vieira Costa Lima; Rossana Janaina Gurjão Emiliano; William Alves de Melo Junior*

Centro Universitário de Patos - UNIFIPCG
janainarodrigues@odontocg.fip.online.edu.br

Introdução: O tratamento oncológico com sessões de quimioterapia e radioterapia ocasiona efeitos colaterais como mucosites na região oral. O procedimento de laserterapia auxilia tanto na profilaxia quanto na redução de dores intra e extra orais como também melhorando o quadro clínico geral do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência na aplicação de fotobiomodulação em pacientes na Oncologia Pediátrica. **Relato:** A terapia de fotobiomodulação é realizada em pacientes do Hospital Universitário Alcides Carneiro - HU, em Campina Grande. São contemplados nesse recurso terapêutico, pacientes das alas A, B, C e D. Na ala C, destinada ao tratamento pediátrico, a aplicação do laser é realizada diariamente, por extensionistas e cirurgião-dentista responsável pela instituição. De acordo com o planejamento diário a intervenção é realizada considerando as necessidades momentâneas de cada paciente. **Conclusão:** A experiência observada evidencia o benefício na aplicação e consequente melhora no quadro clínico ocasionando a redução de efeitos colaterais decorrentes do tratamento oncológico. Além disso, essa vivência concretiza a práxis na odontologia hospitalar para cirurgiões dentistas em formação.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia. Oncologia. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC18**Relato de experiência em estágio na Estratégia Saúde da Família em Odontologia**

Bianca Becher Nascimento; Ana Katleen Correia Gomes; Ana Sarah Tavares de Araújo; Letícia Paiva Medeiros de Melo; Débora Emilly Leite Gonzaga; Renata Cardoso Rocha Madruga; Jobson José Nascimento Silva; Thaynná Barboza Bezerra de Lima*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
biancabechernascimento@gmail.com

Introdução: O estágio na Estratégia Saúde da Família (ESF I) é essencial para que os estudantes da área da saúde possam compreender as necessidades da atenção primária e como atuar para prestar o melhor serviço possível exercitando habilidades de humanização e atuação com corresponsabilidade. **Objetivo:** Relatar experiências das ações desenvolvidas durante a disciplina estágio na Estratégia Saúde da Família. **Relato de experiência:** O componente curricular ESF I é oferecido no 4º período de graduação em odontologia na Universidade Estadual da Paraíba. Durante o estágio, foram realizadas diversas ações com os grupos assistidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Antônio Aurélio Ventura. Dentre as diversas ações realizadas, destacam-se: chá-terapia, palestra sobre a saúde bucal do bebê, oficina de pintura sobre o tema "Setembro Amarelo" e apresentação educativa sobre o Agosto Dourado. As atividades foram realizadas na sala de espera da UBS com técnicas lúdicas para transmitir informações por meio de folders e banners, de boca lúdica, dinâmicas sobre saúde mental e apresentação musical educativa sobre escovação para crianças de 3 anos. Além dessas técnicas, foi utilizada uma boneca de tecido, representando um bebê, com o objetivo de demonstrar e transmitir informações acerca da amamentação e das técnicas envolvidas para trazer mais conforto ao processo. **Conclusão:** Diante do exposto, é clara a importância do componente ESF I para o crescimento profissional, visto que contribui para o desenvolvimento de habilidades como organização e gestão de equipe.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Serviços de Integração Docente-Assistencial.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC19**Fibroma Ossificante Periférico: relato de caso**

Kyelcyara Mychaella Batista Cavalcanti; Júlio César Monteiro Moura; João Victor Monteiro Moura; Laudence de Lucena Pereira*

Centro Universitário de João Pessoa Unipê
Email: kyelcavalcanti@icloud.com

Introdução: O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma condição benigna, geralmente encontrada na região anterior da maxila, caracterizada pela proliferação fibroblástica, de etiologia desconhecida, porém correlacionada a irritantes locais. Radiograficamente, pode-se observar áreas radiopacas, que correspondem ao processo de mineralização da lesão, cujo diagnóstico é feito por análise histopatológica, e o tratamento é remoção cirúrgica. O prognóstico é favorável, com possibilidade de recidiva. **Objetivo:** Relatar um caso de FOP numa paciente do sexo feminino, com 45 anos de idade. **Relato de caso:** Paciente procurou atendimento odontológico em virtude da presença de nódulo sésil, indolor, bem delimitado, de superfície lisa, consistência firme, com 3cm em seu maior diâmetro, e cerca de 1 ano de evolução, localizado no rebordo gengival à direita, associado aos elementos dentários 17 e 18. Foi realizada a biópsia incisiva, que permitiu diagnóstico, seguido da remoção cirúrgica do nódulo e dos dentes comprometidos. **Conclusão:** A paciente segue em acompanhamento por cerca de 12 meses, sem sinais de recidiva. Ressaltamos a importância do diagnóstico precoce, e de tratamentos efetivos seguidos da preservação para garantir a manutenção da qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Estomatologia. Fibroma Ossificante. Patologia.

Área temática: 7.1-Estomatologia

PC20**Influência dos investimentos públicos em saúde na assistência odontológica nos municípios brasileiros**

João Lucas Alécio Rodrigues; Rênnis Oliveira da Silva; Edson Hilan Gomes de Lucena; Cecília Cruz Teles Menezes, Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
joalucasalecio@gmail.com

Objetivo: Verificar se os investimentos públicos em saúde interferem na oferta da assistência odontológica nos municípios brasileiros nos anos de 2022 e 2023. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com dados secundários. Foram utilizados o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, para coletar o investimento per capita de cada município; e o Sistema de Informação de Saúde para a Atenção Básica, para coletar dados de primeira consulta odontológica programada, o número de tratamentos concluídos e o número de exodontias e dos procedimentos de atenção básica. Foram calculados o Índice de Resolutividade (IR) e o Percentual de Exodontias (PE). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o Índice de Gini foram obtidos do IBGE. O software SPSS 22.0 foi utilizado para realizar uma análise de cluster hierárquico, com o método de Ward, com base no investimento per capita, IDHM e Gini, dividindo os municípios brasileiros em dois clusters, e o teste de Mann-Whitney verificou diferenças entre esses. **Resultados:** Em 2022 (n=4771), o cluster 1, apresentou investimento per capita médio (R\$ 2273,73) maior do que no cluster 2 (R\$ 1102,33) (p<0,01). O IR do cluster 1 é maior do que no 2 (55,14% e 46,57%, p<0,01), enquanto o PE é menor no cluster 1 (13,89% e 17,06%, p<0,01). Em 2023 (n=4812), o cluster 1, apresentou investimento per capita médio (R\$ 2620,61) maior do que no cluster 2 (R\$ 1250,89) (p<0,01). O IR do cluster 1 é maior do que no 2 (88,70% e 61,24%, p<0,01), enquanto o PE é menor no cluster 1 (13,17% e 16,59%, p<0,01). **Conclusão:** Um maior investimento em saúde, associado a melhor condição socioeconômica, resultou em melhor assistência odontológica.

Palavras-chaves: Investimentos em Saúde. Serviços de Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC21**Nódulos pulpaes e dificuldade de acesso coronário durante procedimento endodôntico em paciente africano: um relato de caso**

Felipe Ferreira França Duvale; Angélica Eurico de Lima; Michelline Cavalcanti Toscano de Brito; Roseanne da Cunha Uchôa; Roberta Moreira Franca*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
felipe.duvale@academico.ufpb.br

Introdução - Nódulos pulpaes são calcificações que se formam na polpa dentária com etiologia controversa como fatores genéticos, idade e traumas oclusais. **Objetivo** - Relatar o caso de nódulos pulpaes no dente 37 de um paciente africano atendido na Clínica Integrada II de Odontologia da UFPB. **Relato de caso** - Homem de 26 anos buscou atendimento relatando dor de dente a mais de uma semana. Ao exame clínico foi observado extensa destruição coronária no dente 37 e na radiografia interproximal foi detectada uma circunferência radiopaca bem definida no centro da câmara pulpar, sugestiva de nódulo e imagem radiolúcida sugestiva de cárie. Com diagnóstico de pulpíte sintomática irreversível, optou-se pelo tratamento endodôntico. Após anestesia, isolamento e acesso coronário foram identificadas calcificações com formatos irregulares e parcial obstrução dos ductos, seguindo com a remoção dos nódulos com cureta de dentina, irrigação com EDTA e exploração dos canais com limas especiais, foram desobstruídos dando-se continuidade ao tratamento. **Conclusão** - Os nódulos pulpaes aumentam o grau de dificuldade do acesso endodôntico, bloqueando a entrada dos canais e obstruindo seu acesso. O exame clínico e radiográfico são imprescindíveis para um correto diagnóstico, planejamento e execução do tratamento.

Palavras Chave: Calcificações da polpa dentária. Endodontia. Polpa dentária.
Área Temática: 2.1 - Biologia Pulpar

PC22**“Sonríen niños”: uma experiência de impacto na saúde bucal de migrantes e refugiados Venezuelanos**

José de Jesus do Nascimento; José Maria Chagas Viana Filho*

Centro Universitário UNIESP – UNIESP
josenas@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação social promovida por alunos de Odontologia com migrantes e refugiados Venezuelanos. **Relato de Experiência:** A ação foi idealizada após uma visita à Vila dos Indígenas do Warao, em João Pessoa-PB, durante o estágio extramuros em atenção básica. Nesta oportunidade, percebeu-se a desumana condição de vida desses indivíduos, agravada pela falta de saneamento básico, além da notória precariedade de saúde bucal, especialmente das crianças, muitas das quais nunca haviam recebido atendimento odontológico. Foram identificados altos índices de cárie, inflamações gengivais, biofilme, infecções odontogênicas e traumatismos dentários. Socialmente falando, havia tensões e retaliações entre brasileiros e venezuelanos, com moradores locais reclamando de privilégios no atendimento de saúde. Contudo, o Sistema Único de Saúde (SUS) assegura o direito de atendimento a estrangeiros. A ação, portanto, objetivou avaliar a saúde bucal dos venezuelanos e estabelecer um vínculo com fluxo contínuo aos serviços da atenção primária local. Foram realizadas atividades educativas com crianças e adultos, mediadas por um líder nativo, além de procedimentos de urgência, como exodontias e restaurações, para reduzir a sobrecarga no serviço. Ao final, foram distribuídos materiais de higiene pessoal, brinquedos, alimentos e roupas. **Conclusão:** A ação foi essencial para oferecer cuidados imediatos e conscientização em saúde bucal, além de proporcionar aos alunos uma experiência de ação contingencial no SUS. A continuidade das intervenções é vital para melhorar as condições de vida dessa comunidade.

Palavras-chave: Saúde de Migrantes. Territorialização da Atenção Primária. Educação em Saúde Bucal.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC23**Concentração inibitória mínima (cim) do óleo de copaíba em Candida albicans**

Lívia Helena Ataíde dos Santos; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi; Maria Beatriz Souza de Lima; Luís Felipe Alves da Silva; Humberto Xavier Júnior; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
livia.helena@academico.ufpb.br

Introdução: A atividade antimicrobiana é caracterizada como a capacidade de inibir o crescimento de microrganismos e pode ser medida por meio da concentração inibitória mínima (CIM), a qual determina a menor concentração de uma substância, capaz de exercer atividade antimicrobiana. Para tanto utiliza-se a técnica da microdiluição em caldo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar a CIM do óleo essencial de copaíba (*Copaifera langsdorffii*) frente *Candida albicans* (SC 5314). **Metodologia:** O inóculo de *Candida albicans* (SC 5314) foi padronizados em 103 UFC/mL. Na placa de 96 poços foram inseridos 100 µL do meio de cultura RPMI 1640, em seguida o óleo de copaíba na concentração inicial de 100 % (v/v) na primeira fileira. Por fim adicionou-se 100µL do inóculo, previamente padronizado. Como controle positivo e negativo utilizou-se clorexidina 0,12% e o meio RPMI1640, respectivamente. As placas foram incubadas a 35°C, por 24 h. Após o período de incubação, inseriu-se 50 µL de resazurina a 0,3M e as amostras foram novamente incubadas, protegidas da luz. A avaliação da CIM foi realizada por meio do teste colorimétrico pela resazurina, utilizando a moda. **Resultados:** Verificou-se que o óleo essencial de copaíba frente a *Candida albicans* tem efeito inibitório até uma concentração mínima de 0,19%. **Conclusão:** O extrato de óleo de copaíba apresenta atividade antimicrobiana para o biofilme de *Candida albicans*.

Palavras chave: Biofilme. Teste de sensibilidade microbiana. Óleo essencial.
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC24**Confecção de protetores bucais para atletas da Paraíba no projeto traumatismo dental da UFPB: relato de experiência**

Taynara Ferreira Oliveira; Camila da Silva Fagundes; Edwiges de Oliveira Amorim; Robinson Viégas Montenegro; Yasmim Barbosa Alves; Fábio Luiz Cunha D'Assunção*

Centro Universitário Uniesp
taynaraoli50@gmail.com

Introdução: Os protetores bucais são dispositivos com a funcionalidade de proteger e dissipar o impacto acometido naquela região. A prática de esportes pode levar a traumas dentários, principalmente aqueles que envolvem contato físico. Atualmente o uso dos protetores personalizados são os mais recomendados, pois garantem melhor adaptação, proteção adequada, facilidade de respiração e fala. Embora ainda não consista em ser uma realidade para muitos atletas, os protetores bucais são cruciais para a prevenção de lesões orofaciais e dentárias. **Objetivo:** Relatar a importância do projeto de extensão Traumatismo Dental frente à confecção dos protetores bucais para atletas da Paraíba. **Relato de Experiência:** Durante a vigência de 2023-2024, foram confeccionados os protetores bucais pelos extensionistas do projeto Traumatismo Dental: conhecimento, ação e mudança de realidade na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os atletas foram atendidos na clínica de odontologia restauradora (DOR), onde foi realizada a moldagem com alginato utilizando moldeiras pré-fabricadas, vazamento de gesso (gessos tipo III e IV), confecção com placa de silicone de 4 mm e entrega das placas personalizadas com orientações de uso, totalizando 14 protetores. Desse modo, a utilização de protetores bucais em pacientes praticantes de esportes de contato torna-se decisiva para a proteção contra os impactos recebidos e na prevenção de fraturas, luxações ou avulsões. **Conclusão:** Conclui-se a importância do projeto Traumatismo Dental na busca por prevenção e conscientização de atletas contra traumas, através do conforto e correta adaptação de placas personalizadas realizadas por extensionistas.

Palavras-chave: Protetores Bucais. Traumatismos Dentários. Traumatismos em Atletas.

Área Temática: 5.2 - Dentística

PC25**Exodontia múltipla com alveoloplastia em paciente sistemicamente comprometido: relato de caso**

Cícera Dalylly Lopes Ferreira; Bruna Siqueira Prado; Dhandhara Chiang Braga Barroso Viana; Rafaella Araujo de Moura Silva; Danilo Batista Martins Barbosa; José Rodrigo Mega Rocha; Tania Lemos Coelho Rodrigues*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
cdf@academico.ufpb.br

Introdução: A perda dentária impacta significativamente a qualidade de vida. Diante de um comprometimento extenso, a exodontia múltipla com alveoloplastia pode facilitar a reabilitação oral. Uma avaliação sistêmica do paciente é essencial para minimizar riscos cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar caso de exodontia múltipla e alveoloplastia em paciente com comorbidades visando reabilitação oral. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 57 anos, compareceu a Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial II da UFPB com interesse de prótese total inferior. Na anamnese relatou-se insuficiência da válvula mitral e hipertensão com uso contínuo dos medicamentos succinato de metoprolol, losartana, hidroclorotiazida e espirolactona. A avaliação de risco cardiovascular para cirurgia não cardíaca foi estimada em 0,4%. Exame intraoral e radiográfico observou comprometimento dos elementos 31, 41, 42 e 43. Com pressão arterial de 140/90 mmHg, iniciou-se a anestesia com articaína 4% e epinefrina 1:100.000. Realizou-se diérese com incisão em cunha distal nos dentes 31 e 43, seguida de luxação com alavanca Seldin e exérese com fórceps 151. A alveoloplastia foi feita com pinça Goiva e lima para osso para regularização do rebordo, seguida de curetagem. Observou-se cuidadosamente a preservação do fundo de vestibulo bucal na vestibular. A síntese foi feita com fio de seda 4.0. Foram prescritos Amoxicilina, dipirona, nimesulida e bochecho com digluconato de clorexidina 0,12%. O local apresentou recuperação adequada. **Conclusão:** A exodontia múltipla com alveoloplastia é importante para a reabilitação oral. A avaliação sistêmica do paciente é fundamental para garantir segurança e sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Extração Dentária. Alveoloplastia. Reabilitação Bucal. Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC26**Manejo e abordagem clínica do granuloma piogênico: relato de caso.**

Sérgio Cantídio Carneiro Morais; Josivaldo Bezerra Soares; Willian Carlos Porfírio Alves; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Maria do Socorro Aragão; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
sergiocantidio@gmail.com

Introdução: O granuloma piogênico (GP) é caracterizado como uma lesão proliferativa benigna normalmente associada a uma irritação local crônica e acúmulo de biofilme dentário. Clinicamente, apresenta-se como uma massa eritematosa altamente vascularizada, séssil e localizada principalmente em gengiva. A excisão cirúrgica e a remoção mecânica do biofilme são o tratamento de escolha preconizado pela literatura, a fim de evitar recidivas. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma piogênico em rebordo alveolar em paciente atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, buscou atendimento queixando-se de lesão que surgiu há cerca de um mês. Durante o exame físico, notou-se uma lesão nodular, de aproximadamente 1,5 cm, coloração semelhante à mucosa com áreas eritematosas, séssil, superfície lisa com pontos de erosão, consistência fibrosa e localizada no rebordo alveolar associado ao elemento 33 com mobilidade. A partir das características encontradas, o diagnóstico clínico foi de GP, portanto realizou-se a biópsia excisional e exodontia do elemento 33. O exame histopatológico evidenciou a presença de proliferação de tecido de granulação fibrovascular, entremeado por septos conjuntivos fibrosos, infiltrado inflamatório mononuclear e extensas áreas de ulceração, tendo como diagnóstico histopatológico de GP fibrosado. **Conclusão:** Apesar de ser uma lesão comum e benigna da cavidade bucal, o granuloma piogênico pode causar prejuízos ao paciente, como a perda do elemento dentário associado. A orientação ao paciente quanto a higienização bucal mais uma vez prova-se fundamental na prevenção de doenças da cavidade bucal.

Palavras-chave: Estomatologia. Patologia Bucal. Granuloma Piogênico. Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC27**Tratamento de malformação vascular oral mediante escleroterapia com oleato de monoetanolamina: um relato de caso.**

Sérgio Cantídio Carneiro Morais; Josivaldo Bezerra Soares; Willian Carlos Porfírio Alves; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Maria do Socorro Aragão; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
sergiocantidio@gmail.com

Introdução: A malformação vascular (MV) é caracterizada por um distúrbio que acomete vasos sanguíneos alterando sua estrutura e, diferentemente do hemangioma, não há proliferação celular e não tende a regredir espontaneamente. Clinicamente, apresenta-se como uma lesão de cor avermelhada ou arroxeada, acometendo principalmente língua e lábio inferior. Dado o diagnóstico, a utilização da escleroterapia constitui uma das terapias preconizadas pela literatura com alta taxa de sucesso e aceitação pelo paciente. **Objetivo:** Relatar a eficácia do uso de oleato de monoetanolamina no tratamento de uma MV em paciente atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, buscou atendimento queixando-se de ardência nos lábios e na língua. Durante o exame físico, notou-se bordas cortantes nos incisivos inferiores, sendo esta a causa do trauma envolvendo o lábio e, consequentemente, da ardência labial. Ademais, observou-se língua crenada e nódulo arroxeado na região ventral da língua, localizada à direita do freio lingual. Ao executar a manobra semiotécnica de diascopia, a lesão demonstrou isquemia, confirmando o diagnóstico clínico de MV. Logo, a conduta terapêutica consistiu, sob anestesia local, de escleroterapia envolvendo aplicação da espuma de oleato de monoetanolamina 0,05 g/mL (Ethamolin®). Após 3 aplicações exatas na lesão, com intervalo de 30 dias, houve remissão total da MV. **Conclusão:** A escleroterapia preconizada pela literatura continua sendo uma das terapias mais confiáveis no tratamento de MV, apresentando um resultado clínico excelente, minimamente invasivo e com o mínimo de desconforto para o paciente.

Palavras-chave: Estomatologia. Malformações Arteriovenosas. Escleroterapia. Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC28**Fotobiomodulação com laser de baixa potência após múltiplas exodontias em um paciente HIV positivo.**

Luana Liberato Agripino; Raíssa Cássia Gomes Aciole; Isabelly Polianny de Assis Galdino; Hellen Karoline Gomes dos Santos; Edmilson Marcelino de Lima Filho; Willian Alves de Melo Junior*

Centro Universitário Facisa - UNIFACISA
luanaliberatoagripino@gmail.com

Introdução: O tratamento de pacientes com HIV apresenta desafios na odontologia devido à imunossupressão causada pelo vírus. **Objetivo:** Relatar o uso de fotobiomodulação com laser de baixa potência após múltiplas exodontias em um paciente HIV positivo. **Relato de caso:** Paciente, 31 anos, sexo masculino, HIV positivo, acompanhado no HUAC desde 2010, com histórico de abandono do tratamento antirretroviral, admitido com afasia e desorientação. A tomografia indicou áreas hipodensas, sugerindo neurotoxoplasmose, explicando o quadro de disartria. Na avaliação odontológica, constatou-se higiene oral deficiente, com placa bacteriana, restos radiculares, cálculos e dentes cariados, mas sem infecções fúngicas. O paciente e acompanhante foram orientados sobre higiene bucal, com ênfase na importância do auxílio. Foi feita profilaxia e higienização com gaze embebida em clorexidina 0,12% e solicitados raios-x periapicais. Após estabilização clínica, foram realizadas múltiplas exodontias sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, resultando em edentulismo total. A avaliação pós-cirúrgica mostrou boa cicatrização dos rebordos alveolares e alvéolos, com formação de coágulo e ausência de alterações. Após as exodontias, sessões de fotobiomodulação com laser de baixa potência (660 nm e 808 nm, 1J por ponto em 30 pontos) foram realizadas até a cicatrização completa. **Conclusão:** O laser de baixa potência mostrou-se essencial no pós-operatório, proporcionando redução da dor, cicatrização acelerada, menor edema e aumento da microcirculação.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Cirurgia bucal. HIV. Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC29**Eficácia da microabrasão na remoção de manchas pigmentadas no esmalte dental – relato de caso**

Vanessa Farias de Lima; Letícia Kelly Cabral de Pontes; Jessyka Hellem de Melo Pereira; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Vanessa.farias@academico.ufpb.br

Introdução: A microabrasão dentária é um procedimento conservador amplamente utilizado para a correção de manchas superficiais no esmalte dentário. **Objetivo:** Promover a remoção de mancha no esmalte dental do elemento 33, utilizando o microabrasionamento com o objetivo de restaurar a estética e preservar a estrutura do dente. **Relato de caso:** A paciente G. E. C. L., apresentou no exame clínico, mancha branca e pigmentada na face vestibular do elemento 33. Foi indicado o tratamento microabrasivo para remoção da mancha e reconstituição estética dental, utilizando a pasta microabrasiva de pedra-pomes e ácido fosfórico a 37%, o procedimento foi realizado em múltiplas aplicações controlada da pasta microabrasiva sobre a superfície afetada do dente. O tratamento iniciou com a proteção dos tecidos moles e isolamento absoluto, em seguida, a pasta microabrasiva foi aplicada utilizando a técnica rotatória. Na primeira sessão, foram realizadas 7 aplicações de 15 segundos no dente 33, após cada aplicação, a superfície foi lavada e avaliada clinicamente para verificar o progresso da remoção da mancha. Na segunda sessão, foram realizadas 4 aplicações pela técnica rotatória e complementada pela técnica do microabrasionamento mecânico, com 10 aplicações de 15 segundos, seguido do polimento e aplicação tópica de flúor neutro ao final do tratamento para promover a remineralização do esmalte. **Conclusão:** A técnica de microabrasão demonstrou ser conservadora e eficaz na remoção de manchas superficiais no esmalte, proporcionando um resultado estético satisfatório

Área temática: 5.2 - Dentística

Palavras-chaves: Microabrasão do esmalte. Estética dentária. Tratamento conservador.

PC30**Reanatomização de elementos anteriores utilizando resina composta unicromática com efeito camaleão: Relato de caso**

Virgínia Gabriely Silva do Nascimento; Lara Maria Farias de Castro; Georgia Beatriz Vasconcelos Ferreira; Rodolfo Xavier de Sousa Lima*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
virginianascimentoufpb@gmail.com

Introdução: As restaurações estéticas com resinas compostas são empregadas na odontologia devido à sua capacidade de reproduzir a aparência natural dos dentes. Um dos principais desafios é a seleção precisa da cor do material restaurador, que deve harmonizar com o substrato dentário adjacente. Para otimizar essa etapa clínica, foram desenvolvidas resinas unicromáticas com efeito camaleão, que possuem a capacidade de mimetizar as estruturas dentárias adjacentes durante a fotopolimerização, simplificando os procedimentos restauradores. **Objetivo:** Relatar o protocolo clínico de reanatomização de incisivos laterais com diastema, utilizando resina composta unicromática com efeito camaleão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentou-se com queixa estética de diastemas nos incisivos laterais. Após o planejamento do caso, foi realizado clareamento dental com a técnica combinada, envolvendo o clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% e clareamento caseiro supervisionado com peróxido de carbamida a 16%. Em seguida, procedeu-se à reanatomização dos elementos 22 e 12, utilizando resina composta unicromática (Unique – FGM) com técnica de incrementação simples. O procedimento foi finalizado com acabamento e polimento, resultando em um desempenho estético e funcional. **Conclusão:** A resina composta unicromática demonstrou sua eficácia no mimetismo das estruturas dentárias, proporcionando resultados estéticos satisfatórios. Esta abordagem restauradora representa uma solução eficiente, simplificando o processo clínico e aumentando a previsibilidade dos resultados em tratamentos estéticos anteriores.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Estética Dentária. Diastema.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC31**Diagnóstico e conduta clínica de manifestação oral em paciente com plaquetopenia desencadeada por Leucemia Mieloide Aguda: relato de caso**

José Eduardo Queiroz da Silva; Dielson Roque da Costa; João Victor de Vasconcelos Ferreira; Luana Flora de Andrade; Mabel Montenegro Oliveira; Raíssa Floriano Paiva; Tainá Pereira Gonçalves; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*

Centro Universitário UNIESP - UNIESP
queirozjose744@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso plaquetopenia com manifestação bucal em paciente com Leucemia Mieloide Aguda assistido numa Unidade de Terapia Intensiva. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 61 anos, parcialmente edêntulo, diabético tipo I, assistido num centro de terapia intensiva no Hospital São Vicente de Paula, João Pessoa-PB, sedado, traqueostomizado. Diagnosticado com Leucemia Mieloide Aguda, submetido no serviço em decorrência de um choque séptico cutâneo. Iniciou tratamento para pneumonia fúngica e pancitopenia, sob alerta de transfusão sanguínea. No exame físico, verificou-se petéquias na região de braço e tórax. Ao exame físico intraoral, verificou-se presença de biofilme nos elementos dentários e pontos de coagulação, com sangramento de em mucosa (região gengival superior e inferior). Os exames hematológicos revelaram um quadro de leucopenia (190 mm³), anemia (2,53 milhões/mm³) e plaquetopenia (11.000 mm³). No coagulograma, constatou-se INR= 25,1 s; TTPA: 39,4s. Observou-se um quadro compatível com plaquetopenia. Com base na avaliação clínica intra e extraoral, a conduta consistiu em realização de higiene oral com clorexidina 0,12% duas vezes ao dia, lubrificação interna com aplicação de AGE em mucosa oral. A equipe médica foi informada sobre os achados odontológicos e os riscos de hemorragia em outras regiões, sendo necessário uma terapia médica de suporte. **Conclusão:** O cirurgião-dentista que atua no ambiente hospitalar precisa estar vigilante e apto a diagnosticar manifestações em boca decorrentes de alterações sistêmicas. A ação multiprofissional é indispensável e oferece um tratamento sistêmico ao paciente assistido numa Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: Células Sanguíneas. Leucemia Mieloide Aguda. Unidade de Terapia Intensiva.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC32**O papel da monitoria no processo de aprendizagem da Farmacologia e Terapêutica Medicamentosa em Odontologia: relato de experiência**

Maria Alice Cavalcante de Lemos; Radyja Souza Sales; Rachel Reinaldo Arnaud*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
lemosmariaalice20@gmail.com

Introdução: O estudo dos fármacos na área da Odontologia é indispensável para a formação de um cirurgião-dentista, tendo em vista que prescrever é um ato de responsabilidade sobre a vida do paciente. Nesse cenário, a monitoria acadêmica tem como finalidade facilitar o estudo da terapêutica medicamentosa em Odontologia. Assim, os alunos e monitores interagem, utilizando métodos de aprendizagem interpessoal. **Objetivo:** Relatar como a monitoria auxilia no processo de aprendizagem na área de Farmacologia e Terapêutica Odontológica. **Relato de Experiência:** A disciplina de Bases Farmacológicas para Terapêutica em Odontologia é ofertada no Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ) aos alunos do primeiro e segundo período do curso de Odontologia. O plano de ensino é baseado em aulas teóricas expositivas, tendo como suporte a elaboração de mapas mentais e caderno de prescrição seguindo as orientações do docente responsável. Os monitores que são aprovados na seleção da disciplina têm o papel de acompanhar as aulas ministradas em sala e contribuir para assimilação do conteúdo. Para isso, foram aplicadas atividades interativas, exercícios de revisão e suporte individual por meio de plantões de dúvidas. **Conclusão:** A monitoria acadêmica é imprescindível na construção do conhecimento, integrando teoria e recursos interativos sob auxílio do professor, agindo assim como um suporte pedagógico, participando ativamente no desenvolvimento dos discentes.

Palavras-chave: Monitoria. Farmacologia. Odontologia.

Área temática: 3.2 Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia

PC33**Fotobiomodulação no controle da Mucosite Oral de um paciente oncológico: um relato de caso**

Maria Ingrid Costa Nascimento; Emelly Ohanna Soares de Sousa; Lidiane Ferreira Barbosa; Lisandro da Costa Campos Fernandes; Maria Eduarda Salustio de Azevedo; Rafaelle Alves Fernandes; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
costanascimentoingrid@gmail.com

Introdução: A mucosite oral é caracterizada pela inflamação da mucosa bucal após a utilização de agentes quimioterápicos e de radioterapia na região de cabeça e pescoço. Esta é a alteração bucal mais comum em pacientes que estão em tratamento oncológico. **Objetivo:** Observar como a fotobiomodulação pode contribuir com o alívio dos sinais e sintomas da mucosite oral. **Relato de experiência:** Paciente E. B. C. S., atendida em leito adulto, 58 anos, sexo feminino. Inicialmente, a suspeita era de que a mesma apresentasse Disfunção Temporomandibular (DTM), onde foi realizada uma cirurgia com intenção de tratar a disfunção, que gerou um edema no assoalho da língua. Entretanto, a paciente foi diagnosticada com câncer em região de língua, onde o resultado da biópsia mostrou a presença do Papilomavírus Humano (HPV), que está diretamente associado ao diagnóstico. Foi realizada fotobiomodulação com laser de baixa potência, comprimento de onda 660 nm, 1 J por ponto, na região de lábio e mucosa jugal bilateral, totalizando seis pontos em lábio e dez em mucosa jugal. A paciente continua em acompanhamento até a finalização do tratamento. **Conclusão:** Contudo, podemos concluir que a junção de recursos terapêuticos traz uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, diminuindo os efeitos colaterais do tratamento.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Câncer. Fotobiomodulação.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC34**A importância do cirurgião dentista como integrante da equipe multidisciplinar na ala pediátrica**

Rafaelle Alves Fernandes; Daniel Lins de Oliveira; Emelly Ohanna Soares de Sousa; Lidiane Ferreira Barbosa; Maria Eduarda Salustio de Azevedo; Maria Ingrid Costa Nascimento; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
rafinha.ag@hotmail.com

Introdução: A participação do cirurgião-dentista é de fundamental importância no ambiente hospitalar, principalmente na ala pediátrica, tendo em vista que as crianças estão mais suscetíveis a doenças devido seu sistema imunológico ainda imaturo. O acompanhamento odontológico, permite tratar e prevenir focos de infecção, reduzindo maiores riscos durante a internação. **Objetivo:** Enfatizar a importância do cirurgião-dentista como papel fundamental na prevenção e tratamento de condições orais que podem impactar diretamente na saúde geral das crianças. **Relato de experiência:** No decorrer do estágio supervisionado em ambiente hospitalar, constatou-se a importância do cirurgião-dentista, tendo em vista que o mesmo tem o papel primordial de orientar as famílias sobre os cuidados diários com a higiene bucal, desde os primeiros anos de vida. Isso porque, observamos um grande índice de internações pediátricas devido, principalmente, a infecções no trato respiratório, que está diretamente ligada à saúde bucal, visto que a falta de higiene oral cotidiana acarreta agravos na condição do paciente. **Conclusão:** Portanto, o cirurgião-dentista contribui não só para a saúde bucal, mas para o bem-estar geral da criança. Sua participação garante uma melhora na qualidade de vida dos pacientes e evita possíveis complicações, diminuindo o período de internação.

Palavras-chave: Pediatria. Higiene Bucal. Cirurgião-dentista.
Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC35**Tratamento de escurecimento em dente não vital utilizando a técnica clareadora “inside-outside in office” e restauração em resina composta**

Virgínia Gabriely Silva do Nascimento; Felipe Carneiro Batista; Gilmar Alves de Lima Silva; Rodolfo Xavier de Sousa Lima*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
virginianascimentoufpb@gmail.com

Introdução: Este relato de caso descreve o tratamento de um paciente do sexo masculino, 40 anos com incisivo central superior esquerdo (21) com escurecimento resultado de um tratamento endodôntico associado à presença de fio metálico utilizado como retentor intrarradicular, realizado há mais de 20 anos e queixas estéticas associadas. **Objetivo:** Descrever a técnica de clareamento dental inside-outside in office para clarear dentes com escurecimento em associação a uma abordagem multidisciplinar por meio de um relato de caso clínico. **Relato de Caso:** Foi realizada anamnese e exame clínico de forma minuciosa. Após avaliação clínica e radiográfica, foi identificado um retentor metálico intrarradicular (fio ortodôntico) no dente 21, além de sinais de desgaste dental associados ao bruxismo. O plano de tratamento incluiu tratamento para o bruxismo, a remoção do retentor, retratamento endodôntico, clareamento através da técnica inside-outside, instalação de um pino de fibra de vidro e, por fim, realização de faceta em resina composta. O procedimento clareador utilizou o método imediato interno e externo com peróxido de hidrogênio a 35% (HP Whitess – FGM) e foi realizado em duas sessões. O retratamento endodôntico envolveu a remoção da guta-percha e desinfecção do canal com hipoclorito de sódio a 2,5%, seguido da obturação e colocação de pino de fibra de vidro. A reabilitação estética final foi realizada com uma faceta de resina composta de alta estética (cor A1E e A3D). **Conclusão:** A técnica inside-outside em consultório pode ser eficaz para tratar escurecimentos dentários e sua associação com restauração em resina composta pode resolver demandas dos pacientes.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Resina Composta. Descoloração de Dente.
Área temática: 5.2 - Dentística.

PC36**Fotobiomodulação na redução de lesões ulcerativas em paciente oncológico: Um relato de caso**

Maria Eduarda Salustio de Azevedo; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; Maria Ingrid Costa Nascimento; Rafaelle Alves Fernandes; Lisandro da Costa Campos Fernandes; Maria Luísa de Oliveira Amaral; Daniel Lins de Oliveira; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
mariaeduardasalustio023@gmail.com

Introdução: A atuação do cirurgião-dentista é crucial em pacientes oncológicos antes da radioterapia, prevenindo complicações orais graves como lesões ulcerativas e infecções. Uma avaliação odontológica prévia permite tratar focos de infecção, reduzindo os efeitos adversos da radioterapia. Isso contribui para a melhora na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Demonstrar a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento pré, durante e pós-radioterapia de pacientes oncológicos, ressaltando o uso da fotobiomodulação para prevenir e tratar lesões ulcerativas (mucosite) e melhorar a qualidade de vida do paciente ao longo do tratamento. **Relato de experiência:** Paciente H.A.S., 72 anos, sexo masculino, com diagnóstico de tumor maligno em língua e palato, aguardando radioterapia, apresentou saburra lingual devido à dificuldade de higienização. Foi realizada fotobiomodulação em pontos no lábio, mucosa jugal e base da língua, todos no lado oposto à lesão. Após o tratamento, observou-se redução significativa das lesões ulcerativas e da saburra lingual, permitindo melhor higienização oral. **Conclusão:** O uso da fotobiomodulação mostrou-se eficaz na diminuição das lesões ulcerativas, facilitando a higiene oral e reduzindo o desconforto do paciente. Com isso, houve uma melhora na qualidade de vida durante o tratamento oncológico e uma redução das dores orais.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço. Tratamento. Fotobiomodulação.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC37**Atividades extensionistas no centro de fissuras labiopalatinas na semana da Cleft Week- relato de experiência**

Theo Guedes Pereira de Mello; Iago Victor Amorim Teixeira; João Henrique Rodrigues Estrela; Clara Chacon Da Rocha Brasil; Rosa Helena Wanderley Lacerda*
Instituição de Ensino Superior da Paraíba - IESP
theogpmello@gmail.com

Introdução: A ONG Smile Train e o Centro de Fissura Labiopalatina do Hospital Universitário Lauro Wanderley promovem anualmente uma data festiva nomeada de "Semana da Fissura". **Objetivo:** o relato de experiência objetiva expor atividades comemorativas lúdico-educacionais elaboradas pelo Projeto de extensão "Fissurados pelo cuidado: orientação em saúde oral para pessoas com fissuras labiopalatinas e seus familiares". **Relato de experiência:** A 9ª edição da Cleft Week ocorreu no período do dia 29 de setembro até 04 de outubro. Assim, os extensionistas organizaram atividades diárias na sala de espera do centro, planejadas por eles seguindo o eixo temático "o que ilumina seu dia". Diante disso, os participantes escolheram atividades atreladas à coordenação motora e à interação social, e foram desenvolvidas atividades em que os pacientes pudessem desenhar como eles enxergavam a sua família, abordando o questionamento sobre as coisas que iluminavam os seus sorrisos e o que os fazia felizes. **Conclusão:** mediante atividades multidisciplinares, a mensagem contemplada foi que dificuldades podem ser superadas ludicamente, valorizando a autoestima e respeitando as diferenças.

Palavras chave: Fissura palatina. Autoimagem. Sorriso.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde coletiva

PC38**Caracterização da perda dentária e uso de prótese em residentes da Paraíba: Resultados da PNS 2019**

Dhandhara Chiang Braga Barroso Viana; Ana Beatriz de Lima Alves; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Túlio Pessoa de Araujo; Wilton Wilney Nascimento Padilha*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
dhandhara.chiang@academico.ufpb.br

Objetivo: Caracterizar indivíduos com perda dentária e uso de prótese dentária dos residentes da Paraíba, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). **Metodologia:** Estudo transversal e quantitativo, com documentação indireta da PNS 2019 no estado da Paraíba. **Variáveis dependentes:** perda dentária e uso de prótese dentária total. **Variáveis independentes:** idade, sexo, cor/raça, educação, renda, área, situação censitária, avaliação de saúde. No universo de 10.094 foi obtida uma amostra de 796 indivíduos com perda dentária em pelo menos um arco. Os dados foram tratados no Excel 2016 e, para análise estatística, o software Jamovi 2022. **Resultados:** Respectivamente, a predominância dos edêntulos superior e inferior foram de adultos acima de 40 anos 98% (n=452) e 98,2% (n=329), urbano 68,1% (n=314) e 64,4% (n=216), interior do estado 65,2% (n=301) e 67,7% (n=227), mulheres 66,8% (n=308) e 64,7% (n=217), pardos 60,3% (n=278) e 58,8% (n=197), sem ensino superior 96,5% (n=351) e 97% (n=230), renda até 1 salário mínimo 87,5% (n=84) e 91,5% (n=54), autoavaliação regular de saúde 47,9% (n=221) e 47,1% (n=158). Nos edêntulos inferiores prevaleceram os que não sabem ler/escrever 53,1% (n=178) e nos edêntulos superiores que sabem ler/escrever 55% (n=254). Dos participantes, 344 perderam todos os dentes superiores e usam prótese total, e 239 perderam todos os inferiores e usam prótese total. 461 tiveram perda dentária superior e 335 inferior. Edêntulos de ambos arcos que não fazem uso de prótese total resultam em 85 indivíduos. **Conclusão:** Mulheres pardas, sem ensino superior com renda inferior a 1 salário mínimo são as que tiveram maior perda dentária e menor uso de prótese.

Palavras-chave: Perda de Dente. Determinantes Sociais da Saúde. Prótese Dentária.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC39**Fotobiomodulação em úlcera traumática presente em paciente convulsivo - Relato de caso**

Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; Lidiane Ferreira Barbosa; Lisandro da Costa Campos Fernandes, Maria Eduarda Salustio de Azevedo, Maria Ingrid Costa Nascimento, Maria Luísa de Oliveira Amaral e Rafaelle Alves Fernandes.; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
vitoria.emmanuely@maisunifacisa.com.br

Introdução: Os episódios de convulsões podem causar perda de controle motor, no qual pode ocasionar traumas na boca, como mordidas e lacerações na língua. Essas lesões causam dor, inchaço e risco de infecção, necessitando de tratamento rápido para evitar complicações e garantir uma recuperação adequada para o paciente. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia da fotobiomodulação na cicatrização após traumatismo na língua, ocasionado por convulsão epiléptica. **Relato de caso:** Paciente M.B.S., atendida em leito adulto, 49 anos, sexo feminino, com diagnóstico de convulsão, de modo a ocorrer trauma na língua e avulsão dentária dos incisivos. Foi realizada fotobiomodulação na lateral da língua onde aconteceu o trauma (totalizando sete pontos). **Conclusão:** Conclui-se que a fotobiomodulação em traumas na língua causados por convulsão acelera a cicatrização, alivia a dor e reduz a inflamação. Essa técnica promove uma recuperação mais rápida e confortável, sendo eficaz e segura para tratar esses tipos de lesões.

Palavras-chave: Convulsões. Ferimentos e Lesões. Fotobiomodulação.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC40**Os quatro tempos cirúrgicos como base em exodontias: Relato de experiência**

Luan de Sá Mendes; Rafaella Maria Alves Ferreira; Sofia Cardoso Jerônimo da Silva; Priscilla Carla Magna Lima do Nascimento; André Parente de Sá Barreto Vieira*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba- UNIESP
luanamendez01234@gmail.com

Introdução: A diérese, exérese, hemostasia e síntese são os 4 tempos cirúrgicos fundamentais dentro de uma cirurgia na odontologia e determinam os estágios de exodontias. A diérese é o ato de incisar e separar os tecidos, exérese é a manobra de remover o dente ou parte dele, a hemostasia evita e interrompe hemorragias, já a síntese é a sutura da região. Nas cirurgias de exodontia é imprescindível esse conhecimento, a fim do procedimento ser realizado de forma precisa, segura e eficaz, resultando em satisfação do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência da disciplina de cirurgia, na qual foi colocada em prática os quatro tempos cirúrgicos mediante conhecimentos adquiridos na disciplina, destacando a relevância de seu conhecimento para procedimentos de exodontias. **Relato de experiência:** O estudo detalhado dos tempos cirúrgicos, associado à anatomia odontológica e a descrição de seus planos constituintes, são apresentados na disciplina de cirurgia por meio do estudo teórico-prático. Esses conhecimentos representam a base para realização de exodontias na clínica escola da Uniesp, visando um protocolo e planejamento adequado, minimizando complicações e garantindo mais eficiência nos procedimentos, além de desenvolver mais confiança e segurança aos alunos no momento da intervenção. Vale salientar que os quatro tempos cirúrgicos podem variar dependendo da complexidade do caso e das condições específicas do paciente. **Conclusão:** Portanto, investir na compreensão dos quatro tempos cirúrgicos lecionados na disciplina de cirurgia é fundamental para qualquer exodontia, favorecendo segurança, eficiência e satisfação no pré e pós-operatório.

Palavras chave: Cirurgia Bucal. Hemostasia. Anatomia.
Área temática: 1.2- Cirurgia bucomaxilofacial

PC41

A importância do estágio supervisionado em ambiente hospitalar para discentes de odontologia

Daniel Lins de Oliveira; Emelly Ohanna Soares de Sousa; Lidiane Ferreira Barbosa; Maria Eduarda Salustio de Azevedo; Maria Luísa de Oliveira Amaral; Rafaelle Alves Fernandes; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.

daniel.lins@maisunifacisa.com.br

Introdução: O estágio supervisionado complementa a formação de um cirurgião-dentista, capacitando-o para lidar com casos que vão além da clínica odontológica tradicional, especialmente ao atendimento hospitalar a pacientes com condições sistêmicas graves. **Objetivo:** Proporcionar a vivência hospitalar em nível acadêmico, permitindo que o aluno desenvolva habilidades específicas, necessárias para a atuação dos odontólogos. **Relato de experiência:** Durante o estágio, os discentes têm a oportunidade de estar diretamente em contato com o paciente, além de compor a equipe multidisciplinar. Dentre os procedimentos realizados, fazemos o uso da terapia de fotobiomodulação em pacientes que apresentam necessidade, no intuito de prevenir ou tratar lesões orais, além de fornecer orientação de higiene bucal, para aqueles pacientes com condição oral insatisfatória. **Conclusão:** Por conseguinte, o estágio supervisionado em hospitais oferece ao discente de odontologia uma experiência enriquecedora, aplicando conhecimentos teóricos e práticos em ambientes de alta complexidade, aperfeiçoando técnicas e manejos para oferecer um cuidado mais completo, seguro e humanizado aos futuros pacientes.

Palavras-chave: Hospitais. Odontologia. Odontólogos.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC42

Correção precoce de irregularidades dentárias: Eficácia dos aparelhos ortopédicos na primeira infância

Emelly Ohanna Soares de Sousa; Daniel Lins de Oliveira, Lidiane Ferreira Barbosa, Lisandro da Costa Campos Fernandes, Maria Eduarda Salustio de Azevedo e Maria Luísa de Oliveira Amaral.; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA

emellyohanna2708@gmail.com

Introdução: O uso de aparelhos ortodônticos na primeira infância não é apenas um tratamento, mas uma experiência transformadora para crianças e pais, com benefícios emocionais, estéticos e funcionais profundos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos e a eficácia do uso de aparelhos ortodônticos na primeira infância, destacando os benefícios estéticos, funcionais e emocionais para a criança e seus responsáveis. **Relato de Experiência:** Os estágios na clínica de odontopediatria da UNIFACISA têm um impacto significativo na formação dos futuros cirurgiões-dentistas, permitindo observar melhorias rápidas em crianças até 12 anos em fase de crescimento ósseo. Durante o atendimento a pacientes pediátricos, foram notados benefícios evidentes com o uso de aparelhos ortopédicos, como em uma criança com desenvolvimento mandibular classe II e mordida cruzada, que melhorou em três semanas, e outro paciente com dentes vestibularizados que teve correção eficaz em duas semanas. O tratamento com aparelhos ativadores também tem se mostrado fundamental para corrigir o apinhamento dental e outras condições, promovendo saúde bucal e autoestima. **Conclusão:** O uso de aparelhos ortopédicos na primeira infância é essencial para corrigir irregularidades dentárias e esqueléticas, aproveitando o crescimento ósseo. O tratamento precoce oferece melhorias funcionais e estéticas, prevenindo complicações futuras. Os resultados rápidos ressaltam a importância da intervenção ortodôntica precoce e o papel dos estágios clínicos na formação profissional.

Palavras-chave: Aparelhos Ortopédicos. Mordida Cruzada. Saúde Bucal

Área temática: 4.3 - Ortopedia

PC43

A Essencial Atuação do Cirurgião-Dentista no Controle de Infecções em Pacientes Hospitalizados

Lidiane Ferreira Barbosa; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; Maria Ingrid Costa Nascimento; Rafaelle Alves Fernandes; Lisandro da Costa Campos Fernandes; Maria Luísa de Oliveira Amaral; Daniel Lins de Oliveira; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.

lidianebarbosa1805@gmail.com

Introdução: A Odontologia Hospitalar previne infecções graves, como pneumonia, controlando bactérias orais. O cirurgião-dentista é essencial nesse controle, reduzindo riscos em ambientes hospitalares. **Objetivo:** Destacar a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar na prevenção de infecções, como PAVM, colaborando com a equipe multiprofissional para minimizar riscos em pacientes intubados. **Relato de experiência:** Durante o estágio hospitalar, sob supervisão docente, aplicamos conhecimentos teóricos e práticos em pacientes internados, enfrentando desafios como o tratamento de imunossuprimidos, traumáticos, pediátricos e idosos. O atendimento incluiu o uso de laser para lesões ulcerativas, clorexidina 0,12% para higiene bucal e educação sobre a importância da escovação, minimizando complicações e dores. **Conclusão:** A experiência hospitalar mostrou o impacto da odontologia na redução de infecções e complicações, como pneumonia, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A atuação do cirurgião-dentista contribui diretamente para a diminuição do tempo de internação e do sofrimento físico e psicológico.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Atenção Odontológica. Prevenção de Doenças

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC44

Fatores associados à autopercepção em saúde bucal e perda dentária em mulheres no Brasil: Uma análise da PNS 2019

Sarah Verônica Andrade Silva; Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

Sarah.andrade@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisar fatores associados à autopercepção em saúde bucal e perda dentária em mulheres no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal, com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Foram coletados dados referentes à idade, etnia, estado civil, alfabetização, e ter ou não plano odontológico. A amostra incluiu apenas mulheres maiores de 18 anos (n=46.869). Os dados foram analisados inicialmente de forma descritiva. Associações foram verificadas por meio de regressão logística multinomial. Os modelos foram ajustados pela idade, estado civil e ter ou não plano odontológico. O efeito das variáveis independentes foi verificado por meio das medidas de razão de chances (OR) e intervalo de confiança (IC95%) considerando-se o p<0,05. **Resultados:** A amostra foi composta por mulheres com uma média de 47 anos, que se declaram pardas (50,6%), solteiras (42,6%), alfabetizadas (89,9%), não possuem plano odontológico (87,8%). Mulheres indígenas (OR=2,06, IC95%=1,38-3,06, p<0,001), não alfabetizadas (OR=3,58, IC95%=3,14-4,08, p<0,001) apresentam perda dentária total superior. Mulheres pretas (OR=2,81, IC95%=2,09-3,77, p<0,001), com perda dentária total superior (OR=17,05, IC95%=9,75-29,89, p<0,001), não alfabetizadas (OR=2,58, IC95%=1,92-3,47, p<0,001) avaliam sua saúde bucal como muito ruim. **Conclusão:** A autopercepção de saúde bucal em mulheres brasileiras está associada a perda dentária, a declaração etnico-racial e alfabetização. E a perda dentária está associada a fatores sociodemográficos.

Palavras-chaves: Saúde Bucal. Mulheres. Perda de dente

Área temática: 9.1 - Ciência do comportamento / Saúde Coletiva

PC45

A essencial atuação do Cirurgião-Dentista no atendimento ao paciente sob tratamento de Hemodiálise

Maria Luísa de Oliveira Amaral; Daniel Lins de Oliveira; Emelly Ohanna Soares de Sousa; Lidiane Ferreira Barbosa; Lisandro da Costa Campos; Maria Eduarda Salustio de Azevedo; Maria Ingrid Costa Nascimento; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
maria.luisa.amaral@maisunifacisa.com.br

Introdução: O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial no atendimento a pacientes em tratamento de hemodiálise, pois esses indivíduos apresentam particularidades em sua condição oral que requerem cuidados específicos. Tendo em vista que, a insuficiência renal crônica e seu tratamento podem influenciar negativamente a saúde bucal, aumentando o risco de complicações e doenças orais. **Objetivo:** Ressaltar a importância do cirurgião-dentista na promoção de saúde bucal e tratamentos de infecções bucais, voltado para pacientes sob tratamento de hemodiálise. **Relato de experiência:** Constata-se um alto índice de doenças e lesões orais nesses pacientes, como por exemplo, periodontite, xerostomia (boca seca), presença de cálculos dentários sub e supragengival, sangramento gengival e abscessos dentários, nos quais devem ser tratados ou evitados, já que há a necessidade de um cuidado maior com a saúde bucal, visto que os mesmos precisam de uma adequação oral para garantir que sejam incluídos na lista de transplante e aptos para o procedimento, caso necessário. **Conclusão:** Desse modo, o cirurgião-dentista atua de forma imprescindível na equipe multidisciplinar, no tratamento das repercussões orais advindas das doenças renais crônicas, ressaltando que o profissional deve estar capacitado para oferecer um tratamento adequado para esse paciente, tendo em vista que os mesmos enfrentam condições de saúde desafiadoras.

Palavras-chave: Hemodiálise. Saúde Bucal. Cirurgião-dentista.
Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC46

Uso de tacrolimus no manejo da glossite migratória benigna sintomática: relato de caso

Jessyka Hellem de Melo Pereira; Milene Madeiro dos Santos; Josemar Pereira dos Passos Júnior; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogerio Ferreti Bonan*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
jessykahellem2010@gmail.com

Introdução: Língua geográfica é caracterizada por lesões eritematosas circundadas por um halo esbranquiçado, com aspecto migratório na superfície da língua, sendo uma condição imunologicamente mediada. O manejo é indicado para indivíduos sintomáticos, geralmente com corticosteróides tópicos. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia do tacrolimus no manejo de glossite migratória benigna sintomática. **Relato de caso:** Paciente C.J.R.L, 59 anos, sexo masculino, apresentou queixa sobre o aparecimento de manchas brancas e ardência na língua e xerostomia. O paciente fazia uso de antihipertensivo, triancinolona, nistatina líquida, bepantol e daktarin. No exame clínico, foram identificadas lesões brancas no dorso da língua, áreas despapiladas na região lateral e queilite actínica em lábio inferior. A sialometria indicou um fluxo salivar de 0,06 mL/min. Para o tratamento, foram receitados extrato de jaborandi e pomada tópica de tacrolimus 0,1%, aplicando-se cinco gotas três vezes ao dia durante 30 dias. Após 7 dias a paciente teve uma melhora significativa no quadro de hipossalivação, com um fluxo atual de 0,2 mL/min, e no quadro da língua geográfica. **Conclusão:** O uso da aplicação tópica de tacrolimus 0,1% mostrou-se eficaz no manejo da língua geográfica sintomática.

Palavras-chave: Tacrolimus. Odontologia. Glossite migratória benigna.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC47

Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas acerca da associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas

João Victor de Vasconcellos Ferreira; Anna Maria Costa Monteiro Borba; Anthony Stephen Diniz Régis; Dielson Roque da Costa; José Aécio Alves Barbosa; José Eduardo Queiroz da Silva; Marianne de Lucena Rangel*

UNIESP
jv.vasconcellos261@gmail.com

Introdução: O estudo aborda a relação entre a doença periodontal e diversas patologias sistêmicas, com a periodontite como um fator inflamatório que pode influenciar doenças extra-orais. Estudos recentes evidenciam que as doenças periodontais podem aumentar a suscetibilidade a diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias, doenças renais e complicações gestacionais. Essa correlação reforça a importância de que cirurgiões-dentistas compreendam e associem esse conhecimento ao tratamento integrado de seus pacientes. **Objetivo:** O objetivo geral da pesquisa foi avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre a relação entre a periodontite e doenças crônicas sistêmicas. **Relato de caso:** Questionários foram aplicados a 30 cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente e possuíam diferentes tempos de formação e níveis de especialização. Foi-se mostrado que mais de 95% dos entrevistados reconhecem a relação entre doenças periodontais e condições como diabetes e doenças cardiovasculares. Entretanto, o estudo revelou que dentistas com maior tempo de formação tendem a citar mais condições sistêmicas relacionadas à periodontite. Além disso, aqueles com especializações acadêmicas mais avançadas demonstraram maior conhecimento sobre essas relações. **Conclusão:** Existe uma ampla concordância entre os cirurgiões-dentistas sobre a relação entre doenças periodontais e condições sistêmicas. Dentistas mais experientes e especializados demonstram maior capacidade de identificar essas relações. O estudo sugere a necessidade de fortalecer a educação continuada, com ênfase na inter-relação entre saúde bucal e doenças sistêmicas.

Palavras-chave: Periodontia. Medicina Periodontal. Diabetes.
Área temática: 8.1 – Periodontia

PC48

Uso de infiltrante resinoso como tratamento de HMI: relato de caso

Lisandro da Costa Campos Fernandes; Vitória Emmanuely Rodrigues de Souza; Maria Ingrid Costa Nascimento; Rafaelle Alves Fernandes; Maria Luísa de Oliveira Amaral; Daniel Lins de Oliveira; Emelly Ohanna Soares de Sousa; William Alves de Melo Junior*.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA – UNIFACISA.
lisandrofernandes005@gmail.com

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma condição que afeta a qualidade do esmalte dental, resultando em opacidades e fragilidade nos dentes, tornando-os mais suscetíveis a lesões cáries e sensibilidade dentária. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores ambientais e genéticos. O tratamento inclui opções como fluoretos e selantes, sendo o uso de infiltrantes resinosos (ICON) uma abordagem promissora para restaurar o esmalte afetado. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia do infiltrante resinoso no tratamento da Hipomineralização Molar-Incisivo, ressaltando seu papel na restauração da qualidade do esmalte e na redução da desmineralização. **Relato de caso:** Paciente K.S.B., de 10 anos, do sexo masculino, apresentou HMI apenas em incisivo (11 e 21), com extrema sensibilidade. Foram realizadas 4 sessões de microabrasão com pedra pomes e ácido fosfórico, repetindo por dez vezes a aplicação, realizando abrasão durante dez segundos e em seguida lavando abundantemente a região por mais dez segundos, finalizando o tratamento com aplicação de flúor verniz. **Conclusão:** Os infiltrantes resinosos se revelam uma alternativa eficaz para o tratamento da Hipomineralização Molar-Incisivo, restaurando a qualidade do esmalte e prevenindo complicações futuras. Os resultados de estudos recentes corroboram a viabilidade dessa técnica minimamente invasiva. Essa abordagem promete melhorar a saúde bucal geral dos pacientes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida.

Palavras-chave: Eficácia Clínica. Hipomineralização Molar-Incisivo. Tratamento Conservador.
Área temática: 5.2 - Dentística

PC49**Manejo Clínico de Mucosite Oral em Paciente Oncopediátrico: Relato de Caso**

Lucas da Costa Patrício; Gustavo Correia Basto da Silva; Fernanda Suely de Barros Dantas; Elvia dos Santos Leal Moreira; William Alves de Melo Júnior*

Centro de ensino superior e desenvolvimento UNIFACISA - FCM.
lucaspatricio888@gmail.com.br

Introdução: A mucosite oral é uma resposta inflamatória dos tecidos de revestimento bucal à citotoxicidade dos agentes quimioterápicos e uma das complicações mais comuns apresentadas por pacientes oncológicos, no qual cerca de 40% dos pacientes submetidos a quimioterapia estão predispostos a apresentarem essa condição. **Objetivo:** Descrever um caso de mucosite tratado com fotobiomodulação em paciente oncológico. **Relato de caso:** Paciente oncopediátrico, sexo masculino, 08 anos, diagnosticado com Leucemia Linfóide Aguda, e em terapia intensiva com quimioterapia antineoplásica, relatou dor bucal ao se alimentar. Durante exame físico intra oral apresentou mucosas labiais ressecadas, hiperemia de cavidade oral e úlceras dolorosas, caracterizado por relato verbal e codificado de dor. O diagnóstico de mucosite foi clínico com base nas ulcerações encontradas e seguindo a escala da World Health Organization (WHO). O tratamento clínico escolhido foi a fotobiomodulação com laser de baixa potência, inicialmente com comprimento de 880nm para as áreas de queixa do dor e de 660 nm para as demais áreas ambas de forma pontual a 1J por ponto em 10 segundos, com distância de 1cm entre cada ponto, nas seguintes áreas: Lábio superior; Lábio Inferior; Assoalho língua; Dorso língua; Ápice língua; Borda lateral língua direita; Borda lateral língua esquerda; Mucosa jugal direita; Mucosa jugal esquerda; palato mole e Palato duro, associados a cuidados orais individualizados resultando na remissão total das lesões. **Conclusão:** A fotobiomodulação mostrou-se uma terapia eficaz no tratamento da mucosite oral em ambiente hospitalar, proporcionando alívio significativo da dor e promovendo a cicatrização das lesões, destacando-se como uma importante abordagem no manejo de complicações orais em pacientes oncológicos pediátricos.

Palavras-chave: Mucosite oral. Fotobiomodulação. Estomatite.
Área Temática: Área 7- 7.1- Estomatologia.

PC50**Vivências e Aprendizado no Estágio Estratégia Saúde da Família: Relato de Experiência**

Maria Clara Gonçalves Guimarães; Luana de Souza Moreira; Amanda Alves de Lima; Kamael Oliveira Coelho; José Assis Cabral Neto; Débora Emilly Leite Gonzaga; Thayná Barboza Bezerra de Lima*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
mariaacg783@gmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) busca cuidar na atenção básica, com o trabalho de equipes multidisciplinares realizando ações e promovendo saúde, bem estar e qualidade de vida, focando nas necessidades dos usuários e na busca de evoluir os serviços oferecidos para a população. **Objetivo:** Discorrer sobre a estratégia saúde da família por meio de um relato de experiência. **Relato de experiência:** O estágio em estratégia saúde da família foi de extrema importância para o aprendizado e conhecimento, podendo vivenciar a atenção primária e sua relevância no cotidiano da população. Desse modo, foram realizadas diversas ações dinâmicas e educativas, envolvendo idosos, adultos e crianças, também foram realizadas visitas domiciliares e territorialização na comunidade, atribuindo promoção de saúde e prevenção de doenças para população, tornando o Sistema Único de Saúde mais acolhedor e eficaz. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se esse estágio com experiências e estudos importantes para se tornar um profissional mais capacitado e proativo, com isso, podendo ter a oportunidade de vivenciar o funcionamento do SUS e promover saúde de maneira mais direcionada com comunidade.

Palavras-chave: Saúde. Atenção básica. Promoção da saúde.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva

PC51**Estudo do potencial erosivo de kombuchas orgânicas sobre o esmalte dentário: Uma avaliação perfilométrica**

Ana Beatriz Fernandes Alencar; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe Brito Andrade; Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz Da Cunha; Adriana Moreira Ferreira; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
abfa2@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliar o potencial erosivo de bebidas Kombuchas orgânicas à base de frutas na superfície do esmalte dentário, utilizando a análise perfilométrica. **Metodologia:** Foram utilizados 32 espécimes de esmalte bovino, distribuídos em quatro grupos (n=8): Kombucha Tao Uva (K-U), Kombucha Tao Morango e Hibiscus (K-MH), Água Mineral (Controle Negativo - CN) e Coca-Cola® (Controle Positivo - CP). Os espécimes foram submetidos a uma ciclagem de pH durante 5 dias, sendo imersos nas respectivas bebidas por 5 minutos, 6 vezes ao dia. Entre os ciclos erosivos, as amostras ficaram imersas em saliva artificial. A análise topográfica e a mensuração da profundidade da lesão ("Step") foram feitas por perfilometria óptica 3D, sem contato. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA oneway e post hoc de Bonferroni, com p<0,05. **Resultados:** A análise revelou perda de esmalte nas áreas erodidas em todos os grupos, exceto no grupo CN. As imagens mostraram aumento da rugosidade superficial nas áreas erodidas em comparação às áreas hígdas. A variável Step revelou diferenças significativas entre todos os grupos analisados (p<0,05). O grupo CP apresentou os maiores valores de perda de superfície (5,16µm). Entre os Kombuchas, o K-U apresentou um valor de "Step" maior (2,85µm) em comparação ao K-MH, que teve um valor de 1,64 µm (p<0,05). O grupo CN demonstrou perda mínima na superfície, tanto na variável "Step" quanto na topografia superficial. **Conclusão:** As bebidas Kombuchas orgânicas à base de frutas demonstraram um potencial erosivo significativo sobre o esmalte dentário neste estudo. O K-U apresentou maior perda e alterações na superfície do esmalte em comparação ao K-MH.

Palavras-chave: Erosão Dentária. Chá de Kombucha. Desmineralização do Dente.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC52**Lesão hiperplásica decorrente de mal adaptação protética: relato de caso**

Willian Carlos Porfírio Alves; Josivaldo Bezerra Soares; Sérgio Cantídio Carneiro Morais; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
willian.carlos@academico.ufpb.br

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão reacional comum caracterizada pela proliferação de tecido conjuntivo fibroso na cavidade oral. Sua origem está geralmente associada ao uso de próteses dentárias mal adaptadas, que causam trauma crônico na mucosa. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de HFI associado à prótese total mal adaptada atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, foi encaminhada para o atendimento estomatológico oferecido pela LADO devido à sintomatologia dolorosa na gengiva decorrente de duas lesões hiperplásicas no rebordo alveolar superior direito e esquerdo, com surgimento após o uso de prótese total antiga e mal adaptada. Ao exame físico, constatou-se que a lesão se apresentava como duas pregas teciduais bem delimitadas e de consistência fibrosa, normocrômicas, de base séssil, superfície lisa e contornos irregulares, medindo cerca de 4 cm. A hipótese diagnóstica foi de HFI. A paciente foi submetida a uma biópsia excisional e a peça cirúrgica encaminhada para análise histopatológica. Na microscopia, o fragmento analisado evidenciou um tecido epitelial de revestimento do tipo pavimentoso estratificado paraqueratinizado, exibindo hiperplasia em toda a sua extensão. O tecido conjuntivo subjacente se apresentou densamente colagenado, com intensa vascularização e com moderado processo inflamatório mononuclear. O laudo anatomopatológico confirmou a hipótese clínica de HFI. **Conclusão:** Cabe ao profissional integrar o diagnóstico e o tratamento, que inclui nova reabilitação protética, evitando recidivas da lesão.

Palavras-chave: Neoplasias Gengivais. Estomatologia. Diagnóstico Oral.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC53

Escleroterapia com Oleato de Monoetanolamina no manejo de uma malformação vascular oral: relato de caso

Willian Carlos Porfírio Alves; Josivaldo Bezerra Soares; Sérgio Cantídio Carneiro Moraes; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
willian.carlos@academico.ufpb.br

Introdução: A malformação vascular (MV) é uma lesão de tecidos moles representada por alterações estruturais nos vasos sanguíneos, podendo persistir desde o nascimento até a vida adulta. Nesses casos, a escleroterapia se apresenta como um tratamento com alta taxa de sucesso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de MV tratado com escleroterapia atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 64 anos, foi encaminhada para o atendimento estomatológico oferecido pela LADO devido a uma mancha assintomática localizada no lábio inferior, com evolução de cerca de 20 anos. Durante o exame físico, notou-se que se tratava de uma lesão localizada na porção esquerda do lábio inferior, de forma ovalada, base sésil, coloração arroxeada, consistência flácida e limites bem definidos, medindo cerca de 1,2 cm. A hipótese diagnóstica foi de MV. Ao executar a manobra semiotécnica de diascopia (vitropressão), a lesão demonstrou isquemia, confirmando o diagnóstico clínico de MV. A paciente foi submetida à escleroterapia, a partir da aplicação da espuma de oleato de monoetanolamina 0,05 g/mL (Ethamolin®) na lesão. Após 4 aplicações, em um intervalo de 3 meses, houve remissão significativa da lesão. **Conclusão:** A escleroterapia com oleato de monoetanolamina 0,05 g/mL (Ethamolin®) é uma opção terapêutica eficaz no tratamento de MV, proporcionando resultados clínicos satisfatórios e com pouco desconforto ao paciente.

Palavras-chave: Estomatologia. Malformações Vasculares. Escleroterapia
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC54

A importância da monitoria na disciplina de farmacologia durante a graduação em odontologia: relato de experiência

Wendson Thiago De Miguel Ferreira Felipe; Rachel Reinaldo Arnaud*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Thiagodemiguel8@gmail.com

Introdução: A monitoria na graduação em Odontologia desempenha um papel fundamental na formação acadêmica, proporcionando a oportunidade de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos. Ela estimula o desenvolvimento de habilidades como liderança, oratória, comunicação e trabalho em equipe, todas essenciais para a prática clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência como monitor, destacando o impacto dessa função no desenvolvimento pessoal e profissional. **Relato de Experiência:** A monitoria na disciplina de Farmacologia Odontológica inclui acompanhamento de aulas teóricas expositivas junto ao professor e suporte a turma durante as práticas. As responsabilidades envolvem elaborar materiais, ministrar aulas de revisão, encontros presenciais semanais para discussões de casos, formular exercícios de fixação e dinâmicas de aprendizado. Essa vivência exige constante revisão dos mecanismos de ação dos medicamentos e discussões sobre suas aplicações, o que consolida o entendimento teórico e clínico. Ao ensinar, é possível desenvolver uma melhor comunicação, adaptando a linguagem às necessidades dos colegas. As discussões com os alunos reforçaram a importância de uma comunicação clara e efetiva, além de aprimorar o raciocínio clínico, especialmente em temas como interações medicamentosas e a escolha adequada de anestésicos. **Conclusão:** A monitoria é crucial para a formação acadêmica, não só pelo aprofundamento técnico, mas também pelas habilidades interpessoais adquiridas, como comunicação e empatia. Essa experiência amplia a confiança necessária para atuar com segurança na prática clínica e fortalecer o compromisso com a Odontologia.

Palavras-chave: Farmacologia. Conhecimentos. Odontologia.
Área temática: 3.2 Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia

PC55

Assistência odontológica prestada para pacientes oncológicos pediátricos: relato de experiência

Wendson Thiago De Miguel Ferreira Felipe; Paula Maria Maracajá Bezerra*
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Thiagodemiguel8@gmail.com

Introdução: O tratamento oncológico em pacientes pediátricos apresenta desafios que vão além da cura do câncer, especialmente no que se refere à saúde bucal. Os efeitos colaterais de tratamentos oncológicos podem comprometer a cavidade oral, tornando o acompanhamento odontológico essencial. **Objetivo:** Descrever a experiência no Projeto de extensão Radiante, sediado na Casa da Criança com Câncer-JP/PB, com enfoque no atendimento odontológico a pacientes oncológicos pediátricos. **Relato de Experiência:** A rotina assistencial do Projeto Radiante incluía realização de anamnese, exame clínico, exame extraoral, índice de higiene bucal e ceo-d /CPOD. São ofertados procedimentos preventivos e curativos. Os procedimentos mais realizados são as aplicações tópicas de flúor, tratamento restaurador atraumático (ART) e exodontias. Além disso, são realizadas atividades de promoção em saúde, com orientações adaptadas à realidade socioeconômica das famílias. Um dos maiores desafios é adaptar as intervenções odontológicas às limitações clínicas e imunológicas dos pacientes, buscando minimizar as complicações bucais. Essa vivência destacou a importância da odontologia no contexto oncológico e a necessidade de humanização no manejo desses pacientes. **Conclusão:** O Projeto Radiante teve um impacto significativo no desenvolvimento profissional dos envolvidos. Ele reforçou o quanto o acompanhamento contribui para a melhora da saúde bucal e da qualidade de vida das crianças atendidas. O trabalho interdisciplinar e o aprendizado contínuo foram essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e emocionais, necessárias para um atendimento completo e empático.

Palavras-chave: Odontologia. Cavidade Oral. Higiene.
Área temática: 4.1 Odontopediatria.

PC56

Percepções de estudantes de graduação em Odontologia sobre o Sistema Único de Saúde

Beatriz Lima Januário; Ana Carolina Resende da Silva; Bianca Ingrid Batista Lopes; Maria Júlia de Albuquerque Fernandes; Maria Nayara de Souza Melo; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
beatrizlimaj2@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolveu o Programa de Saúde da Família e criou a Política Nacional de Saúde Bucal, integrando o cirurgião-dentista na atenção primária e reformulando o curso de Odontologia. O currículo visa à formação generalista e humanista, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. **Objetivo:** Identificar as percepções dos acadêmicos do nono e décimo período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) sobre o SUS. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa descritiva transversal com 100 acadêmicos, utilizando questionário online com questões como sexo, faixa etária e percepções sobre o SUS. Os dados foram analisados descritivamente através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Dos 100 acadêmicos, 67% escolheram Odontologia por identificação com a área, 94% pretendem fazer pós-graduação e 87% buscam conciliar atuação no setor público e privado. 84% veem a falta de insumos como a maior dificuldade no SUS. 77% mudariam a organização financeira do SUS. 71% veem o SUS como uma política de saúde pública focada na qualidade e humanização. 69% reconhecem o SUS como espaço de várias oportunidades. 73% afirmam que a Odontologia no SUS vai além das atividades clínicas, envolvendo planejamento e educação em saúde. 80% consideram os estágios essenciais para familiarização com o SUS. **Conclusão:** Concluiu-se que acadêmicos veem o cirurgião-dentista como essencial na saúde e o SUS como um espaço de diversas oportunidades. O SUS foi considerado uma política de saúde pública que prioriza qualidade e humanização, e os estágios são vistos como fundamentais para a prática.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Educação em Odontologia. Saúde Coletiva.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.
CAAE: 35168120.4.0000.5176.

PC57**Rânula mergulhante: diagnóstico e tratamento cirúrgico - relato de caso clínico**

Kaylanni Roberto Oliveira; Lyvia Tavares Maciel Leitão; Maria Letícia Fernandes Mendes; Janyelle Beatriz Nascimento Silva; Maria Alice da Silva Ferreira; Marcos Antônio Farias de Paiva²; Ozawa Brasil Júnior²; Chiara Cristina Diógenes*
Centro Universitário de João Pessoa - Unipê

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kaylanni.robertok@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de rânula mergulhante tratado com enucleação da lesão e excisão da glândula sublingual, destacando as abordagens cirúrgicas. **Relato de caso:** Paciente de 29 anos, encaminhado do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) após uma tentativa fracassada de marsupialização de uma rânula maior que 5cm. Apresentava lesão difusa e oval nas regiões submental e submandibular à direita, com tecido mole e pele sobrejacente normal. A lesão ocupava o assoalho da boca à direita, da mandíbula até a região submental, caracterizando uma rânula mergulhante. A tomografia computadorizada mostrou uma massa expansiva, compatível com uma rânula mergulhante, sem invasão ou comprometimento ósseo. A ressonância magnética revelou uma lesão cística delimitada, hipo-intensa em T1 e hiper-intensa em T2, confirmando lesão na região submandibular direita, sem invasão tecidual. As glândulas submandibulares e sublinguais apresentavam alterações compatíveis com o acometimento pela lesão, sem extensão para estruturas profundas ou de comprometimento linfonodal. O plano cirúrgico incluiu: intubação nasotraqueal à esquerda; infiltração com anestésico local e vasoconstritor nas regiões sublingual e submandibular à direita; incisão intra-oral na região; enucleação da lesão e remoção da glândula sublingual direita; irrigação com solução fisiológica 0,9%, sutura com vicryl e instalação de sonda. A análise patológica refere tecido de glândula sublingual e fenômeno de extravasamento de muco. **Conclusão:** O tratamento inicial adotou técnica menos invasiva. Mas devido à falha do procedimento e visando prevenir recidivas, adotou-se a enucleação da lesão e a remoção da glândula sublingual.

Palavras-chaves: Rânula. Glândula Sublingual. Cirurgia Bucal
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC58**Cisto ósseo simples em pacientes sob tratamento ortodôntico: relato de dois casos**

Rebecka Giullien Marques Pacheco Leitão; Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Maria Letícia Fernandes Mendes; Maria Laura Serrano Navarro; Paula Agnes Pereira do Nascimento; Matheus Andrews dos Santos; Vanessa Lorena do Nascimento; José Wilson Noleto Ramos Junior*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rebecka.giullien@academico.ufpb.br

Introdução: O cisto ósseo simples consiste numa lesão óssea não-neoplásica que acomete principalmente as regiões de corpo e sínfise da mandíbula. Sua etiopatogenia é incerta, mas acredita-se em uma origem traumática. Comumente é diagnosticado por meio de exames radiográficos de rotina, apresentando imagem radiolúcida unilocular, delimitada por uma fina cortical, de aspecto festonado. **Objetivo:** Relatar dois casos de cisto ósseo simples em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico e discutir possível co-relação etiopatogênica. **Relato dos casos:** 1. Gênero masculino, 13 anos, utilizou aparelho ortodôntico por dois anos, em exame radiográfico pós-tratamento apresentou lesão radiolúcida de 6 centímetros, com dentes adjacentes vitais. Em radiografia prévia ao tratamento, já se observava uma lesão radiolúcida próxima aos dentes 45 e 46, indicando uma evolução ao longo do tempo. 2. Gênero masculino, 13 anos, com lesão radiolúcida detectada após um ano de tratamento ortodôntico, envolvendo os dentes 36 e 37, também vitais, sem sinais prévios. Em ambos casos, optou-se pela punção aspirativa e exploração cirúrgica. Foram encontradas cavidades ósseas vazias revestidas por fina membrana, realizado curetagem e análise histopatológica. A associação dos achados confirmou a hipótese inicial de cisto ósseo simples. Em três meses de pós-operatório, as radiografias mostraram neoformação óssea. **Conclusão:** A falta de estudos mais detalhados sobre a etiopatogênese do cisto ósseo simples impede conclusões definitivas sobre o impacto do trauma ortodôntico no seu desenvolvimento. Entretanto, o ortodontista deve monitorar alterações radiográficas para diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Cistos Ósseos. Patologia Bucal. Cirurgia Maxilofacial.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC59**Tumor de células granulares em borda lateral de língua: relato de caso**

Camila Monteiro Cavalcante Soares; Aléxia Tais Morais Paiva; Amanda Claudino Gomes; Talytha Barbosa da Rocha; João Goulart Filho; Manuel Antônio Gordón-Núñez; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Pollianna Muniz Alves*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
milasoares041@gmail.com

Introdução: O Tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia rara, que ocorre mais comumente na superfície dorsal da língua, afetando, principalmente, indivíduos entre a 4^o e 6^o décadas de vida, com leve predisposição pelo sexo feminino. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de TCG apresentando os seus principais aspectos clínicos e histopatológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, sem sintomatologia dolorosa, evidenciando massa (SIC) em borda lateral esquerda de língua, com período de evolução de 6 anos e medindo ±1 cm. A hipótese clínica do cirurgião foi de papilite lingual. Realizou-se biópsia excisional e a microscopia revelou a presença moderada de células arredondadas a ovoides com citoplasma granular, compatível com células granulares, em perimeio à um tecido conjuntivo fibroso denso. Mais superficialmente observou-se epitélio de mucosa oral revestindo a lesão. A imunohistoquímica revelou S100(+) e CD68(-). Baseado nesses achados, o diagnóstico histopatológico conclusivo foi de TCG. **Conclusão:** É importante o conhecimento dos aspectos clínicos, histopatológicos e imunohistoquímicos, para reconhecer essa condição incomum e estabelecer o diagnóstico definitivo de TCG.

Palavras-chave: Tumor de Células Granulares. Patologia Bucal. Imuno-Histoquímica.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral.

PC60**Tratamento cirúrgico do queratocisto odontogênico através da enucleação com curetagem: relato de caso clínico**

Kaylanni Roberto Oliveira; Lyvia Tavares Maciel Leitão; Maria Letícia Fernandes Mendes; Bruna Kallyne Honorio da Silva; Ilan Hudson Gomes de Santana; Marcos Antônio Farias de Paiva; Julianna Mendes Sales; Ozawa Brasil Júnior*

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kaylanni.robertok@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de Queratocisto Odontogênico tratado por meio de enucleação associada à curetagem. **Relato de caso:** Paciente de 17 anos, compareceu ao ambulatório de CTBMF/HULW em 2019 encaminhado por apresentar em exame de imagem de rotina, uma lesão radiolúcida, bem delimitada no segundo quadrante e sem sintomatologia. Realizou-se biópsia incisional, revelando lesão cística benigna revestida por epitélio estratificado pavimentoso com focos de paraqueratose, apoiada em estroma fibroso com edema intersticial, sinais de hemorragia prévia e infiltrado inflamatório crônico linfoplasmocitário, compatível com Queratocisto Odontogênico. O paciente realizou a biópsia em um outro hospital, mas não teve acesso ao laudo no tempo esperado, apenas da hipótese diagnóstica de Queratocisto que seria tratado por maxilectomia. Já no HULW, solicitou-se uma nova biópsia e mudou-se o plano de tratamento por ser bem invasivo. Realizou-se a exodontia do elemento 28 e a segunda biópsia incisional e punção aspirativa com saída de líquido amarelo claro e com diagnóstico mantido de Queratocisto Odontogênico. Optou-se pela enucleação com curetagem para tratamento cirúrgico. Então, realizou-se a incisão sobre o rebordo alveolar superior, descolamento do retalho mucoperiosteal e exposição da lesão cística, removendo-a por completo, curetando e suturando. O paciente permanece em acompanhamento clínico e radiográfico desde 2019, sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** A enucleação com curetagem da lesão garantiu um tratamento eficaz e promoveu qualidade de vida ao paciente, uma vez que não houve recidiva e é uma técnica conservadora, diferente da maxilectomia proposta inicialmente.

Palavras-chaves: Cistos Odontogênicos. Biópsia. Cirurgia Bucal.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC61**A Odontologia Além do Clínico, uma Ação de Humanização com Pacientes Oncopediátricos: Relato de Experiência**

Lucas Farias Andrade; Edmilson Marcelino de Lima Filho; Geovânia de Sousa Aguiar; Guilherme Leal de Melo Letícia Araújo Rodrigues de Lima; Michael Jonathan de Oliveira; William Alves de Melo Júnior*

Faculdade Integrada de Patos –FIP
lucas.andrade34377@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência descreve uma ação realizada pelo Projeto de extensão Fotobiomodulação em Pacientes Críticos, realizada na semana da criança do Hospital Universitário Alcides Carneiro. A ação ocorreu especificamente na ala de oncologia pediátrica, em comemoração ao Dia das Crianças. A atividade teve como temática “Entre Princesas e Super Heróis”, na qual os estudantes se caracterizaram como personagens populares, com o objetivo de proporcionar momentos de descontração e alegria para as crianças internadas. Esta iniciativa, além de celebrar a data festiva, teve como propósito promover a humanização do ambiente hospitalar e auxiliar no tratamento dessas crianças por meio de abordagens lúdicas. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em âmbito hospitalar com pacientes oncológicos pediátricos internos, destacando a importância das práticas extensionistas na formação profissional e para o paciente. **Relato de Experiência:** A ação ocorreu no ambiente hospitalar, onde as crianças da oncologia pediátrica enfrentam tratamentos prolongados e invasivos, demandando um suporte emocional e psicológico contínuo. O projeto de Extensão, ao participar dessa iniciativa, buscou transformar o hospital em um espaço mais acolhedor, criando uma atmosfera que fugisse do estresse associado ao tratamento de doenças sistêmicas como o câncer. O uso de fantasias de super-heróis e princesas visava engajar as crianças de forma lúdica, permitindo que, por alguns momentos, elas se desconectassem da dura realidade de suas condições associadas as neoplasias. Além disso, a ludicidade proporciona uma oportunidade para que as crianças exerçam sua imaginação e criatividade, o que pode ser um fator crucial para fortalecer a resiliência emocional diante do tratamento oncológico. Por meio de interações com personagens fictícios. **Conclusão:** A humanização no atendimento hospitalar, especialmente em unidades pediátricas de oncologia, tem se mostrado uma abordagem eficaz para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. O uso de elementos lúdicos, como o proposto na ação relatada, contribui significativamente para o alívio do estresse, da ansiedade e até mesmo da dor.

Palavras-chave: Extensão. Odontologia. Humanização.
Área Temática: 9.1 Ciência do Comportamento/Saúde Coletiva

PC63**A importância da promoção de saúde bucal em creches da comunidade Timbó: um relato de experiência**

Thayane de Lira Farias; Thailla Raianne Gomes de Oliveira; Maria Luiza da Silva Gomes; Luiz José de Lacerda Maranhão; Ana Maria Gondim Valença*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thayanelira10@icloud.com

Introdução: A saúde bucal é um componente essencial da saúde, especialmente em crianças, nas quais o desenvolvimento de bons hábitos de higiene pode prevenir doenças bucais, como cárie dentária, além de doenças sistêmicas. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva II, com o propósito de promover a conscientização e o desenvolvimento de práticas adequadas de higiene bucal entre as crianças da comunidade do Timbó I. **Relato de experiência:** Diversas atividades foram realizadas para promover a saúde bucal em duas creches da comunidade do Timbó I, em parceria com a equipe de saúde bucal da USF Timbó I, abrangendo diferentes faixas etárias. As ações educativas focaram na conscientização de crianças e educadores sobre a prevenção de doenças bucais e a adoção de hábitos saudáveis. Foram abordados temas como a formação de cáries, suas causas e consequências, a importância do uso de creme dental fluoretado e a necessidade de escovar os dentes após cada refeição, especialmente após o consumo de alimentos açucarados. As crianças participaram de escovação supervisionada, durante a qual foi possível identificar sinais de cárie em alguns casos. As crianças afetadas foram encaminhadas ao dentista da comunidade para tratamento adequado, prevenindo a progressão das lesões. **Conclusão:** As atividades foram fundamentais para promover a saúde bucal das crianças, combinando estratégias educativas e preventivas por meio de práticas supervisionadas. A escovação supervisionada permitiu identificar precocemente cáries e encaminhar para tratamento. Essa abordagem reforça a importância dessas ações, impactando significativamente a saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Higiene Bucal. Cárie Dentária. Educação em Saúde.
Área temática: 9.1 Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PC62**Percepção de saúde bucal e geral entre paraibanos segundo a Pesquisa Nacional de Saúde 2019**

Ana Tafet Nascimento Alexandre; Ana Beatriz de Lima Alves; Dhandhara Chiang Braga Barroso Viana; Túlio Pessoa de Araújo; Wilton Wilney Nascimento Padilha*
Universidade Federal da Paraíba-UFPB
ana.tafet@academico.ufpb.br

Objetivo: Identificar a relação entre as percepções de saúde bucal e geral. **Metodologia:** estudo transversal e descritivo, documentação indireta. Foram utilizados dados da Paraíba na Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. Os dados foram: Unidade de federação, sexo, cor ou raça, Tipo de situação censitária, tipo de área, idade, escolaridade, salário, total de moradores e as respostas da avaliação de saúde geral e saúde bucal. A amostra foi composta por 3158 pessoas que responderam às questões sobre percepção de saúde. Os dados foram tratados no Excel® 2016 e, para a análise estatística, o software JAMOVI foi utilizado. **Resultados:** 92,5% (n=2923) responderam que a saúde é muito boa a regular e 7,4% (n=235) ruim ou muito ruim. Para 93,9% (n=2967) a saúde bucal era muito boa a regular e para 6,0% (n=191) era ruim ou muito ruim. A maioria dos que responderam que a saúde geral e a saúde bucal é muito boa ou regular apresentou características semelhantes: 3 a 4 moradores, zona urbana, fora de áreas metropolitanas, 31 a 40 anos, mulheres, pardas, ensino médio, até 1 salário mínimo. Para saúde ruim e muito ruim: 1 a 2 ou de 3 a 4 moradores, zona urbana, fora de áreas metropolitanas, 61 a 70 anos, mulheres, pardas, ensino fundamental, 2 a 3 salários mínimos. Entre os 191 que consideravam a saúde bucal ruim a muito ruim: 1 a 2 moradores, zona urbana, fora de áreas metropolitanas, 41 a 50 anos, mulheres, pardas, ensino médio, 1 salário mínimo. As variáveis de percepção de saúde geral e percepção de saúde bucal apresentaram correlação fraca ($r=0,26$) à correlação de Spearman ($p<0,001$). **Conclusão:** não houve associação significativa entre as percepções de saúde geral e bucal.

Palavras-chave: Saúde Pública. Odontologia. Avaliação em Saúde.
Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva

PC64**Odontectomia parcial intencional: relato de casos**

Maria Laura Serrano Navarro; Paula Agnes Pereira do Nascimento; Rebecka Guillien Marques Pacheco Leitão; Maria Letícia Fernandes Mendes; Matheus Andrews dos Santos; Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Heliza Gomes Silva; José Wilson Noleto Ramos Junior*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
laurasnavarro2001@gmail.com

Introdução A coronectomia, ou odontectomia parcial intencional, é uma técnica cirúrgica que remove a coroa de dentes inclusos, preservando a raiz para prevenir lesões ao nervo alveolar inferior. Esta abordagem é particularmente empregada na remoção de terceiros molares inferiores, onde a proximidade das raízes com o nervo oferece riscos consideráveis de complicações neurosensoriais. **Objetivo** Relatar dois casos clínicos de odontectomia parcial intencional de terceiros molares inferiores inclusos. **Relato de Caso** Este relato apresenta dois casos clínicos coronectomia, realizados no Centro Odontológico de Estudos e Pesquisa (COESP) em João Pessoa, sendo realizado anamnese e exames radiográficos prévios, incluindo tomografia computadorizada, para avaliar a relação das raízes com o nervo. Ambos os procedimentos foram realizados sob anestesia local com Cloridrato de Mepivacaína a 2% com Adrenalina 1:100.000. Um retalho de três pontas foi rebatido e a osteotomia pericoronar foi feita com broca cirúrgica, sob irrigação. A odontoseção ocorreu com broca Zecrya extra longa, seguida da remoção da porção coronária com auxílio do Apexo 303. Enfim, o remanescente radicular foi regularizado e a sutura foi feita com fio de Seda 3-0. Ambas as pacientes, uma de 24 anos e outra de 26 anos, não relataram complicações como déficits sensoriais ou infecções em acompanhamentos de 12 e 24 meses, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a odontectomia parcial intencional é uma técnica eficaz e segura para a remoção de terceiros molares inferiores inclusos, com baixa taxa de complicações. Essa abordagem deve ser considerada em casos com risco elevado de lesão do nervo.

Palavras-chave: Dente impactado. Nervo alveolar inferior. Terceiro molar.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC65**Correção de contorno e assimetria gengival através da técnica de gengivoplastia flapless**

Leandro Nobre Fialho de Carvalho Rocha; Lucas David Amorim Stock; Rebecka Guillien Marques Pacheco Leitão; Roberta Moreira França; Roseanne da Cunha Uchôa; Michelline Cavalcanti Toscano de Brito*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
leandro.nobre@academico.ufpb.br

Introdução: A estética do sorriso envolve a harmonia entre dentes, gengiva e lábios, tendo a exposição excessiva e alterações de contorno, altura e simetria gengival um papel fundamental nessa condição. A técnica de gengivoplastia flapless consiste em remover e corrigir o tecido gengival em uma abordagem minimamente invasiva. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de correção estética gengival pela técnica de gengivoplastia flapless em paciente com sorriso gengival. **Relato de Caso:** A paciente I.K.S.T., 31 anos, M, procurou atendimento na Clínica Integrada II do curso de Odontologia da UFPB devido à insatisfação estética causada pela irregularidade da gengiva ao sorrir. A paciente já havia realizado um clareamento dental com bons resultados. O exame clínico revelou alterações de contorno da gengiva com ausência do zênite gengival, representado pelo ponto mais apical da margem gengival na face vestibular, e assimetria entre os dentes 13 a 23. Foi indicado a gengivoplastia flapless com a remoção de gengiva por meio de incisão bisel interno paramarginal sem a confecção de retalho, após marcações de pontos de referência estéticos nos dentes. No procedimento houve melhora significativa na estética do sorriso com mínimo de desconforto pós-operatório, embora ainda houvesse exposição gengival ao sorrir. A paciente é portadora de sorriso gengival de origem muscular, assim foi sugerido um tratamento complementar com toxina botulínica para controlar a hipertrofia muscular de elevação do lábio superior e minimizar a exposição gengival. **Conclusão:** A técnica de gengivoplastia flapless foi eficaz na correção da estética gengival, promovendo um resultado satisfatório com técnica conservadora.

Palavras-chave: Periodontia. Gengivoplastia. Estética.
Área temática: 8.1 - Periodontia

PC66**Tratamento de fístula buco-sinusal associada à sinusite do seio maxilar direito por meio de rotação de retalho palatino: relato de caso**

Maria Letícia Fernandes Mendes; Julianna Mendes Sales; Kaylanni Roberto Oliveira; Lyvia Tavares Maciel Leitão; Maria Laura Serrano Navarro; Paula Agnes Pereira do Nascimento; Rebecka Guillien Marques Pacheco Leitão; José Wilson Noletto Ramos Júnior*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.
mmendes@cs.unipe.edu.br

Objetivo: Relatar caso de tratamento de fístula buco-sinusal associada a sinusite. **Relato de caso:** Paciente de 59 anos de idade, gênero masculino, apresentou-se com queixa de saída de líquido pelo nariz ao beber água, dois meses após extração do elemento dentário 17. O exame clínico revelou presença de fenestração na região direita, comunicando a cavidade bucal com o seio maxilar. O paciente relatou sentir gosto e odor desagradáveis, além da saída de secreção, tendo como hipótese uma fístula oroantral, causada pela comunicação direta do seio com a cavidade oral. Para confirmação, um espelho bucal foi colocado abaixo da região, sendo observado embaçamento pela saída de ar da fístula. Diante à presença de sinusite observada, antes de realizar o fechamento da fístula, optou-se pelo tratamento com irrigação de solução salina a 0,9%, antibioticoterapia com 1g de amoxicilina a cada oito horas na 1ª semana, seguidos de 500mg a cada oito horas na 2ª semana, descongestionante nasal (duas vezes ao dia), anti-histamínico (uma vez ao dia) e inalante (três vezes ao dia), durante quinze dias. Após tratamento, os sinais e sintomas da sinusite cessaram, possibilitando o fechamento da comunicação, através de retalho rotatório palatino. Passados quatro meses de acompanhamento, não foram observados sinais ou sintomas de recidiva. **Conclusão:** A falta de tratamento da comunicação buco-sinusal pode levar à formação da fístula. O tratamento conservador da sinusite, seguido de fechamento cirúrgico da comunicação por meio de retalho palatino rotatório é eficaz no tratamento da fístula buco-sinusal, oferecendo menor recidiva, menor tempo clínico e melhor pós-operatório.

Palavras chave: Sinusite. Seio Maxilar. Comunicação.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC67**Efetividade da Fotobiomodulação na Cicatrização de Manifestações Orais em Paciente com HIV: Relato de Caso**

Lucas Farias Andrade; Edmilson Marcelino de Lima Filho, Geovânia de Sousa Aguiar, Letícia Araújo Rodrigues de Lima, Guilherme Leal Melo, Michael Jonathan de Oliveira, William Alves de Melo Júnior*

Faculdade Integrada de Patos –FIP
lucas.andrade34377@gmail.com

Objetivo: Mostrar a ação da fotobiomodulação na cicatrização de manifestações orais em um paciente com Síndrome da Imunodeficiência Humana (HIV). **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 35 anos, melanoderma, foi internado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/UFCG) em estado grave na unidade de terapia intensiva (UTI) com lesão de crescimento exofítico em lábio e dorso da língua, de cor castanha violácea e sangrante, além de apresentar Candidíase oral, fibroma, mononucleose infecciosa, perda de tecidos periodontais, estomatite necrosante e leucoplasia pilosa. O indivíduo apresentava alimentação por via oral comprometida, necessitando de sonda nasogástrica. A equipe de Odontologia Hospitalar e Laserterapia elencou como tratamento o uso da fotobiomodulação associado a sessões de higienização oral diárias objetivando uma rápida cicatrização das úlceras nos lábios e no interior da cavidade. Foram realizadas 6 sessões de fotobiomodulação com comprimento de onda 660 nm e com 1J de energia, em 9 pontos com intervalo de 24 horas em cada aplicação. A candidíase foi tratada pelo uso de fluconazol sistêmico e após a remissão total das lesões, o paciente foi encaminhado para tratamento periodontal. **Conclusão:** A fotobiomodulação mostrou-se efetiva na cicatrização das lesões, além da analgesia e a recuperação dos tecidos da cavidade oral, permitindo que o paciente removesse a sonda nasogástrica, voltando a alimentar-se por via oral.

Palavras-chaves: Fotobiomodulação. Odontologia Hospitalar. Candidíase Oral.
Área temática: 7.1 Estomatologia

PC68**Análise perfilométrica do efeito erosivo de bebidas isotônicas no esmalte dentário**

Débora Soares Bacelar; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe Brito Andrade; Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz Da Cunha; Adriana Moreira Ferreira; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
debora.bacelar@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliar o potencial erosivo de bebidas isotônicas orgânicas no esmalte dentário, utilizando análise perfilométrica. **Metodologia:** 32 espécimes de esmalte bovino foram distribuídos em quatro grupos (n=8): Isotônico Orgânico Jungle Morango-Limão (I-ML), Isotônico Orgânico Jungle Uva (I-U), Água Mineral (Controle Negativo - CN) e Coca-Cola® (Controle Positivo - CP). Os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH durante 5 dias, com imersão nas bebidas por 5 minutos (6x/dia). Entre os ciclos erosivos, as amostras foram imersas em saliva artificial. A análise topográfica e a mensuração da profundidade da lesão ("Step") foram realizadas por perfilômetro óptico 3D, sem contato. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, com post hoc de Bonferroni (p<0,05). **Resultados:** Alterações morfológicas na topografia superficial do esmalte foram observadas entre as áreas erodidas e hígdas. Todos os grupos, exceto o CN, apresentaram perda de esmalte nas áreas erodidas. Não houve diferenças estatisticamente significativas na variável "Step" entre os grupos isotônicos e o CN (p>0,05). O grupo CP apresentou os maiores valores de perda de superfície (5,16 µm), diferindo significativamente de todos os outros grupos (p<0,05). Entre os isotônicos, o I-U apresentou menor valor de "Step" (1,18 µm) em comparação ao I-ML (1,44 µm), com p>0,05. O grupo CN demonstrou perda mínima de superfície tanto na variável "Step" quanto na topografia superficial. **Conclusão:** As bebidas isotônicas orgânicas à base de frutas demonstraram um pequeno potencial erosivo sobre o esmalte dentário. O I-ML apresentou maior perda e alterações na superfície do esmalte em comparação ao I-U.

Palavras-chave: Erosão Dentária. Desmineralização do Dente. Bebidas Energéticas.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC69**Sedação com óxido nitroso em atendimento odontológico de idoso em domicílio: abordagens e implicações**

Maria Júlia de Albuquerque Fernandes; Ana Carolina Resende da Silva; Beatriz Lima Januário; Bianca Ingrid Batista Lopes; Ingrid Thays de Melo Silveira; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
albuquerquefmaju@gmail.com

Introdução: Sedação com óxido nitroso se consolidou como uma técnica valiosa no planejamento odontológico, oferecendo maior segurança para profissionais e pacientes. Na odontogeriatría, melhora o tempo clínico. Os benefícios da aplicabilidade da técnica em odontogeriatría por reduzir a ansiedade e proporcionar um ambiente confortável, é a aceitação ao tratamento e um menor tempo clínico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do uso de sedação consciente com óxido nitroso em paciente geriátrico, realizado em ambiente domiciliar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 84 anos, recebeu visita odontológica no lar de idosos após solicitação do responsável. Na anamnese, relatou-se como patologia de base Alzheimer, hipertensão e mobilidade reduzida, além da baixa aceitação de procedimentos odontológicos. Foi utilizada estabilização farmacológica com óxido nitroso para manter os parâmetros hemodinâmicos, considerando os episódios de agressividade. Realizou no atendimento clínico com auxílio do óxido nitroso, raspagem subgingival e instrução de higiene bucal. A sedação foi aceita, e a monitorização dos sinais vitais mostrou temperatura 36°C, glicemia de 76 mg/dL, pressão arterial de 130/80 mmHg, saturação de 96% e frequência cardíaca de 91 bpm, mantendo-se estável. **Conclusão:** O caso destaca a importância do avanço tecnológico e terapêutico no manejo de pacientes geriátricos com múltiplas comorbidades. A sedação consciente foi essencial para garantir o conforto e efetividade durante os procedimentos. É reforçada a necessidade de abordagens individualizadas e sugere mais pesquisas sobre a sedação consciente em populações geriátricas e ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Sedação consciente. Odontologia geriátrica. Assistência domiciliar à saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC70**Características da pessoa com dificuldade mastigatória na Paraíba segundo a Pesquisa Nacional de Saúde 2019**

Ana Beatriz de Lima Alves; Dhandhara Chiang Braga Barroso Viana; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Túlio Pessoa de Araujo; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
abla@academico.ufpb.br

Objetivo: Analisar o perfil de indivíduos que possuem dificuldades mastigatórias, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), no ano de 2019 no estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com técnica de documentação indireta. Os dados foram coletados da PNS 2019 no estado da Paraíba e tratados no Excel® 2016, com análise estatística realizada no software JAMOVI. **Variáveis independentes:** sexo, cor/raça, idade, educação, situação censitária, área que reside, ter ou não o domicílio cadastrado na unidade de saúde da família, ter ou não plano odontológico. **Variáveis dependentes:** foram utilizadas as respostas do questionário "Que grau de dificuldade o(a) Sr(s) tem para se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura?". O universo da pesquisa foi composto de 3158 indivíduos da Paraíba que responderam essa questão. **Resultados:** 13.96%(n=441) responderam que possuíam algum grau de dificuldade para se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura, variando entre leve, regular, intenso e muito intenso, destes, 14.5% (n=64) apresentaram grau de dificuldade intenso ou muito intenso. Caracterizando os indivíduos com grau intenso e muito intenso, a prevalência foi de homens (56,25%), cor parda (70,3%), entre 55 e 78 anos (54,6%), ensino fundamental (60,9%), zona urbana (68,75%), fora de áreas metropolitanas (62,5%), domicílio cadastrado na USF (93,75%) e ausência de plano odontológico (98,43%). **Conclusão:** A dificuldade ao mastigar apresenta-se com ênfase em pessoas com maior vulnerabilidade social, configurando uma iniquidade no campo da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Pública. Assistência Odontológica. Saúde Bucal.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC71**Bichectomia unilateral no tratamento de queixas estética e funcional: Relato de caso**

Rafaella Maria Alves Ferreira; Yann Cecchetti Vaz Cardoso; José Marcos Pereira Júnior; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Jose Rodrigo Mega Rocha; Danilo Batista Martins Barbosa; Tânia Lemos Coelho Rodrigues*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
rmaf@academico.ufpb.br

Introdução: A cirurgia de bichectomia é proposta como um método para aprimorar a estética facial, realçando os malaras e proporcionando um contorno facial mais definido, além de reduzir queixas funcionais, como o mordiscamento crônico das bochechas. **Objetivo:** Relato de caso clínico de cirurgia de bichectomia unilateral em uma paciente que queixava-se de assimetria facial e mordiscamento crônico da bochecha do lado direito. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos, procurou o projeto "Aplicação da Bichectomia como recurso na Harmonização Orofacial" buscando corrigir a discrepância de volume facial. A principal queixa da paciente era a assimetria facial e o mordiscamento da bochecha direita. No exame clínico observou-se hipercceratose na mucosa jugal direita e sutil desarmonia facial entre as bochechas, que foi confirmada com a ultrassonografia da face, que indicou proeminência assimétrica do corpo adiposo bucal, maior à direita medindo 2,76 cm³, já o esquerdo medindo 1,84 cm³. A USG foi primordial para a decisão cirúrgica, assim o procedimento foi realizado apenas no lado direito, por meio da técnica Matarazzo, em que foi removido cerca de 2 cm³ do corpo adiposo direito. **Conclusão:** A bichectomia apresentou-se como uma opção valiosa na busca pela simetria e harmonia facial, bem como no tratamento das queixas funcionais de mordiscamento das bochechas. É importante ressaltar que o procedimento seja bem indicado por meio do exame clínico detalhado e o auxílio da ultrassonografia do corpo adiposo da bochecha.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Corpo Adiposo. Ultrassonografia.

Área Temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC72**Reabilitação de criança com cárie precoce da infância sob anestesia geral: relato de caso**

Naara Atália Lira Júlio; Audir cleydson de Melo Silva; Gleicy Maria Furtunato Vieira; Marcos Diego de Oliveira; Maria Betânia Felix Martins; Maria Clara Costa de Souza; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues; André Parente de Sá Barreto Vieira*.

Centro Universitário - UNIESP,
liranaara@gmail.com

Objetivo: Relatar a reabilitação odontológica de uma criança acometida por cárie precoce, realizada sob anestesia geral. **Relato de caso:** Paciente de 3 anos apresentava evidências de ansiedade e temor. Durante a anamnese, a mãe relatou tentativas de tratamento que não obtiveram sucesso e mencionou que a criança ainda utilizava mamadeira à noite. Após orientações fornecidas à mãe, foi realizado o exame clínico, que revelou a presença de lesões cáries nos dentes 51, 52, 61 e 62, nas superfícies vestibular e palatina, além de comprometimento pulpar, e nos dentes 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84 e 85, lesões nas superfícies oclusais. Para assegurar maior conforto e aceitação ao paciente, optou-se pela administração de anestesia geral. Nos dentes posteriores, foram realizadas restaurações utilizando cimento de ionômero de vidro convencional, devido às suas propriedades adesivas e à liberação de flúor, que são essenciais para a interrupção da progressão das lesões. Nos incisivos superiores, foi realizado tratamento endodôntico com a remoção completa da polpa, seguido pela obturação e selamento das entradas dos condutos com teflon. A restauração foi finalizada com a colocação de coroas de acetato. **Conclusão:** A realização do atendimento odontológico sob anestesia geral foi fundamental para a conclusão do tratamento em uma única sessão, garantindo conforto e segurança à paciente. Esse procedimento facilitou o condicionamento da criança para consultas futuras de maneira mais tranquila e eficaz.

Palavras-chave: Odontopediatria. Cárie Dentária. Equipe Hospitalar de Odontologia.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC73

Anatomia topográfica como disciplina base para a harmonização orofacial: Relato de experiência

Rafaella Maria Alves Ferreira; Júlia Maria Fernandes Pessoa de Lima Alves; Ilan Hudson Gomes de Santana; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva; Eliane Marques Duarte de Sousa*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rmaf@academico.ufpb.br

Introdução: A anatomia topográfica estuda a disposição e a relação espacial das estruturas do corpo humano, focando principalmente em como essas estruturas se organizam em regiões específicas. Na harmonização orofacial esse conhecimento é imprescindível para procedimentos estéticos seguros e eficazes, resultando em intervenções que respeitam a anatomia do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de monitoria e tutoria de Anatomia topográfica, destacando a relevância do seu conhecimento para a harmonização orofacial. **Relato de Experiência:** A disciplina de Anatomia topográfica reúne os estudos e conhecimento detalhado das regiões que compõem a face e o pescoço, baseando-se na descrição de seus planos constituintes, bem como as estruturas ali presentes, que são apresentados na disciplina por meio do estudo teórico e prático nas peças cadavéricas. Esse conhecimento é fundamental para a prática de harmonização orofacial, uma vez que para entregar aos pacientes resultados satisfatórios é necessário a compreensão de que o rosto possui um arranjo tridimensional, disposto de redes neurovasculares, linfonodos, músculos e diversos tecidos em camadas superficiais e profundas, que precisam ser reconhecidos para prevenir intercorrências e prezar por procedimentos naturais e estratégicos. **Conclusão:** Portanto, investir na consciência anatômica proporcionada na disciplina de Anatomia topográfica é fundamental para qualquer prática de harmonização orofacial, garantindo resultados esteticamente agradáveis e seguros.

Palavras-chave: Anatomia. Estética. Topografia.

Área Temática: 1.3 - Anatomia

PC74

Importância de tratamentos pulpares conservadores em dentes de pacientes jovens: relato de caso

Millena Maria Albuquerque Tintino; Germana Coeli de Farias Sales*; Rosenês Lima dos Santos; Maria Elizabete Suassuna Rezende; Ana Beatriz de Lima Alves

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
mmat@academico.ufpb.br

OBJETIVO: Capeamento pulpar direto e pulpotomia como opção de manutenção da vitalidade pulpar em pacientes jovens com lesões cariosas. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 16 anos, relatou dor ao mastigar nos elementos 36 e 37. Já havia procurado atendimento para o dente 37 e foi recomendada a exodontia. No exame clínico observaram-se lesões cariosas extensas nos dentes 36 e 37. O dente 37 apresentava hiperplasia pulpar, sem abscesso, fístula ou mobilidade. A radiografia confirmou a profundidade das lesões, sem comprometimento periapical nem periodontal. O teste de vitalidade pulpar foi positivo ao frio para os dentes envolvidos. Durante a remoção da dentina infectada no dente 36, houve exposição pulpar com pequeno ponto sangrante, optando-se pelo capeamento pulpar direto, iniciando a limpeza da cavidade com clorexidina 2% e posterior aplicação de pó e cimento de hidróxido de cálcio, seguido de cimento de ionômero de vidro. No dente 37 foi feita a pulpotomia, removendo tecido pulpar coronal 0,5 mm abaixo da embocadura dos canais radiculares. Foi aplicado soro fisiológico para hemostasia, seguido do Otosporin por 10 minutos, e após, pó e cimento de hidróxido de cálcio, finalizando com CIV. Todo procedimento clínico foi feito sob isolamento absoluto. Após 15 dias, os elementos 36 e 37 não apresentaram dor espontânea e responderam positivamente ao teste de vitalidade pulpar, sendo realizada a restauração definitiva do elemento 36, enquanto o 37 foi restaurado após 56 dias, indicando sucesso dos tratamentos. **CONCLUSÃO:** Os tratamentos pulpares conservadores devem ser priorizados em pacientes jovens, pois preservam a estrutura dentária, promovendo função e estética.

Palavras-chave: Capeamento pulpar. Pulpotomia. Cárie dentária.

Área Temática: 5.2 – Dentística

PC75

Tratamento estético e reabilitador em dentes anteriores: relato de caso

Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Núbia Maria Piauí Rodrigues Guimarães; Roseanne da Cunha Uchoa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ictaj@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar reabilitação estética anterior, através da confecção de prótese adesiva direta. **Relato de Caso:** Paciente L. M. S. A., gênero feminino, 27 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da UFPB relatando queixa pelo uso de prótese removível provisória, que cobria o palato para reposição do dente 11, causando incômodo estético e limitação no paladar. Ao exame clínico e radiográfico, optou-se pela realização de prótese adesiva direta para o dente ausente (11) e restaurações estéticas nos dentes 13 a 23. A seleção da cor foi realizada após profilaxia dos dentes, tomando-se Escala Vitae, resultando em cor A3. Foram feitos os preparos cavitários nos dentes 12 e 21, isolamento do campo operatório, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação do sistema adesivo, fotopolimerização, adaptação da fita de fibra de vidro, inserção de resina composta, reconstrução do dente 11 à mão livre, a fim de mimetizar características anatômicas do incisivo central superior esquerdo. O acabamento e polimento foram executados com pontas diamantadas, borrachas abrasivas, discos de lixa e de feltro. Visando a harmonização do sorriso após a conclusão da prótese, foi realizada a reanatomização estética dos dentes 13 a 23, seguindo o mesmo protocolo restaurador. **Conclusão:** A eficácia do tratamento estético reabilitador, por meio da prótese adesiva direta e restaurações com resina composta, para reposição de perda dentária evidencia a importância da intervenção individualizada, possibilitando a melhora completa, que abrange não somente a estética e função, mas também a durabilidade, resistência e custo- benefício da restauração.

Palavras-chave: Prótese Adesiva. Restauração Dentária Permanente. Reabilitação Bucal.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC76

Terapia Fotodinâmica como coadjuvante no tratamento da Alveolite infecciosa: Relato de caso

Leticia Araújo Rodrigues de Lima; Edmilson Marcelino de Lima Filho; Ellen Evillym Lima Alencar; Ana Karoliny Oliveira Cruz; Momyke Karolyne Santos Xavier; Luan Éverton Galdino Barnabé; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros*.

Faculdade Integrada de Patos –FIP CG
leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar um caso onde a terapia fotodinâmica foi utilizada como coadjuvante no tratamento de alveolite infecciosa. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, 22 anos, realizou a exodontia do terceiro molar inferior esquerdo e, após 15 dias, apresentou queixa de dor e secreção purulenta. A paciente relatou ter comparecido a atendimento em outra unidade, onde foi prescrito amoxicilina 500mg por 8 dias. Relatou então que a sintomatologia não cessou e retornou a mesma unidade de atendimento, onde foi prescrita amoxicilina 500mg com clavulonato de potássio 125mg por mais 8 dias. Após finalizar a medicação, a paciente compareceu ao serviço escola de Estomatologia da FIP com a queixa de persistência dos sintomas. Foi realizado exame clínico, observando-se comunicação da mucosa e alvéolo na região do terceiro molar inferior, com drenagem espontânea de secreção purulenta e dor a palpação. A radiografia periapical evidenciou radiolucidez difusa com pequenos focos radiopacos na região do alvéolo, confirmando o diagnóstico de alveolite infecciosa resistente a medicação. Foi realizada uma sessão de terapia fotodinâmica, com irrigação prévia de peróxido de hidrogênio 3%, fotossensibilização com azul de metileno 0,1%, tempo de pausa de 10 minutos e irradiação com laser vermelho (680nm), potência de 100mW e energia de 6J por ponto, totalizando 3 pontos de aplicação na área do alvéolo. Após 15 dias, observou-se remissão total da sintomatologia e início de reparo ósseo. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica se mostrou efetiva como coadjuvante no tratamento da alveolite infecciosa.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica. Alveolite. Complicações Pós-Operatórias.

Área temática:Área 3-3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC77**A monitoria de Introdução à Clínica Odontológica como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem: Relato de experiência**Paulo Cavalcante Araújo; Victor Gomes de Carvalho; Luciane Queiroz Mota de Lima; Ricardo Dias de Castro; Andréa Gadelha Ribeiro Targino*Universidade Federal da Paraíba - UFPB
paulo.cavalcant10@email.com

Introdução: A monitoria acadêmica é uma ferramenta de ensino de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem que deve atender às necessidades da formação universitária de modo a envolver os monitores em atividades de organização, planejamento e execução, para vivência do trabalho docente. Na disciplina de Introdução à Clínica Odontológica, componente curricular ofertado no quarto período do curso de Odontologia, são abordados conteúdos de biossegurança, segurança do paciente, ergonomia, instrumentos rotatórios, isolamento do campo operatório e humanização, permitindo ao aluno, através de metodologias ativas, um contato inicial com a prática clínica. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos monitores ressaltando a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. **Relato de experiência:** Várias atividades foram desenvolvidas pelos monitores, como: participação nas aulas teóricas e práticas, oferecendo suporte aos professores e alunos; monitorias pelo Google Meet às sextas-feiras no período da tarde para revisão dos temas, elaboração de questionários pelo Google Forms, envio de resumos, suporte por meio de grupo da disciplina no Whatsapp e também ajuda aos professores nas aplicações das provas teóricas e prática. Ao final do período 2024.1, foi enviado para os alunos um questionário com 4 perguntas objetivas a respeito da avaliação da monitoria, o qual a maior parte dos alunos que responderam afirmaram ter sido importante o apoio dos monitores resultando em melhor fixação dos conteúdos. **Conclusão:** A monitoria foi bastante importante no processo de ensino-aprendizagem para os estudantes assistidos e, também, para a formação acadêmica dos monitores.

Palavras-chave: Tutoria. Ensino. Estudante.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC78**Tratamento cirúrgico de múltiplas fraturas do terço médio da face: relato de caso**Jorge Marcelo Torres de Queiroz; Matheus Silva de Farias; Marcus Victor de Sousa Silva*; Leonardo Costa de Almeida Paiva*;Centro Universitário de João Pessoa- Unipê
jjtorres5301@gmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo contribuir para o estudo do tratamento das fraturas de terço médio da face através de um relato de caso. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 48 anos, deu entrada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena vítima de atropelamento. Ao exame físico o paciente apresentava múltiplas lesões em face, acuidade visual e movimentos oculares preservados, boa abertura bucal e oclusão mantida. No exame tomográfico foi constatado múltiplas fraturas em terço médio da face. O tratamento consistiu na síntese dos ferimentos e internação do paciente para estabilização do quadro, tratamento das fraturas em segundo tempo cirúrgico sob anestesia geral, foi feita redução anatômica dos segmentos fraturados e fixação interna rígida com placas, parafusos e malha de titânio. O paciente segue em acompanhamento de 6 meses. **Conclusão:** O trauma facial é uma realidade e acomete todas as idades, a fixação interna rígida mostra-se como um excelente aliado na osteossíntese das fraturas, o tratamento deve objetivar a restauração e/ou preservação da função com o intuito de favorecer a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Osteossíntese. Fixação de Fratura. Trauma.

Área Temática: 1.2- Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC79**A promoção da saúde bucal em gestantes: relato de experiência de um projeto de extensão**Camila Monteiro Cavalcante Soares; Emelly Ohanna Soares de Sousa; Larissa Viviane Ferreira de Santana; Maria Clara Gonçalves Guimarães; Ana Sarah Tavares de Araújo; Bianca Becher Nascimento; Milany Ellen Barbosa da Silva; Carmen Lucia Soares Gomes de Medeiros*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
milasoares041@gmail.com

Introdução: Durante a gravidez, o corpo feminino passa por diversas alterações hormonais, metabólicas e imunológicas que afetam a saúde bucal. O projeto de extensão "A Gestante como Promotora de Saúde Bucal" foi criado com o intuito principal de estimular as gestantes a realizarem o pré-natal odontológico, além de levar educação em saúde bucal para mães, lactantes e crianças da comunidade. **Objetivo:** Relatar as experiências e os impactos das atividades desenvolvidas no projeto. **Relato de experiência:** As atividades são realizadas por uma equipe de 15 extensionistas, principalmente no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, em Campina Grande-PB, além de outros locais, como o Instituto São Vicente de Paulo e o departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O desenvolvimento das ações ocorre no modo presencial e remoto. Nas ações presenciais, são utilizados recursos como banners educativos, "macromodelos" de escova e fio dental para demonstrações práticas, e distribuição de kits de higiene infantil como incentivo para os participantes. As ações acontecem por meio de rodas de conversa, palestras e dinâmicas interativas. Na vertente remota, foram organizadas capacitações online para aprimoramento contínuo das extensionistas e, adicionalmente, o projeto mantém um perfil ativo no Instagram (@extensão.uepb.gestante). **Conclusão:** Disseminar conhecimentos de forma lúdica e acessível mostra-se essencial para o aumento da adesão ao pré-natal odontológico, bem como para a melhoria nos hábitos de higiene bucal das gestantes e de suas famílias. Além disso, há o preparo das extensionistas para atuarem com segurança e empatia no cuidado das mulheres grávidas.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Cuidado Pré-Natal. Gestantes.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC80**A busca ativa de lesões bucais em pacientes internos na Oncopediatria como prevenção odontológica: Relato de experiência.**Letícia Araújo Rodrigues de Lima; Edmilson Marcelino de Lima Filho; Michael Jonathan de Oliveira; Geovania de Sousa Aguiar; Lucas Farias Andrade; Guilherme Leal de Melo; William Alves de Melo Junior*Faculdade Integrada de Patos - FIP CG
leticialima@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar a realização de exames clínicos e a busca ativa de lesões orais em pacientes pediátricos oncológicos internos destacando a importância das práticas na formação profissional e para o paciente. **Relato de Experiência:** Estudantes de Odontologia da Faculdade Integrada de Patos de Campina Grande (FIP-CG), representando a Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP CG), realizaram visitas a pacientes oncológicos pediátricos internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC). Durante as visitas, realizaram exames clínicos orais para avaliar a saúde bucal das crianças, verificando a presença de lesões em tecidos moles, bem como cáries ativas e inativas, lesões brancas, acastanhadas e enegrecidas. Além disso, foram examinadas restaurações infiltradas, presença de biofilme, condições periodontais, com o preenchimento do odontograma de cada paciente. O público alvo enfrenta tratamentos oncológicos prolongados e invasivos, exigindo suporte odontológico contínuo. Os ligantes tinham o objetivo de diagnosticar precocemente possíveis lesões e doenças. Como os pacientes pediátricos oncológicos são imunossuprimidos, a identificação antecipada de patologias na cavidade oral é essencial para evitar infecções que possam ter repercussões sistêmicas e agravar o estado de saúde. **Conclusão:** A busca ativa, o diagnóstico e o preenchimento do odontograma visam capacitar os alunos para realizar diagnósticos, garantindo menos complicações e maiores chances de recuperação para os pacientes, melhorando a qualidade de vida deles e de suas famílias.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Odontologia Integrativa. Diagnóstico Clínico.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC81**Avaliação da atividade da molécula TN6-1 sobre Candida albicans e toxicidade: in vitro e in silico**Isabel Cristina Torres Alves de Jesus; Francisco Jaime Bezerra Mendonça Júnior; Pablo Rayff da Silva; Ricardo Dias de Castro*Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ictaj@academico.ufpb.br

Introdução: A candidíase oral é uma infecção fúngica prevalente na população humana. A elevada taxa de recidiva após a terapia medicamentosa, aliada aos efeitos adversos associados ao uso de antifúngicos, ressalta a urgência na investigação e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas e mais eficazes. Os derivados tiofênicos são compostos heterocíclicos contendo um anel de enxofre em sua estrutura, e têm despertado interesse na busca por novos agentes antifúngicos. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica da molécula TN6-1 sobre Candida albicans e sua toxicidade in silico. **Metodologia:** Foi realizada a análise da atividade antifúngica por ensaios experimentais in vitro para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), usando a cepa Candida albicans ATCC 90028. Também foi realizada a avaliação da toxicidade por meio de abordagens virtuais, sendo seu perfil toxicológico determinado em relação ao potencial mutagênico em bactérias (AMES), canais de potássio codificados por hERG, hepatotoxicidade e sensibilização cutânea. **Resultados:** A molécula apresentou atividade antifúngica com valor de CIM e CFM de 31,25 µg/mL, indicando uma bioatividade moderada (CIM entre 26-100 µg/mL) e atividade fungicida por razão de 1 (CFM/CIM<4). O derivado tiofênico tem baixa predição para a toxicidade segundo o modelo AMES, para inibição do canal hERG I e promoção de sensibilização cutânea, no entanto, pode inibir o canal hERG II e apresentar hepatotoxicidade. **Conclusão:** Considerando os dados obtidos, a molécula TN6-1 apresentou atividade antifúngica, sendo esses resultados promissores para uma alternativa no tratamento da candidíase oral.

Palavras-chave: Antifúngicos. Candidíase Oral. Composto de Enxofre.
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PC82**Reabilitação funcional e estética com restauração indireta de resina composta tipo onlay em dentes posteriores: Relato de caso**Carla Cristina Batista Barros Silva; Milena Accioly Ferreira da Silva; Maria Letícia Fernandes Mendes; Faumana dos Santos Câmara; Ana Caroline Melo de Queiroz Oliveira*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
carlacristinabbs@gmail.com

Objetivo: O relato descreve o caso clínico de um paciente que apresentou fratura dentária em decorrência de uma restauração antiga de amálgama. Essa condição resultou em significativa perda de estrutura dental, exigindo uma reabilitação com restauração indireta do tipo onlay, indicada por preservar a funcionalidade e a estética do dente. **Relato de caso:** paciente G.B, sexo masculino, 32 anos, compareceu à Clínica escola do Unipê com fratura no molar inferior previamente restaurado com amálgama e submetido a tratamento endodôntico. Após avaliação clínica e radiográfica, constatou-se uma grande perda de estrutura dentária, com ausência parcial de cúspides. Diante disso, foi indicado o tratamento com uma restauração indireta, optando-se pela confecção de uma onlay em resina composta. O protocolo iniciou com a remoção da restauração, preservando o máximo da estrutura dental saudável, seguido do preparo conforme o preconizado para o procedimento indicado. A moldagem foi realizada com silicone de adição, garantindo a precisão necessária no modelo da arcada dentária. A restauração indireta foi confeccionada em resina composta ativada por fonte de luz e calor, objetivando de um maior número de reações cruzadas do polímero. Após a prova seca da peça, foi realizado polimento e devidos ajustes oclusais, seguindo com a cimentação com cimento resinoso de presa dual. **Conclusão:** A restauração indireta do tipo onlay em resina composta foi eficaz, de rápida execução, baixo custo e conservadora, quando comparadas às coroas totais, para reabilitação de dentes posteriores com perdas significativas de estrutura remanescente, reabilitando a função mastigatória, estética e fonética do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação. Resinas compostas. Estética.
Área temática: 6.2 - Prótese

PC83**Chatbots e odontologia: uma investigação sobre a percepção de graduandos sobre o uso como ferramenta de ensino por parte dos professores**Lucas de Almeida; Sandro Mariz Medeiros; Stephanie Cavalcante Silva Melo; Renata Soares; Joyce Figueiredo de Lima Marques; Rodolfo Xavier de Sousa Lima*Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lais.costa2@academico.ufpb.br

Introdução: Os Chatbots são exemplos de como as tecnologias de Inteligência Artificial (IA) têm se desenvolvido a partir da elaboração de algoritmos que têm como fundamento a elaboração da linguagem natural. Essas tecnologias têm se tornado cada vez mais populares entre estudantes e trazem consigo potencialidades de aprendizagem e problemáticas éticas de autoria e pensamento crítico. **Objetivo:** Investigar as percepções de alunos de graduação em Odontologia no concernente ao uso do recursos de inteligência artificial, em particular, os chatbots como ferramentas de ensino por parte dos professores. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo piloto e ancora-se em uma abordagem quantitativa e descritivista. Os dados foram gerados a partir de um questionário, implementado através da plataforma Google Form, tendo como participantes 44 alunos de graduação em odontologia de uma Universidade privada. A partir da implementação dos questionários, os dados foram analisados utilizando-se dos mecanismos de sistematização do próprio Google Form para a criação de dados estatísticos. **Resultados:** Os participantes (1) avaliam que a IA possa ser utilizada nos processos de ensino e aprendizagem no curso de odontologia; (2) acreditam que o ChatGPT seja uma ferramenta potencializadora de aprendizagem, mas não têm a mesma opinião quando questionados sobre outros chatbots; (3) afirmam que chatbots ainda não são utilizados amplamente pelos professores e (4) apresentam opiniões divididas quanto à possível inserção dessa tecnologia nas práticas docentes acadêmicas. **Conclusão:** Os discentes enxergam potencial na IA e chatbots, mas há dúvidas sobre sua inclusão nas práticas docentes.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Aprendizagem. Tecnologia
Área temática: 9.1 Ciências do comportamento / Saúde coletiva
CAAE*: 73113223.1.0000.5537

PC84**Incorporação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na Atenção Básica durante o Estágio Supervisionado**Monique Barros Santos; Letícia Monteiro Marques Moraes; Luan Barbosa Tavares; Marcos Sousa Santos; Renata Cardosos Rocha Madruga; Thayná Barboza Bezerra de Lima; Ellilia Maria Pombo de Farias Santiago; Débora Emilly Leite Gonzaga*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
smonique2005@gmail.com

Introdução: A formação em saúde deve contemplar o trabalho em sua integralidade, que, de maneira paradoxal, nega a condição do sujeito como agente de saúde, convertendo-o em uma atividade arriscada e potencialmente adoecedora. Dessa forma, o trabalhador permanece, frequentemente, à margem da percepção das equipes de saúde, o que resulta na ausência de intervenções adequadas no interstício entre saúde, doença e trabalho. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado com a ação sobre saúde do trabalhador no contexto do sistema de saúde. **Relato de experiência:** A ação sobre saúde do trabalhador foi realizada no dia 13 de setembro de 2024 pelos estagiários de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, na Unidade Básica de Saúde Adriana Bezerra de Carvalho. Foi realizada uma roda de conversa guiada com trabalhadores de diferentes atribuições, como porteiro, Agente comunitário de saúde, auxiliar de serviço, dentista e técnica de enfermagem, levantando discussões sobre a relação do trabalho-saúde, abordando temas de ergonomia, biossegurança, estresse e assistência médica. Os operários participantes relataram suas experiências de vida no ambiente laboral, como conquistas e desafios da cooperação trabalhista. Assim, propiciou-se o acolhimento aos trabalhadores com a troca de aprendizados relevantes ao tema e o aprendizado dos alunos. **Conclusão:** O diálogo e a vigilância sobre as necessidades do indivíduo no contexto de trabalho para a valorização dos funcionários é relevante para diluir as distâncias entre as necessidades do trabalhador e o contexto de trabalho, assim como desvincular a visão do trabalhador como somente um ofertante de serviços.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Ocupacional. Saúde Pública.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC85**Ação Lúdica e Humanização no Ambiente Hospitalar: Experiência na Semana da Criança no HUAC**

Michael Jonathan de Oliveira; Edmilson Marcelino de Lima Filho, Geovânia de Sousa Aguiar, Guilherme Leal de Melo Letícia Araújo Rodrigues de Lima, Lucas Farias de Andrade, William Alves Melo Júnior*

Faculdade Integrada de Patos - FIP
michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar a experiência vivida na semana da criança no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) em Campina Grande. **Relato de caso:** Ligantes da Laserterapia UFCG/HUAC, juntamente com ligantes da Odontologia Hospitalar (LAHOUNIFIP) promoveram uma ação em comemoração ao dia da criança, onde alguns de seus integrantes fantasiaram-se de super heróis e princesas, e fizeram a alegria das crianças internadas da parte de oncologia do HUAC, foram também convidadas um grupo de Ballet: Thalita Nobrega Ballet, onde juntos puderam proporcionar sorrisos e brincadeiras dessas crianças, o papel da liga além da aquisição de conhecimento para os alunos, consegue ter um papel fundamental na vida de pacientes proporcionando momentos de descontração e humanização dentro do ambiente hospitalar. Durante a ação, as crianças tiveram a oportunidade de interagir com os profissionais e os personagens, participando de brincadeiras e atividades recreativas, e distribuição de kits de higiene oral, e brinquedos, o que contribuiu para a melhoria do bem-estar emocional dos pequenos pacientes. **Conclusão:** A integração de ações lúdicas com o cuidado hospitalar desempenha um papel crucial na recuperação das crianças, promovendo não só o tratamento médico, mas também a melhora no aspecto emocional e psicológico. A iniciativa reforça a importância de abordagens humanizadas no ambiente de saúde, tanto para os pacientes quanto para a formação acadêmica dos futuros profissionais da área odontológica.

Palavras Chave: Odontologia hospitalar. Odontologia pediátrica. Saúde Coletiva. Área temática: 9.1 Ciência do Comportamento/Saúde Coletiva

PC86**A importância do Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal da Paraíba para formação acadêmica dos alunos de Odontologia**

Quezia Nunes de Lima; Ana Karina Maciel de Andrade; Renally Bezerra Wanderley Lima; Josiane de Souza Alemán; Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Sonia Saeger Meireles; Hugo Ramalho Sarmento; Dayane Franco Barros Manguieira Leite*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
quezia.lima@academico.ufpb.br

Introdução: o Banco de Dentes Humanos (BDH) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é uma instituição vinculada ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). Destaca-se pela sua atuação desde 2010 realizando a seleção, limpeza, manutenção, preservação, armazenamento e empréstimo de órgãos dentários para ensino e pesquisa. Devido a frequente necessidade de dentes para a didática durante o aprendizado acadêmico, os dentes naturais são primordiais para as aulas do curso de Odontologia. **Objetivo:** relatar a experiência do empréstimo de dentes para a disciplina de Materiais dentários I da UFPB. **Relato de experiência:** os elementos provenientes de parcerias com clínicas públicas e privadas, foram limpos, catalogados, armazenados e refrigerados no BDH. Diante da necessidade do docente responsável, a solicitação foi feita através de documento específico, com a quantidade, o número dos elementos e a classificação quanto ao tipo de dente. Os dentes foram esterilizados. Os alunos utilizaram o órgão dentário para fazer práticas de acordo com o material estudado na disciplina. Estas práticas são importantes para desenvolver diversas habilidades manuais, que são imprescindíveis para a consolidação do conhecimento, antes de iniciarem os atendimentos nas clínicas da Universidade. **Conclusão:** o BDH da UFPB possui um papel significativo no progresso da graduação do curso de Odontologia, visto que possibilita que o acadêmico desenvolva habilidades compatíveis com a prática profissional real. Desse modo, a ausência do BDH pode interferir nos princípios éticos e legais e na qualidade de ensino, uma vez que os discentes necessitam dos elementos dentários para o aprendizado em algumas disciplinas.

Palavras-chave: Banco de Tecidos. Estudantes de Odontologia. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Área temática: 5.1 - Materiais Dentários.

PC87**Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família: Contribuições para a Formação de Cirurgiões-dentistas**

Letícia Monteiro Marques Morais; Monique Barros Santos; Luan Barbosa Tavares; Marcos Sousa Santos; Renata Cardosos Rocha Madruga; Thaynná Barboza; Bezerra de Lima; Elília Maria Pombo de Farias Santiago; Débora Emilly Leite Gonzaga*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
3mleticia@gmail.com

Introdução: O cirurgião-dentista, inserido na Equipe de Saúde da Família (eSF), desempenha um papel multidisciplinar ao atender às demandas do território, promovendo um acolhimento humanizado e alinhado aos objetivos de promoção e prevenção em saúde. Nesse contexto, o Estágio Supervisionado junto à eSF, enquanto instrumento ativo de articulação entre a teoria e a prática acadêmica, revela-se essencial para a formação de futuros cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por estudantes de Odontologia da UEPB no Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I (ESFI). **Relato de Experiência:** O estágio desenvolveu-se na Unidade Básica de Saúde Adriana Bezerra, no município de Campina Grande-PB. De início, os discentes realizaram a territorialização e visitas domiciliares, objetivando avaliar as necessidades dos usuários. Como resultado, realizou-se nove ações, abordando temáticas relevantes e atendendo as diversas faixas etárias, que incluiu: Agosto Dourado, Saúde do Bebê, Setembro Amarelo, Escovação Supervisionada, Saúde do Trabalhador, Saúde do Idoso e Outubro Rosa. Para facilitar a socialização e a disseminação de informações, foram utilizados materiais lúdicos como folders e banners, além de rodas de conversa e dinâmicas, garantindo, assim, uma abordagem interdisciplinar e acessível ao conhecimento. **Conclusão:** O estágio proporcionou um aprendizado único e enriquecedor da responsabilidade social e de competências gerais e específicas, por meio da compreensão profunda das diversas realidades do território e da troca de conhecimentos com a equipe de saúde e os usuários, contribuindo significativamente para sua formação como futuros profissionais.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Saúde da Família. Saúde Bucal. Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC88**DIAGNÓSTICO E MANEJO DE SIALOLITO EM GLÂNDULA SUBLINGUAL: RELATO DE CASO**

Pablo Kauã Ladislau Freire; Maria Beatriz Gomes Feliciano; Lara Resende de Almeida Cunha; Janyelle Beatriz Nascimento Silva; Rafaela Fernandes Cruz; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Laudénice de Lucena Pereira; Jefferson Muniz de Lima*

Centro Universitário de João Pessoa - UNIFE
pablokaua2009@gmail.com

Objetivo: Relatar caso de sialolito atendido no Serviço de Prevenção e Diagnóstico Oral (SEPDO) **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, na 3ª década de vida, foi encaminhado ao SEPDO, localizado na clínica escola de odontologia do UNIFE, com queixa de uma tumefação dolorosa ao toque localizada no assoalho oral direito. Na anamnese o paciente relatou que havia percebido o crescimento há aproximadamente 3 meses e um leve desconforto ao toque. Já no exame clínico, foi possível observar aumento de volume normocromático e endurecido à palpação. Foi realizada radiografia oclusal na região relatada, onde foi possível constatar área radiopaca isolada no assoalho bucal, tendo como hipótese diagnóstica um sialolito. Após isso, foi feita a anestesia local, com lidocaína à 2% com epinefrina 1:100.000 apenas em volta da região que seria feita a incisão, que foi realizada com lâmina de bisturi 15, logo a frente do cálculo e usado pinça hemostática para a divulsão do tecido. Além disso, foi posicionada uma pinça anatômica posterior ao sialolito de modo a evitar o deslocamento do mesmo em direção a glândula. Após a exérese, o cálculo foi capturado pela pinça hemostática e armazenado em formol à 10% para realização do exame histopatológico. A incisão foi suturada com pontos simples. O laudo histológico corroborou com a hipótese clínica. **Conclusão:** Por fim, o paciente não relatou nenhuma sintomatologia ou redução da salivação, sendo indicativo de sucesso no tratamento.

Palavras-Chave: Biópsia. Patologia Bucal. Calcinose Área temática: 7.1- Estomatologia

PC89**Manejo de fratura do complexo orbitozigomático: relato de caso**

Lyvia Tavares Maciel Leitão; Kaylanni Roberto Oliveira; Maria Letícia Fernandes Mendes; Kassandra Emily de Castro Calou; Janyelle Beatriz Nascimento Silva; Marcos Antônio Farias de Paiva; Julianna Mendes Sales; Ozawa Brasil Júnior*

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
lyviatavaredl@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso de fratura do complexo orbitozigomático, destacando a parte clínica e o tratamento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente de 19 anos, ASA I, vítima de acidente automobilístico, foi encaminhado pelo Hospital de Trauma de João Pessoa - PB para o HULW-UFPB. O diagnóstico foi fratura do complexo orbitozigomático, com hematoma periorbital, ptose palpebral, enoftalmo e quemose ocular na hemiface direita. O paciente apresentou redução da acuidade visual no olho afetado, afundamento da região zigomática e aumento de volume no arco zigomático, indicando deslocamento lateral do corpo do zigoma (Classificação VI Knight e North). A permeabilidade da narina direita também apresentava comprometimento obstrutivo. O tratamento incluiu anestesia geral com intubação nasotraqueal e anestesia local (bupivacaína 7,5% com epinefrina 1:100.000). Utilizou-se abordagem hemiconal para acesso ao arco zigomático e sutura frontozigomática, e abordagem intraoral para o pilar zigomaticomaxilar. Foram realizadas radiografias pós-operatórias, e placas e parafusos do sistema 2.0 foram usados para osteossíntese. A reconstrução orbital foi necessária devido a uma fratura blowout, com perda de tecido adiposo por hérniação, resultando em enoftalmo. A reconstrução do assoalho orbital foi bem-sucedida, sem complicações de acuidade visual significativas. **Conclusão:** O posicionamento adequado do arco zigomático em relação à base craniana e ao terço médio é crucial para reparar fraturas e deformidades do complexo zigomático-orbitário. A restauração com miniplacas e parafusos permite correção da projeção ântero-posterior e da largura facial, essencial para o sucesso do tratamento.

Palavras-chaves: Órbita. Fixação de Fratura. Zigoma.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PC90**O papel da Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar no cuidado de pacientes com condições sistêmicas graves**

Michael Jonathan de Oliveira; Edmilson Marcelino de Lima Filho, Geovânia de Sousa Aguiar, Guilherme Leal de Melo, Letícia Araújo Rodrigues de Lima, Lucas Farias de Andrade, William Alves de Melo Júnior*

Faculdade Integrada de Patos - FIP
michaeloliveira@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar a importância da atuação dos discentes em uma Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar. **Relato de Experiência:** A experiência em ambiente hospitalar apresenta uma série de desafios, sendo um dos principais lidar com pacientes que possuem condições sistêmicas graves, o que exige uma abordagem criteriosa e detalhada em relação à saúde bucal. Dentro desse contexto, um dos focos da liga acadêmica envolve o atendimento de pacientes internados na UTI de um hospital de referência, muitos dos quais apresentam sepse de origem odontológica. Ao observar a equipe multidisciplinar e participar do processo de avaliação bucal, foi possível compreender a gravidade que uma infecção odontológica pode acarretar no estado geral do paciente, especialmente em indivíduos em situação de vulnerabilidade. A prática demonstrou que a atuação integrada entre médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas é crucial para o sucesso do tratamento. A participação na Liga Acadêmica proporciona, além do aprofundamento do conhecimento técnico, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e uma visão humanizada do paciente, elementos fundamentais para a prática hospitalar. **Conclusão:** A odontologia hospitalar transcende os procedimentos clínicos convencionais, sendo uma parte essencial no cuidado integral ao paciente, especialmente em ambientes críticos como a UTI.

Palavras Chave: Saúde Pública. Odontologia pediátrica. Higiene Bucal.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC91**Desafio e estratégias do tratamento endodôntico de dens in dente: Relato de Caso.**

Bruna Ugulino Morais Martins; Anderson Idianin Freire Bezerra*
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
brunaugulino@hotmail.com

Introdução: Dens in dente é uma anomalia do desenvolvimento dentário resultante da invaginação na superfície da coroa ou da raiz. **Objetivo:** Descrever o tratamento endodôntico de um dens in dente tipo II associado a periodontite apical crônica e discutir o desafio e as estratégias para a adequada desinfecção. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de desconforto a mastigação no elemento 22 e presença de "uma bolha" na região de gengiva. Ela relatou que já havia realizado outras duas tentativas de tratamento e que a "bolha" retornava. No exame clínico intraoral foi constatado a presença de fístula associada ao elemento 22 confirmada por radiografia periapical. Após a solicitação de tomografia de feixe cônico (TCFC), foi confirmado o diagnóstico de dens in dente tipo II. Para o tratamento, após assepsia intraoral, o dente foi devidamente isolado e a câmara pulpar acessada. Lima manual do tipo c pilot #10 foi utilizada para alcançar a patência. O preparo químico e mecânico foi realizado com lima wave one gold® (35.06) (Dentsply) associado a hipoclorito de sódio (2,5%). Agitação da substância química auxiliar e EDTA foi realizada com Mcklean® (MK Life) e Ultracal XS® (Ultradent) foi utilizado como medicação intracanal. Após 2 semanas, notou-se ausência de sintomatologia e da fístula e então a obturação por técnica de tigger modificada com guta-percha e cimento endodôntico AH-Plus® (Dentsply) foi realizada. Doze meses após a paciente segue sem sinais e sintomas. **Conclusão:** A terapia endodôntica é uma alternativa eficaz no tratamento do dens in dente e nesse caso foi suficiente para promover o reparo da região periapical.

Palavras-chave: Endodontia. Dens in Dente. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica

PC92**Aumento de coroa clínica com laser de Erbium para restauração com elevação de margens do dente 46: relato de caso**

Rute Rodrigues Carlos Falcão Martins; Isabelle Brito Pereira De Lima; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro; Keila Cristina Raposo Lucena*
Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
rodriguesrute765@gmail.com

Introdução: O laser de Erbium,(Er:YAG),tem ganhado destaque na periodontia devido à sua precisão e à baixa invasividade,com pouca geração de calor nos tecidos adjacentes. Com comprimento de onda de 2.940nm,é eficaz em cortes de osso e esmalte,sendo amplamente utilizado em procedimentos como remoção de tecido de granulação,descoloração gengival e contorno ósseo, promovendo rápida cicatrização .**Objetivo:**Relatar o caso de uma paciente idosa com histórico de isquemia, que optou pela pré-molarização do dente 46, destacando o uso do laser de Erbium para gengivectomia e osteotomia, além do manejo pós-operatório simplificado.**Relato de caso:**Paciente E.W.Q, 80 anos, com histórico de isquemia há 4 anos e uso contínuo de Somalgim Cardio,recusou a exodontia do dente 46. Optou-se pela pré-molarização do dente. A técnica empregou o laser de Erbium para gengivectomia ao redor das raízes e osteotomia distal da raiz mesial,sob anestesia infiltrativa.No pós-operatório, a paciente utilizou apenas Dipirona.O procedimento prosseguiu com elevação das margens gengivais após dez dias, e moldagem para confecção das coroas doze dias depois. **Conclusão:**O laser de Erbium é uma opção segura e eficiente para osteotomia e gengivectomia em pacientes com condições sistêmicas.

Palavras-chave: Laser de Estado Sólido. Osteotomia. Aumento da Coroa Clínica.
Área temática: 8.1- Periodontia

PC93**Reconstituição estética e funcional com resina composta auxiliada pelo uso de guia de silicone**

Ana Beatriz de Lima Alves; Germana Coeli de Farias Sales; Thais Aguiar Alves de Carvalho; Millena Maria Albuquerque Tintino; Rosenês Lima Santos*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
 abla@academico.ufpb.br

Objetivo: Descrever o protocolo utilizado em um caso clínico de reabilitação estética e funcional de dentes anteriores com o auxílio de guia de silicone. **Relato de caso:** Paciente de sexo feminino, 38 anos, parda e com queixa principal de espaço entre os dentes anteriores e fratura de restauração. Ao exame clínico, foi observada fratura da restauração do elemento 12, restaurações irregulares e com excesso na incisal dos elementos dentários 11 e 21, diastema entre os elementos 11 e 21 e pequena giroversão no elemento 22 com ameaça incisal aberta. Com base no diagnóstico obtido, foi feito o planejamento para o tratamento da reconstituição estética em sessão única. Para isso, foi realizada uma moldagem no arco superior da paciente com alginato, e posterior montagem do modelo em articulador semi ajustável. Em seguida, realizou-se o enceramento diagnóstico no modelo de gesso, reconstituindo as incisais desgastadas e restabelecendo a guia anterior e a guia canina. Após isso, foi confeccionada a guia de silicone para copiar o enceramento e posteriormente transferir para a boca da paciente. Com o retorno da paciente, foi feita a prova da guia e a conferência da sua adaptação. Em seguida, foram confeccionadas as restaurações diretas em resina composta seguindo o planejamento auxiliado pelo enceramento e pela guia de silicone, para permitir que a função fosse restabelecida e que a estética fosse reconstituída com harmonia. **Conclusão:** As guias de silicone proporcionam um molde preciso da anatomia dental, permitindo a reprodução fiel da forma e da função dos dentes, minimizando o tempo clínico e proporcionando resultados mais estéticos.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Estética Dentária. Dentística Operatória.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC94**O papel da comunicação digital no cuidado odontológico de crianças e adolescentes com câncer no Hospital Napoleão Laureano**

Maria Alice Lucindo Veríssimo; Rilary Rodrigues Feitosa; Ranniry Mendes Gomes Junior; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Paula Maria Maracajá Bezerra; Ana Maria Gondim Valença; Kauana da Silva Andrade; Eliane Batista de Medeiros-Serpa*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
 alicevrsm0@gmail.com

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade entre crianças e adolescentes no Brasil. Nesse contexto, o desenvolvimento e uso de aplicativos destacam-se como exemplo de inovações que podem otimizar o cuidado com a saúde bucal desses pacientes. **Objetivo:** Relatar práticas na assistência odontológica a pacientes oncopediátricos, destacando o uso de diferentes tipos de tecnologias. **Relato de experiência:** No HNL, o Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada da Universidade Federal da Paraíba desenvolve, desde 2011, uma rede de apoio para o acompanhamento de pacientes oncológicos pediátricos. Diariamente, a equipe multiprofissional utiliza o WhatsApp e o relatório de atividades (via e-mail) para a comunicação e, semanalmente, são realizadas reuniões online via Skype para discussão de casos clínicos, com enfoque nos diagnósticos oncológicos, Terapia antineoplásica e tomadas de decisão sobre os tratamentos odontológicos. Para a comunicação direta com os pacientes, está em fase de implementação o aplicativo TON (Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia), permitindo que cuidadores enviem fotos das condições orais de seus filhos. A ferramenta busca realizar o telemonitoramento dos pacientes, principalmente quando o atendimento presencial não for possível, promovendo acompanhamento odontológico preciso. **Conclusão:** A utilização desses meios de comunicação, como o WhatsApp, Skype, e-mail e o aplicativo TON, auxilia na discussão e dá maior rapidez aos direcionamentos para o cuidado e vigilância da saúde bucal das crianças e adolescentes com câncer. O resultado é um monitoramento mais eficiente, e maior celeridade nas tomadas de decisão.

Palavras-chave: Oncologia pediátrica. Telemonitoramento. Assistência Odontológica.

Área Temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC95**Exodontia de resto radicular em mandíbula com alto grau de reabsorção- relato de caso**

Maria Gabriela Nasiatene Gomes da Silva; Cecília Dantas Marinho; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Bruno da Silva Mesquita*

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ,
 Gabinasiasene@gmail.com

Introdução: Os restos radiculares podem ser focos infecciosos e frequentemente requerem procedimentos cirúrgicos para remoção deles. **Objetivo:** Relatar o caso de um remanescente que gerou uma infecção em mandíbula com reabsorção excessiva. **Relato de caso:** Paciente, 63 anos, sexo feminino, portadora de duas próteses totais, pré-diabética, hipertensa e com histórico de câncer de tireóide, chegou à Clínica Escola do Centro Universitário de João Pessoa-Unipê com queixa de dor e edema submandibular associado ao elemento 43, e automedicada com Nimesulida e Ibuprofeno antes da consulta. A tomografia identificou um remanescente radicular, encapsulado, na região mentoniana e indicou-se o procedimento cirúrgico, suspendendo o uso dos AINEs e prescrevendo profilaxia antibiótica. Foi realizada uma pequena incisão, devido à grande reabsorção, sindesmotomia conservadora e luxação, inicial com peritômo e, posterior, com alavanca reta, até a remoção do elemento. Após o procedimento, foi prescrito antibiótico e anti-inflamatório por 3 dias, além do reembasamento da prótese inferior, mas sem prognóstico favorável. **Conclusão:** A abordagem para remoção do foco infeccioso foi conservadora e cuidadosa, a fim de minimizar possíveis intercorrências, como fratura mandibular. Tal procedimento garantiu regressão do edema e da dor.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Mandíbula Edêntula. Fratura.

Área temática: 1.2- Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC96**Técnica split crest e posicionamento de implantes imediatos: relato de caso**

Lyvia Tavares Maciel Leitão; Kaylanni Roberto Oliveira; Kassandra Emilly de Castro Calou; Felipe Germoglio Cardoso Macêdo*

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
 lyviatavaredl@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico, executando a técnica do split crest, e o posicionamento de implantes imediatos. **Relato de Caso:** Paciente de 49 anos, ASA I, foi atendida no ambulatório de CTBMF/ FOP-Unicamp para reabilitação de elementos (12 ao 22). Possuía fenótipo gengival favorável e ausência de espessura óssea na região de pré-maxila (rebordo retilíneo com espessura de 3 mm). O tratamento incluiu expansão do rebordo alveolar com expansores digitais e implantes imediatos. A provisionalização dos elementos ocorreu 6 meses após instalação dos implantes. A cirurgia começou com anestesia (Articáina 4%), bloqueando os nervos regionais. Foram realizadas incisões horizontais (sob a crista óssea) e verticais divergentes (distal dos elementos 13 e 23), e descolamento mucoperiosteal. A demarcação da posição dos implantes foi feita com a técnica slit crest, através da fresa lança, definindo a posição e rompendo cortical óssea. Em seguida, realizou-se osteotomias horizontais e verticais para expansão do rebordo. Após a expansão, houve a instalação do implante osseointegrável cone morse de 3,5 mm x 10 mm, e preenchimento de gaps com osso bovino liofilizado, e uso de membrana. Sutura final (simples) com fio de seda 4-0. Após 6 meses, constatado ganho em espessura óssea e implantes em boa posição. Foi reaberto para instalação de pilares angulados. Na provisionalização confeccionou-se 4 elementos dentários (incisivos centrais), seguindo para reabilitação protética definitiva. **Conclusão:** A técnica demonstrou ser eficaz tanto para a correção do defeito ósseo quanto para a instalação dos implantes imediatos, tendo menor morbidade cirúrgica e otimizando o tempo para reabilitação protética.

Palavras chave: Regeneração Óssea. Implantes Dentários. Reabilitação.

Área temática: 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica

PC97**Educação e pesquisa: o e-book "Dentolândia" na conscientização sobre a doação de dentes na odontologia infantil**

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Ana Karina Maciel de Andrade; Josiane Aparecida de Souza Aleman; Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Hugo Ramalho Sarmento; Sônia Saeger Meireles; Renally Bezerra Wanderley Lima; Dayane Franco Barros Mangueira Leite*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
edmundojr007@gmail.com

Introdução: Elementos dentários extraídos podem ser utilizados para fins de ensino e pesquisa. Os biobancos de dentes são responsáveis por coletar, higienizar, armazenar e emprestar dentes, além de lidar com questões éticas e legais e realizar campanhas de conscientização. Essa estrutura é fundamental para atender a crescente demanda por dentes e suprir as necessidades dos estudantes nas instituições de ensino superior. **Objetivo:** relatar a experiência do desenvolvimento do e-book infantil intitulado "Dentolândia", com o propósito de conscientizar e incentivar, de forma lúdica, a doação de dentes para ensino e pesquisa. **Relato de experiência:** A ideia do e-book "Dentolândia" surgiu da necessidade de um material específico voltado para crianças. A criação envolveu uma equipe composta por aluno, professores e um ilustrador, com propósito de tornar a informação científica sobre a doação de dentes acessível e compreensível. O conteúdo foi elaborado através de personagens lúdicos que estimulam o público infantil a doar seus dentes perdidos seguindo os trâmites legais. Durante o desenvolvimento, foi utilizada uma linguagem lúdica, acompanhada de ilustrações coloridas que facilitam a compreensão. O e-book foi publicado recentemente e está tendo grande aceitação. **Conclusão:** "Dentolândia" se mostrou uma ferramenta eficaz para conscientizar crianças e também seus responsáveis sobre a importância da doação de dentes para fins acadêmicos. A abordagem didática, aliada a um conteúdo científico apropriado, resultou em um material que educa, engaja e motiva a participação ativa das crianças no processo de captação de dentes, assim, a saúde e a ciência são promovidas de maneira divertida.

Palavras-chave: Educação Continuada em Odontologia. Odontopediatria. Pesquisa em Odontologia.
Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC98**Remoção cirúrgica de Fibroma traumático em mucosa jugal: relato de caso**

Anielle Kiara Barbosa de Oliveira; Ana Beatriz Silva de Oliveira; Ana Emília Rodrigues do Nascimento Moura; Bianca Raynnara Santos Vieira; Sasha Peixoto; Paula Maria Maracajá Bezerra*

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ
anyellekiaraa02@gmail.com

Introdução: A mucosa oral é uma região frequentemente exposta a diversos tipos de traumas, o que pode desencadear lesões, como a hiperplasia fibrosa inflamatória, comumente conhecida como hiperplasia fibrosa traumática. Esta lesão benigna, resulta de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso em resposta a injúrias crônicas de baixa intensidade. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de diagnóstico e remoção cirúrgica de um fibroma traumático, destacando suas características clínicas e o tratamento realizado. **Relato de Caso:** Paciente, 17 anos, sexo feminino, saudável, compareceu à clínica de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÉ) com queixa de uma "bolinha na bochecha" indolor, que havia evoluído por aproximadamente 2 anos. A paciente informou que tinha o hábito de morder a lesão e que quando não mordida, ela apresentava um volume menor. Ao exame clínico, confirmou-se a presença de um nódulo de coloração rósea, consistência firme e inserção séssil em mucosa jugal direita, com aproximadamente 7 mm em seu maior diâmetro. Foi estabelecido o diagnóstico de fibroma traumático. A conduta clínica adotada foi a excisão cirúrgica, realizada mediante anestesia local na área, seguida por sutura. A paciente apresentou recuperação satisfatória após a realização do procedimento, com ausência de sinais de recidiva durante o acompanhamento clínico até o momento (5 meses). **Conclusão:** A realização de um detalhado exame clínico, favoreceu um diagnóstico preciso, oferecendo não só um tratamento adequado, retirando o agente causador do trauma, mas também a prevenção de complicações futuras e a promoção da saúde bucal do paciente.

Palavras-chave: Fibroma. Mucosa Bucal. Diagnóstico.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC99**Terapia a laser de baixa intensidade na clínica de diagnóstico oral da UFPB**

Maria Luiza Vieira Pereira de Medeiros; Josivaldo Bezerra Soares; Heverto Gabriel de Lira da Silva Araújo; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Gustavo Gomes Agripino; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul*

Centro Universitário de Educação Superior de Paraíba - UNIESP
luizavpm@hotmail.com

Introdução: O laser é um tratamento seguro e eficaz na odontologia, que pode ser usado como coadjuvante em diversas especialidades. Discentes do Curso de Odontologia realizaram tratamento com terapia a laser de baixa intensidade (TLBI), na disciplina Clínica de Diagnóstico/DCOS/UFPB utilizando os aparelhos: Laser DMC THERAPY EC®; Photo Laser III DMC®; e Whitning Premium DMC®. **Objetivo:** Atendimento a pacientes com diagnóstico estomatológico de lesões bucais benignas, usando protocolos da "International Academy of Lasers in Dentistry (IALD)", além de promover atividades educativas em saúde no ambiente virtual, por meio da rede social Instagram®. **Relato de Experiência:** Sou aluna da UNIESP (Centro Universitário) e extensionista externa do Projeto de Extensão 'Laserterapia: Uma Opção Energizante' (PROBEX2024/2025-UFPB). O projeto atendeu pacientes na Clínica de Diagnóstico, utilizando fotobiomodulação com TLBI no ano de 2024. No total, 23 pacientes cujas lesões tratadas nesse período foram: Mucosite, Hiposalivação, Síndrome do Ardor Bucal, Esclerose Múltipla, Perda de Paladar e Olfato Pós-Covid 19, Paralisia de Bell, Candidose, Síndrome de Sjögren, Paralisia nervo mental, Reação Liquenóide, Penfigóide, Digeusia e Disfagia, Xerostomia, Mucosite oral. **Conclusão:** A TLBI tem efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e reparador tecidual, e pode ser aplicado em uma grande variedade de condições clínicas.

Palavras-chave: Estomatologia. Laserterapia. Terapia a Laser de Baixa Intensidade.
Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC100**Infecção de origem odontogênica em paciente infantil: Relato de caso clínico.**

Alisson Hermínio da Silva; Milena Ferreirados Santos Dantas; Raíssa Floriano Paiva; Suelen FariasCosta dos Santos;Thayssa Paula de Carvalho; Vanessa Anne Maia Medeiros FernandesLopes; Lélia van der Linden; Lília van der Linden*.

Centro Universitário UNIESP - UNIESP
alissonherm@gmail.com

Introdução: A infecção odontogênica é uma condição que afeta os tecidos dentários e periodontais, necessitando de tratamento imediato. Os casos de infecção podem se manifestar como inchaço locais ou generalizados, assintomáticos ou dolorosos, pouco invasivo ou de rápida evolução. **Objetivo:** Enfatizar a importância da odontologia hospitalar no diagnóstico preciso para execução de um tratamento apropriado, relatando um caso clínico de uma criança com foco de infecção de origem odontogênica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu ao Hospital Municipal Valentina, para uma consulta médica, relatando dores na face do lado esquerdo da mandíbula e dificuldade para abrir a boca e se alimentar. Ao exame clínico extra-oral, foi observado aumento de volume facial do lado esquerdo, envolvendo a região orbitária, trismo, edema e dores intensas. Solicitou-se exames laboratoriais, e após análise, foi observado uma leucocitose, sinalizando a infecção. Já no exame intraoral, notou-se a presença de lesões cáries, destruição coronária e acúmulo de biofilme. Diante desses fatores, foi fechado o diagnóstico de celulite de origem odontogênica. Houve a administração de ceftriaxona visando reduzir a progressão da celulite e foi realizada a drenagem, com resultado satisfatório em menos de 24 horas. O paciente teve uma diminuição significativa dos aspectos faciais e de acordo com o novo exame laboratorial, foi visto a normalidade dos leucócitos totais. **Conclusão:** A avaliação da equipe odontológica hospitalar foi primordial para diminuir o tempo de internação do paciente, visto que após a execução e sucesso do plano de tratamento, o mesmo recebeu alta.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Celulite. Infecção dentária.
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC101**Coronectomia de terceiro molar inferior em paciente com presença de canal retromolar: um relato de caso**

Ítalo Quintino Miranda; José Marcos Pereira Júnior; Karolayne Dutra Felix; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Danilo Batista Martins Barbosa*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
universitario.iqm@gmail.com

Introdução: O canal retromolar é uma variação anatômica rara do canal mandibular, que se estende ao trígono retromolar, abrigando nervos e vasos. Sua relevância clínica está nas complicações que pode causar, como hemorragias, insucesso anestésico e parestesia, exigindo medidas profiláticas. O contato íntimo da raiz com o canal mandibular pode levar a lesão nervosa em exodontias, causando parestesia. Nesse contexto, a coronectomia é uma alternativa eficaz para preveni-la. **Objetivo:** Relatar um caso clínico que descreve o diagnóstico radiográfico, a técnica de cirúrgica utilizada e o controle pós-operatório. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, compareceu à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial II da UFPB para remoção dos terceiros molares. A radiografia panorâmica mostrou sobreposição das raízes do dente 38 com o canal mandibular. A tomografia identificou um canal retromolar distal ao dente e contiguidade entre o ápice da raiz e o canal mandibular. Devido ao risco de dano nervoso, optou-se pela coronectomia. Foi realizada anestesia dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal, além do trígono retromolar. Os procedimentos incluíram incisão, descolamento, osteotomia, secção da coroa e regularização dos fragmentos radiculares. Após irrigação com soro fisiológico, o sítio foi suturado e foram prescritos amoxicilina, dipirona e ibuprofeno. A radiografia pós-operatória confirmou o sucesso da técnica. **Conclusão:** A coronectomia foi escolhida para minimizar riscos, mostrando-se uma alternativa viável em ambiente ambulatorial com alta taxa de sucesso. O conhecimento do canal retromolar foi crucial para adaptar a técnica anestésica e garantir o conforto do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Nervo Mandibular. Terceiro Molar. Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC102**Fotobiomodulação em manifestações clínicas orais da Síndrome de Stevens-Johnson em paciente oncológica infantil**

Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Héliida Maria Moraes Lima; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins; Ayla Miranda de Oliveira; Kauana da Silva Andrade; Ana Maria Gondim Valença; Eliane Batista de Medeiros-Serpa; Simone Alves de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
edmundojr007@gmail.com

Introdução: A síndrome de Stevens-Johnson é uma reação mucocutânea aguda rara, caracterizada por necrose e descolamento da epiderme, relacionada a reações de medicamentos ou infecções virais. **Objetivo:** Relatar o manejo de manifestações clínicas orais da síndrome de Stevens-Johnson em paciente oncopediátrica e descrever como a fotobiomodulação auxiliou nessa condição. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos, diagnosticada com leucemia linfoblástica aguda, admitida há 16 dias na Unidade de Terapia Intensiva, com sintomas que incluíam lesões de mucosite oral, candidíase nos olhos, genitália, mãos, além de lesões escuras no dorso e tronco e lesões bolhosas na face, apresentando dor intensa, sialorreia fétida, náuseas e vômitos. O regime farmacológico no diagnóstico da síndrome era metotrexato, anfotericina, leucovorin, hidratação venosa com bicarbonato, granulokine, teicoplanina, meropenem, amicacina e micafungina e hemograma apresentando leucócitos, 6.300 células/mm³ e plaquetas de 143.000 células/mm³. Realizaram-se 16 sessões de fotobiomodulação nas lesões orais e nas bolhas na pele do rosto, 2J, por 20 segundos para auxiliar no quadro. Houve leve redução da sintomatologia dolorosa nas áreas e melhoria nas lesões da mucosa oral, diminuição da ulceração, inflamação e sangramento, melhorando a abertura bucal. **Conclusão:** A fotobiomodulação mostrou efetividade no tratamento complementar da fase aguda da dor e na promoção da cicatrização das lesões e remissão da dor e edema em região perioral, periorbital e geniana. Assim, indica-se seu potencial para atenuar os sintomas da síndrome e como estratégia de assistência odontológica de promoção de conforto à paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Stevens-Johnson. Fotobiomodulação. Odontopediatria. Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC103**Fibroma de Células Gigantes mimetizando aparência de Papiloma: relato de caso**

Beatriz Medeiros Batista; Carlos Eduardo de Oliveira Góes; Josivaldo Bezerra Soares; Victor Samuel de Almeida Lopes; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Maria do Socorro Aragão; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
beatriz.medeiros.batista@academico.ufpb.br

Introdução: O fibroma de células gigantes (FCG) é uma neoplasia dos tecidos moles, não associada à irritação crônica, acomete principalmente a região de gengiva. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo assintomático, séssil ou pediculado, com menos de 1 cm de tamanho. **Objetivo:** Relatar o caso de FCG em palato, diagnosticado inicialmente como papiloma, atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 52 anos, clinicamente apresentou uma lesão em palato duro, lado esquerdo, com aspecto nodular, base séssil, superfície papilar, coloração semelhante à mucosa e consistência fibrosa, medindo cerca de 0,4 cm. O diagnóstico clínico foi de papiloma escamoso oral. Foi realizada biópsia excisional e o espécime encaminhado para exame anatomopatológico. Na microscopia, evidenciou-se fragmento de mucosa oral, cujo epitélio emitia projeções finas e alongadas em direção ao tecido conjuntivo, enquanto este apresentava numerosos fibroblastos de citoplasma amplo, triangular, com eventual binucleação, dessa forma, o diagnóstico histopatológico foi de FCG. **Conclusão:** Por apresentar aspecto papilar, semelhante ao papiloma escamoso oral, o FCG deve ser considerado como diagnóstico diferencial de lesões de superfície papilar, mesmo em pacientes que não se enquadrem na faixa etária normalmente acometida. Dessa forma, é imprescindível a confirmação do diagnóstico de lesões nodulares por meio do exame anatomopatológico.

Palavras-chave: Fibroma. Células Gigantes. Mucosa Bucal. Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC104**Intervenção de urgência endodôntica diante de abscesso perirradicular agudo: relato de caso clínico.**

Maria Gabriela Nasiasene Gomes da Silva; Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Pablo Kauã Ladislau Freire; Palloma Nascimento do Carmo; Cecília Dantas Marinho; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Ícaro Gomes de Castro*
Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ,
Gabinasiasene@gmail.com

Introdução: O abscesso perirradicular agudo é proveniente de infecções odontogênicas, que se expandem para tecidos periapicais, podendo causar supuração, edema, dor, trismo e febre. **Objetivo:** Relatar o caso de uma urgência odontológica e a abordagem escolhida. **Relato de caso:** Paciente, 42 anos, sexo feminino, chegou à Clínica Escola do Centro Universitário de João Pessoa-Unipê com queixa de dor, edema e exsudato purulento associado ao elemento 13, com histórico de terapia antibiótica por 7 dias com Amoxicilina 500mg e tentativa de drenagem da secreção através da abertura permanente do canal. O exame radiográfico confirmava a extensa cárie no mesmo. Foi feita a irrigação com hipoclorito de sódio e final com soro fisiológico. Frente ao quadro inflamatório, foi administrado Otosporin como medicação intracanal e prescrição de Dipirona 500mg e Nimesulida 100mg. Após uma semana, foi iniciado o tratamento endodôntico no dente. **Conclusão:** A abordagem para controle da infecção no sistema de canais radiculares foi eficaz e proporcionou alívio imediato para a paciente. Além de regressão significativa do edema em 12 horas de pós operatório.

Palavras-chave: Abscesso. Drenagem. Edema. Área temática: 3.2- Controle de Infecção

PC105

Uso da fotobiomodulação em paciente oncopediátrico sob cuidados paliativos

Hélida Maria Moraes Lima; Edmundo Junio Rodrigues de Almeida; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins; Ayla Miranda de Oliveira; Kauana da Silva Andrade; Eliane Batista de Medeiros-Serpa; Simone Alves de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
helidamm102@gmail.com

Objetivo: Relatar o uso da fotobiomodulação como estratégia de assistência odontológica para melhoria da qualidade de vida de paciente oncopediátrico em cuidados paliativos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos, diagnosticado com Sarcoma de Ewing, há 40 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com paraplegia e intubação orotraqueal (IOT) devido insuficiência respiratória. Comunica-se por meio do movimento da cabeça, língua, lábios e ranger de dentes. Em uso de morfina (70mcg/kg/h) e cloridrato de dexmedetomidina (1,2mcg/kg/h) para redução dos níveis de dor e ansiedade. Ao exame físico, observou-se extensa lesão traumática e ulcerada em mucosa labial e lábio inferior, ocasionada por constantes mordidas pelo paciente em períodos de dor e como forma de expressar suas emoções. Para tratamento da condição labial, foi aplicado Vitamina E diariamente, bem como sessões de fotobiomodulação a laser de baixa potência de comprimento de onda vermelho (λ660nm), energia de 2 joules (J) por ponto com um tempo de 20 segundos em toda extensão da lesão. O aparelho utilizado foi o Laser Duo MM Optics e as sessões foram diárias, com pausa apenas aos domingos, até a cicatrização total do lábio. A partir da sétima sessão notou-se melhora do quadro e sua completa cicatrização após 16 sessões de fotobiomodulação e uso de Vitamina E. **Conclusão:** A fotobiomodulação é uma alternativa minimamente invasiva, que demonstrou-se efetiva no tratamento de úlcera labial traumática, tendo ação analgésica e anti-inflamatória, proporcionando maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Serviço Hospitalar de Oncologia. Terapia a Laser de Baixa Intensidade.
Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC106

Expansão lenta e mantenedor de espaço para perda precoce de dentes decíduos: Um relato de caso

Emanuelly Trajano Alves; Laura Silva Castro de Oliveira; Smyrna Luiza Ximenes de Souza; Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita*.

Centro Universitário - UNIFACISA
emanuelytrajano@gmail.com

Objetivo: Relatar sobre a correção da mordida cruzada unilateral esquerda e perda precoce dos dentes decíduos 55 e 65. A perda prematura de molares decíduos pode levar à mesialização do primeiro molar permanente e por consequência falta de espaço para erupção do segundo pré-molar, além de poder acarretar a extrusão dos elementos antagonistas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, compareceu a clínica escola da Unifacisa para uma consulta de rotina. No exame clínico foi observada a mordida cruzada unilateral esquerda e ausência dos dentes decíduos 55 e 65. Ao analisar o exame radiográfico foi observado que os dentes 15 e 25 apresentavam os germes dentários no estágio de Nolla entre 6 e 7 – assim foi planejado um aparelho ortodôntico removível de expansão lenta e mantenedores de espaço nos dentes 55 e 65 com a finalidade de manter espaço para a erupção dos sucessores permanentes. Foi feita a moldagem com alginato hydrogum 5, em seguida o vazamento com gesso tipo III. O modelo foi enviado ao laboratório para confecção do aparelho ortodôntico e, foi adaptado no dia 17/04/2024 e feitas as devidas recomendações de uso, sendo solicitado o uso por 24 horas, retirado apenas no horário das refeições com a ativação de ¼ de volta semanalmente. Foi solicitado o retorno quinzenalmente para avaliar a eficácia do tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico é imprescindível para a manutenção do espaço no arco dentário na dentição decídua e mista, pelo fato de não ser auto resolutivo e por poder se perpetuar até a dentição permanente. A escolha do aparelho é de fundamental para correção de assimetrias faciais, e, consequentemente, um desenvolvimento equilibrado da oclusão.

Palavras-Chave: Má Oclusão. Mantenedor de Espaço em Ortodontia. Ajuste Oclusal.
Área Temática: 4.2- Ortodontia.

PC107

Cisto do Ducto Nasopalatino em Paciente do Sexo Feminino: Relato de Caso em Hospital de Referência no Nordeste do Brasil

Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Alex Ramon Estrela de Sousa Lacerda; Bruna Meireles de Oliveira; Josuel Raimundo Cavalcante Neto*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kkgp@academico.ufpb.br

Introdução: O Cisto do Ducto Nasopalatino é uma degeneração cística de remanescentes do ducto nasopalatino, estrutura embrionária que une as cavidades oral e nasal, na região de canal incisivo. É comum observar tumefação da região anterior do palato, drenagem e dor à palpação. **Objetivo:** Relatar um caso de Cisto do Ducto Nasopalatino. **Relato de caso:** Mulher de 34 anos, procurou atendimento com queixa de “uma bola no céu da boca”, percebida após a ingestão de alimento quente, lesionando a região de papilas incisivas ao tórus palatino, presente no centro do palato duro. Observou-se uma lesão nodular, cerca de 01 cm, consistência macia, sésil, de cor semelhante à mucosa e com dor à palpação. Foi solicitado radiografia oclusal de maxila, onde a hipótese de diagnóstico foi cisto do ducto nasopalatino, pela localização e formato da lesão. Posteriormente, foi feito o encaminhamento para realização de enucleação cirúrgica. No serviço do HULW foi realizado exame clínico, e em seguida biópsia para a comprovação da hipótese diagnóstica, sob anestesia local com articaína 4% e adrenalina 1:100.000, por bloqueio de nervo alveolar superior anterior, médio e do nervo nasopalatino, seguido de descolamento da mucosa do palato duro de pré-molares a pré-molares, e com auxílio do descolador de Molt e bisturi, foi possível acessar a região de forame incisivo e coletar todo o tecido epitelial do cisto com pinças. A sutura realizada foi interpapilar, analgésico e anti-inflamatório foram prescritos para a paciente. Na semana seguinte houve a remoção dos pontos suturados, sem deiscência ou infecções, e com boa cicatrização. 30 dias depois o diagnóstico foi comprovado pelo laudo histopatológico.

Palavras-chave: Cisto nasopalatino. Relato de Caso. Maxila.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC108

Cisto do ducto nasopalatino em paciente infantojuvenil: relato de caso

Matheus Andrews dos Santos; Kaio Kennuir Gomes Palmeira; Maria Laura Serrano Navarro; Rebecka Guillien Marques Pacheco Leitão; Paula Agnes Pereira do Nascimento; Maria Leticia Fernandes Mendes; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; José Wilson Noleto*.

Faculdades Nova Esperança - FACENE
matheus.andrews@outlook.com

Introdução: O cisto do ducto nasopalatino (CDN) é o cisto de desenvolvimento não odontogênico mais comum e afeta cerca de 1% da população, especialmente adultos entre 40 e 60 anos. Localizado na região anterior do palato duro, o CDN pode se manifestar como um aumento de volume, entretanto se manifesta frequentemente de modo assintomático, sendo identificado em exames radiográficos de rotina. Quando infectado, pode causar dor e drenagem. Acredita-se que o CDN se origina de remanescentes epiteliais do ducto nasopalatino, estrutura embrionária. Uma variante rara é o cisto da papila incisiva, que afeta apenas os tecidos moles. **Objetivo:** Descrever caso de CDN em um paciente pediátrico, tratado com sucesso pela técnica de enucleação, destacando as particularidades no diagnóstico e tratamento desse tipo de lesão. **Relato de caso:** Paciente masculino, 10 anos de idade, foi submetido a exames radiográficos para tratamento ortodôntico, revelando uma lesão radiolúcida unilocular de 1,8 cm, localizada na linha média da maxila entre os dentes 11 e 21. Encaminhado para avaliação no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, a tomografia confirmou a presença do cisto. Sem sintomas clínicos ou achados significantes na anamnese e exame intraoral, a hipótese diagnóstica foi de CDN. A lesão, de aspecto benigno, foi tratada com enucleação sob anestesia local. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico, e o exame de controle após 18 meses mostrou neoformação óssea no local. **Conclusão:** O cisto do ducto nasopalatino é uma condição de prognóstico favorável, sendo a enucleação um procedimento de baixa morbidade e bastante eficaz no tratamento de lesões pequenas.

Palavras-chave: Anormalidades Maxilofaciais. Técnica de Enucleação. Assistência Odontológica para Crianças.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC109**Fibrolipoma e hiperplasia epitelial focal em uma mesma paciente: relato de caso**

Victor Samuel de Almeida Lopes; Josivaldo Bezerra Soares; Carlos Eduardo de Oliveira Goes; Beatriz Medeiros Batista; Maria do Socorro Aragão; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
victor.samuel@academico.ufpb.br

Introdução: O fibrolipoma é uma neoplasia benigna de tecido fibro-gorduroso, sendo uma variante do lipoma. A hiperplasia epitelial focal é uma proliferação induzida pelo papilomavírus humano (HPV). **Objetivo:** Relatar um caso incomum de fibrolipoma e hiperplasia fibrosa focal em uma mesma paciente atendida pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 71 anos, compareceu para atendimento clínico. Ao exame físico, foram observadas duas manchas pigmentadas em região de vermelhão de lábio inferior, além de duas lesões nodulares, normocrômicas, na mucosa do lábio inferior, uma do lado esquerdo e outra do lado direito. A paciente foi submetida a biópsia excisional das duas lesões nodulares e os espécimes foram encaminhados para análise histopatológica. Na microscopia da lesão do lado esquerdo do lábio foi possível observar lóbulos de tecido adiposo, entrecortados por traves grossas de colágeno revestidos por um epitélio pavimentoso estratificado hiperqueratinizado, sendo emitido o diagnóstico histopatológico de fibrolipoma. Na lesão do lado direito foi observado um epitélio pavimentoso estratificado hiperqueratinizado com hiperplasia em toda sua extensão, na lâmina própria uma tecido conjuntivo denso, vascularizado, de permeio um leve infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear, com diagnóstico histopatológico de hiperplasia epitelial focal. **Conclusão:** Mesmo com apresentações similares, é importante que o profissional considere a possibilidade de lesões de diferentes origens em uma mesma região, sendo imprescindível atenção aos detalhes para realização do correto diagnóstico.

Palavras-chave: Doenças da boca. Hiperplasia Epitelial Focal. Lipoma.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC110**Diagnóstico de carcinoma de células escamosas em borda lateral da língua: um relato de caso**

Thaise Moraes de Araújo; Josivaldo Bezerra Soares; Hannah Carmen Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Jeniffer Santos de Oliveira Soares; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
moraesthaise14@gmail.com

Objetivos: Relatar um caso de Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em borda lateral esquerda da língua diagnosticado pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 81 anos, procurou atendimento se queixando de dor no ouvido e “bolinha na língua”, com evolução desconhecida e sintomatologia dolorosa há 30 dias. Na anamnese, a paciente relatou tabagismo e histórico de etilismo durante 68 anos. Ao exame físico intra-oral, foi observada lesão nodular, séssil, localizada em região de borda lateral esquerda da língua, estendendo-se para assoalho da boca. A lesão apresentava-se eritroleucoplásica, de superfície granulomatosa, consistência endurecida, bordas elevadas e irregulares e limites imprecisos, medindo cerca de 3 cm. Não foi observada evidência de linfonodos reativos na cadeia cervical e supraclavicular. Assim, foi estabelecido o CCE como diagnóstico clínico e, sob anestesia local, realizou-se biópsia incisional e o espécime encaminhado para análise histopatológica. No exame anatomopatológico foi confirmado o diagnóstico de CCE bem diferenciado, e a paciente foi encaminhada para o Hospital Napoleão Laureano para tratamento oncológico. **Conclusão:** A maioria das malignidades orais são diagnosticadas em estágio avançado, resultando em uma alta taxa de mortalidade para pacientes com câncer oral. Portanto, consultas regulares ao dentista e o controle de hábitos de risco possibilitam o diagnóstico precoce e contribui na prevenção de complicações da doença, resultando em prognósticos mais favoráveis além de fornecer um estilo de vida saudável ao paciente.

Palavras-chave: Câncer. Língua. Carcinoma.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC111**Avaliação do conhecimento dos estudantes dos últimos períodos do curso de Odontologia da UFPB sobre dor orofacial de origem não odontogênica**

José Marcos Pereira Júnior; Andrea dos Anjos Pacote; Viviane Borges; Victoria BarreiroTavares; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; André Ulisses Dantas Batista*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
josemarcos3@live.com

Introdução: A dor orofacial (DOF) envolve dores nos tecidos orais e faciais, sendo comum na população. Embora a dor dentária prevaleça, as dores orofaciais de origem não odontogênica (DOF-NO) são mais complexas e frequentemente mal diagnosticadas, favorecendo sua cronificação. A formação insuficiente sobre DOF nos cursos de odontologia compromete o diagnóstico e o tratamento adequado. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos estudantes do 7º ao 10º período de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sobre diagnóstico, tratamento e conduta diante das dores orofaciais de origem não odontogênica. **Metodologia:** A pesquisa utilizou abordagem indutiva, procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação direta extensiva, por meio de questionário adaptado. A amostra, com 130 estudantes, foi analisada no software JAMOVI Version 2.3. **Resultados:** Dos participantes, 68,3% eram mulheres. A maioria (75,7%) já havia cursado a disciplina de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF). Cerca de 58,1% classificaram seu conhecimento sobre DOF-NO como razoável, e 27,5% como pouco. Sentiam-se pouco preparados para diagnosticar (51%) e tratar (42,8%) essas condições. Quanto à conduta, 88,9% encaminhariam o paciente a especialistas, e dos que tratariam, 51,5% usariam analgésicos e anti-inflamatórios. A diferença entre conhecimento teórico e prático é atribuída à falta de experiência clínica, causada pelas restrições da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Os estudantes demonstraram conhecimento razoável sobre DOF-NO, mas apresentaram limitações em diagnóstico e tratamento, evidenciando a necessidade de maior experiência clínica.

Palavras-chave: Conhecimento. Dor orofacial. Estudantes de Odontologia.
Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM
CAAE*: 70791523.2.0000.5188

PC112**Carcinoma de células escamosas oral em paciente HIV positivo: relato de caso**

Soraya Fidelis Soares; Josivaldo Bezerra Soares; Millany Maysa Henrique de Araújo; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso; Rebeca Cecília Vieira de Souza*

Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU
sorayafidelis@gmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) é o tipo mais comum de câncer na cavidade oral, conhecido por sua agressividade e potencial de metástase. Clinicamente, manifesta-se como lesões leucoeritoplásticas ou úlceras infiltrativas com bordas elevadas e centro necrótico. **Objetivo:** Relatar um caso de CCE em paciente HIV positivo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 73 anos, buscou atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas, relatando dificuldade na mastigação. Na anamnese, o paciente relatou tabagismo e quadro de HIV positivo sem adesão ao tratamento antirretroviral. Ao exame físico, constatou-se um tumor no lado esquerdo do assoalho da boca com cor branca e vermelha, superfície ulcerada e consistência endurecida. Foi observada linfadenopatia cervical. Assim, a hipótese inicial foi CCE e foi realizada uma biópsia incisional. O exame histopatológico revelou ninhos e lençóis de células neoplásicas exibindo hiperchromatismo, pleomorfismo celular e nuclear, inversão da relação núcleo-citoplasma e núcleolos bem evidentes. Observou-se também inúmeras mitoses típicas e atípicas, além de ceratinização aberrante, com ocasionais pérolas de ceratina. Portanto, o diagnóstico microscópico foi CCE e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico no Hospital Napoleão Laureano. **Conclusão:** Diante do exposto, é essencial detectar precocemente lesões malignas, especialmente em pacientes que enfrentam desafios relacionados à imunossupressão. Ademais, a colaboração multiprofissional é crucial para um tratamento eficaz, que visa não apenas o tratamento da doença, mas também a promoção da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Neoplasias Buciais. Carcinoma de Células Escamosas. Soropositividade para HIV.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC113**Autotransplante dentário de pré-molar superior: um relato de caso**

Kataryne Freitas Nolêto Dos Santos; Luciana Ferraz Gominho; José Wilson Noletto*.
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Katarynefreitas@gmail.com

Introdução: O autotransplante dentário (AD) é um procedimento cirúrgico que utiliza dentes do próprio paciente para substituir dentes ausentes, visando restabelecer a estética e a funcionalidade, evitar a migração dos dentes adjacentes, e preservar a crista óssea alveolar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico da técnica de AD do elemento dentário 15. **Relato de caso:** Paciente masculino, 19 anos, feoderma, apresentou-se ao HULW com indicação de exodontia do elemento dentário 15 incluso. Com as avaliações clínicas e radiográficas foi possível observar que o espaço correspondente ao elemento estava preservado e que este possuía rizogênese completa e estava localizado na região palatina, o que favoreceu a execução de um AD. A cirurgia foi realizada sob profilaxia antibiótica. O alvéolo cirúrgico foi confeccionado com auxílio de broca tronco-cônica do tipo Zecrya e broca esférica cirúrgica nº 6, ambas de haste longa em alta rotação. A remoção do elemento foi realizada por acesso em envelope no palato e após a extração o mesmo foi adaptado no alvéolo receptor, em infra-oclusão, com estabilização semi-rígida com fio de nylon e resina fotopolimerizável por três semanas. A sutura foi removida no 7º dia após o procedimento, não sendo observados sinais de complicação. O dente foi submetido a tratamento endodôntico duas semanas após o transplante. O caso foi acompanhado 18 meses, sem sinais de complicações. **Conclusão:** A técnica de AD apresentou um bom resultado, sendo uma excelente opção de reabilitação de pacientes que perderam elementos dentários e apresentem dentes inclusos.

Palavras-chave: Transplante Autólogo. Dente Pré-Molar. Dentição Permanente.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC114**Marsupialização para tratamento de rânula mergulhante: relato de caso**

Kataryne Freitas Nolêto Dos Santos; Paulo Rogério Ferreti Bonan; José Wilson Noletto*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Katarynefreitas@gmail.com

Introdução: Rânulas são pseudocistos causados por traumas na glândula sublingual e extravasamento de muco, podem ser rânula simples (intraoral) e rânula mergulhante (cervical). A cervical se manifesta como um aumento unilateral e progressivo no pescoço, podendo ou não afetar a cavidade oral. O diagnóstico é feito por avaliação clínica, exames de imagem e, para casos de rânula mergulhante pode-se considerar a aspiração por agulha fina. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de marsupialização como tratamento para rânula mergulhante, visando contribuir para o entendimento da eficácia e segurança dessa técnica no manejo dessa condição rara e de difícil tratamento. **Relato de caso:** Paciente feminina, 26 anos, ASA I, leucoderma, apresentou-se no HULW com queixa de aumento de volume cervical, variável ao longo do dia. No exame extraoral, observou-se tumefação cervical flutuante e assintomática nos espaços submental e submandibular à direita. Intraoralmente, identificou-se uma lesão em forma de cúpula, azulada, base sésil, assintomática e flutuante no assoalho da boca. O tratamento de escolha foi marsupialização sob anestesia local, onde parte superior da lesão foi removida para que houvesse o extravasamento da saliva contida no seu interior. O fragmento foi enviado para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de rânula mergulhante. O acompanhamento pós-operatório durante dois anos não mostrou recidiva. **Conclusão:** A marsupialização é um procedimento simples, menos invasivo e de baixa morbidade adequado e eficiente como tratamento da rânula mergulhante.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Rânula. Glândula Sublingual.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilofacial

PC115**A importância da gestão pública na saúde bucal: relato de experiência em um estágio supervisionado na secretaria de saúde**

Jeann Mateus Gonzaga dos Santos; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Érica de Sousa Ferreira; Marcílio Ferreira de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jeanngonzaga@gmail.com

Introdução: A gestão da Secretaria de Saúde do Estado exerce um papel crucial na coordenação e implementação de políticas e ações voltadas à saúde bucal, impactando diretamente a qualidade e o alcance dos serviços ofertados à população. **Objetivo:** Relatar as experiências e aprendizados obtidos durante um estágio supervisionado no curso de Odontologia na Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba. **Relato de Experiência:** O estágio permitiu uma compreensão ampla e integrada da gestão em Odontologia nos diferentes níveis de atenção — primário, secundário e terciário —, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A vivência possibilitou entender o planejamento e a coordenação de ações em saúde bucal, abrangendo tanto programas preventivos, quanto serviços especializados, como o Brasil Sorridente. Outros aspectos assimilados incluíram o fluxo de pacientes entre os diferentes níveis de atenção, garantindo referências e contrarreferências adequadas; a capacitação contínua dos profissionais de saúde bucal por meio da educação permanente; o monitoramento de serviços e indicadores; e a integração com outras áreas da saúde, visando um atendimento completo e eficiente. **Conclusão:** O estágio supervisionado proporcionou uma compreensão prática dos aspectos técnicos e normativos das diretrizes do SUS, vivenciando sua aplicação na garantia de serviços de saúde bucal. Assim, representou uma oportunidade para consolidar a formação profissional, unindo a prática clínica aos conhecimentos adquiridos sobre a gestão integrada à saúde pública, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Saúde bucal. Sistema Único de Saúde.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC116**Estágio Supervisionado no Hemocentro: Relato de experiência no atendimento odontológico à pacientes com doenças sanguíneas**

Jeann Mateus Gonzaga dos Santos; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Gabrielly Brito de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jeanngonzaga@gmail.com

Introdução: O atendimento odontológico especializado para pessoas com distúrbios de coagulação requer medidas de segurança e acompanhamento contínuo para reduzir riscos, infecções bucais e crises de dor. No entanto, essa prática clínica ainda é pouco vivenciada entre cirurgiões-dentistas devido à falta de informações e experiências. **Objetivo:** Relatar vivências durante o estágio supervisionado no Hemocentro da Paraíba. **Relato de Experiência:** O Hemocentro compõe uma rede de assistência hemoterápica e hematológica que abrange a atenção terciária de todo o estado. Também é responsável pela triagem, atendimento e acompanhamento ambulatorial de pacientes com doenças relacionadas ao sangue. A realização do estágio em odontologia, nesse cenário, trouxe uma oportunidade singular de primeiro contato com pacientes com distúrbios de coagulação. Além de viabilizar a realização de procedimentos odontológicos, em suas diversas complexidades, tais como exodontias e restaurações dentárias. Nesse processo, a participação da preceptoría foi fundamental para a compreensão sobre o papel do cirurgião-dentista no acompanhamento dessas condições de saúde, bem como a necessidade de abordagem multiprofissional para garantir a segurança no tratamento. **Conclusão:** O estágio supervisionado proporcionou uma rica experiência sobre a atuação do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes com distúrbios de coagulação, constituindo-se um diferencial em sua formação profissional. Resultando em uma maior segurança em sua atuação clínica e no planejamento odontológico voltado a esses pacientes. Possibilitando contribuir efetivamente para a melhoria da saúde bucal alinhada às necessidades desse público.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Doenças Hematológicas. Serviço de Hemoterapia.

Área temática: 9.1 Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC117**Reabilitação estética em dentes anteriores após trauma dental realizado no projeto traumatismo dental da UFPB - Relato de caso.**

Andreza Diniz Garcia; Ana Karina Maciel de Andrade; Raquel Venâncio Dantas; Veruska Lima Moura Brasil; Taynara Ferreira Oliveira; Vitória Miranda Andrade Silva; Robinson Viégas Montenegro*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
andrezagarcia@gmail.com

Introdução: O traumatismo dentário pode variar desde fraturas no esmalte até a perda total do dente, frequentemente causadas por quedas, brigas, acidentes esportivos, automobilísticos, traumatismos com objetos e maus tratos. Resultando em consequências desfavoráveis para a função dentária, causando dor e desconforto. Objetivo: Relatar a importância da reabilitação estética e funcional em pacientes com fraturas dentárias nos dentes anteriores acometidos por traumatismo. Relato de caso: Sexo masculino, 28 anos de idade, compareceu ao projeto Traumatismo Dental: Conhecimento, Ação e Mudança de Realidade da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com fratura a nível de esmalte e dentina dos dentes 11, 12 e 21 após acidente de moto, afetando a estética e funcionalidade. O atendimento foi realizado na clínica de Odontologia Restauradora (DOR). No exame clínico, os testes de palpação e percussão mostraram resultados negativos, e todos os dentes apresentaram vitalidade pulpar no teste de frio. A radiografia não indicou comprometimento pulpar. Inicialmente foi feita a moldagem com alginato e vazamento de gesso especial (tipo IV), seguido de enceramento manual com cera para escultura e produção da guia palatina. Realizou-se o preparo para receber as facetas em resina direta. Após a confecção das restaurações, ajustou-se as guias de desocclusão para prevenir fraturas e restabelecer tanto a estética quanto a funcionalidade. Conclusão: Concluiu-se, portanto, a importância da técnica de restauração direta em resina composta frente a traumas dentários como uma abordagem terapêutica conservadora, proporcionando resultados eficazes e minimizando a necessidade de intervenções invasivas.

Palavras-chave: Traumatismo dentário. Restauração Dentária Permanente. Resinas Compostas.
Área temática: 5.2 – Dentística

PC118**Osteossíntese de Fratura Mandibular Devido a Trauma de Face: Relato de Caso.**

Milena Accioly Ferreira da Silva; Lyvia Tavares Maciel Leitão; Carla Cristina Batista Barros Silva; Maria Letícia Fernandes Mendes; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Ana Cláudia Amorim Gomes; Bruno da Silva Mesquita*

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
milena.accioly2001@gmail.com

Objetivo: Apresentar, por meio de relato de caso clínico uma osteossíntese em face por trauma de mandíbula, utilizando acesso intrabucal e extrabucal. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 38 anos, foi ao hospital de emergência e trauma em João Pessoa, vítima de queda de moto, apresentando trauma facial. O mesmo já tinha sido submetido a cirurgia de osteossíntese em face por trauma prévio também oriundo de acidente motociclístico. A tomografia computadorizada revelou a presença de material de osteossíntese em posição adequada nas regiões de pilar zigomático esquerdo e cripto mandibular esquerdo, sem sinais de desadaptação. No entanto, foram observados novos traços de fratura, envolvendo o corpo mandibular direito e o ângulo mandibular esquerdo. Após a avaliação clínica e tomográfica, a conduta terapêutica foi a cirurgia eletiva de osteossíntese da fratura. O procedimento foi realizado por meio do bloqueio maxilomandibular e a utilização de placas do sistema 2.0 para fixação das fraturas: na região do corpo mandibular direito, por acesso intraoral, e na região do ângulo mandibular esquerdo, por acesso extraoral. Após a redução das fraturas, foi realizado o toailete da área e a sutura em planos. O paciente foi acompanhado em regime ambulatorial, onde apresentou boa recuperação, sem comprometimentos estéticos e funcionais. Conclusão: O uso de técnicas adequadas de osteossíntese, como a aplicação de placas, permite a fixação estável e eficiente das fraturas, garantindo uma boa recuperação funcional e estética. Este caso reforça a importância do acompanhamento multidisciplinar e do planejamento cirúrgico individualizado em pacientes com trauma facial recorrente.

Palavras-chaves: Osteossíntese. Cirurgia de Mandíbula. Fraturas Mandibulares.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC119**Restauração estético-funcional em dente posterior: relato de caso**

Rafaella Araujo de Moura Silva; Bruna Siqueira Prado; Cícera Dalylly Lopes Ferreira; Roseanne da Cunha Uchoa*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafaella.moura2@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar caso clínico de substituição de restauração defeituosa em amálgama em dente posterior por resina composta associada a cimento ionômero de vidro resinoso. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 48 anos, compareceu à Clínica Integrada II da UFPB. Durante o exame clínico, observou-se que o dente 34 apresentava restauração extensa e profunda de amálgama, na região ocluso-distal, com desadaptação e infiltrações marginais. Procedeu-se a remoção da restauração com ponta diamantada nº 1091. A seguir, demarcou-se os pontos de contato oclusais com papel carbono. Realizou-se o isolamento absoluto do campo operatório, profilaxia da cavidade com pedra pomes, proteção do complexo dentino-pulpar com cimento hidróxido de cálcio convencional (Hydro C - Dentsply Sirona), adaptação do sistema de matriz metálica e cunha de madeira, seguida de aplicação do cimento ionômero de vidro (CIV) resinoso fotoativado em cápsula (Riva Light Cure - SDI). Em sessão subsequente, após isolamento absoluto do campo, rebaixou-se o CIV, condicionou-se a cavidade com ácido fosfórico 37%, lavagem, secagem, aplicação e fotopolimerização do sistema adesivo universal Ambar (FGM), adaptou-se o sistema de matriz e cunha e inseriu-se resina composta nanoparticulada Z350XT (3M), cor EA3, seguido do acabamento e polimento da restauração com ponta diamantada 9803F e FF, pontas de borracha abrasivas e pasta de polimento, com disco de feltro. Conclusão: As restaurações em dentes posteriores com resina composta, associadas a cimento de ionômero de vidro, representam alternativa de tratamento eficaz e asseguram a recuperação da anatomia, função e estética dos dentes, com longevidade clínica.

Palavras-chave: Amálgama Dentário. Resinas Compostas. Estética Dentária.
Área temática: 5.2- Dentística

PC120**A relevância do projeto de extensão "Periodontia Cirúrgica: Um novo acesso" no desenvolvimento profissional de estudantes de Odontologia.**

Cecília Dantas Marinho; Iasmin Lima Marques; Jozildo Morais Muniz Filho; Livia Valéria Lins e Silva; Soraya Fidelis Soares; Victoria Lima da Silva; Verônica Cabral dos Santos Cunha D´ Assunção*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ,
ceciliadantasmrinho@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivida no projeto de extensão "Periodontia Cirúrgica: Um novo acesso" e sua relevância para o aprendizado de estudantes do curso de Odontologia. Relato de Experiência: Periodontia Cirúrgica é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba(UFPB), criado com o objetivo de reduzir a demanda que necessita da realização de cirurgias periodontais e que procura a atenção secundária do município de João Pessoa e, proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos nesta área aos alunos extensionistas. O projeto é coordenado por docentes da UFPB, que realizam o processo seletivo para estudantes de Odontologia tanto da própria instituição, como de outras instituições de ensino, integrando o conhecimento para além da Universidade Federal. Os extensionistas passam pelo ciclo da capacitação com aulas teóricas e logo após, formam duplas para realizar o atendimento clínico para o planejamento cirúrgico e execução das cirurgias indicadas. Nos períodos de 2023.2 e 2024.1 foram realizadas cirurgias de aumento de coroa clínica, frenectomias labiais, gengivectomias e gengivoplastias. Nessa perspectiva, a comunidade foi beneficiada e foram moldadas e aperfeiçoadas habilidades importantes para os extensionistas. Conclusão: O projeto alcançou seu objetivo evidenciando sua relevância e seu impacto positivo na academia e na sociedade na vigência 2023.2-2024.1, agregando conhecimentos diferenciais para formação profissional do estudante de odontologia na área cirúrgica da Periodontia, além de devolver, com êxito, um serviço de qualidade direcionado à comunidade.

Palavras-chave: Odontologia. Periodontia. Estudantes.
Área temática: 8.1 - Periodontia

PC121

Aumento de coroa clínica estético para reabilitação com facetas em dentes anteriores: relato de caso clínico

Cecília Dantas Marinho; Maria Beatriz Gomes Feliciano; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Maria Gabriela Nasiasene Gomes da Silva; Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Pablo Kauã Ladislau Freire; Faumana dos Santos Câmara*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
ceciliadantasmarinho@hotmail.com

Objetivo: Descrever a técnica da cirurgia gengival realizada nos elementos 13,12,11,21 e 22 para posterior reabilitação com facetas[FC1] de resina. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa estética. Na anamnese, a paciente relatou estar incomodada com a presença de um "sorriso gengival", além do formato, tamanho e cor dos seus elementos dentários. Apresentou seu desejo de reduzir o aparecimento do tecido gengival ao sorrir para em seguida realizar uma reabilitação com facetas. No exame intrabucal, confirmou-se quantidade excessiva de gengiva e coroa do dente curta nos elementos 13 (8,1mm),12 (7,5mm), 11 (8,3mm), 21 (8,7mm) e 22 (7,8mm), [FC2] sendo o procedimento de aumento de coroa clínica estético, mais conhecido como gengivoplastia, indicado. Para tanto, foi realizada marcação dos pontos sangrantes com a sonda Carrollina do Norte e a sua união através de incisão em bisel interno sobre o tecido gengival com lâmina de bisturi 15C. Foi necessário corrigir as distâncias suprcrestais [FC3] através de osteotomia, em média de 1 mm, com auxílio de broca carbide multi-laminada em alta rotação até a junção cimento esmalte em todos os elementos dentários. Os ajustes em zênites gengivais, após a remoção do colarinho gengival, foram feitos com auxílio de uma tesoura do tipo castroviejo. Foi realizado sutura para estabilização das papilas e prescrito amoxicilina com clavulanato e dipirona. **Conclusão:** A gengivoplastia proporcionou a mudança do fenótipo gengival e uma maior exposição de superfície dentária para promover uma melhor adaptação das futuras facetas.

Palavras-chave: Aumento da coroa clínica. Gengivoplastia. Facetas Dentárias.
Área temática: 8.1- Periodontia

PC122

Aplicação da Fotobiomodulação no tratamento de pacientes oncopediátricos: Relato de Experiência

Guilherme Leal de Melo; Lucas Farias Andrade; Geovania de Sousa Aguiar; Edmilson Marcelino de Lima; Michael Jonathan de Oliveira; Letícia Araújo Rodrigues de Lima; William Alves de Melo Junior*.

Faculdade Integrada de Patos - FIP
guilhermemelo@odontocg.fiponline.edu.br

Objetivo: Relatar a experiência dos membros de uma Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar na aplicação da fotobiomodulação em pacientes oncopediátricos em um Hospital Universitário. Relato de experiência: Durante a visita ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), os alunos da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP CG) vivenciaram uma experiência enriquecedora ao aplicarem a fotobiomodulação em pacientes oncopediátricos. O procedimento foi realizado com o objetivo de reduzir a dor e estimular o processo de cicatrização das lesões causadas pelo tratamento oncológico. Em um dos casos, foi aplicado o protocolo de aPDT (terapia fotodinâmica antimicrobiana), que complementou a fotobiomodulação em um paciente com quelite angular, potencializando a eficácia no controle da dor e da infecção. A interação com os pacientes e a equipe multidisciplinar foi fundamental, proporcionando aprendizado prático e sensibilidade às necessidades dos pequenos pacientes. A terapia de fotobiomodulação é uma abordagem não invasiva e complementar ao tratamento oncológico, demonstrando ser um recurso valioso em diversas áreas da odontologia. Sua eficácia no alívio da dor, controle da inflamação e aceleração da cicatrização torna-a uma ferramenta essencial para aprimorar os resultados terapêuticos. **Conclusão:** A experiência destacou a importância da fotobiomodulação no tratamento oncopediátrico, ampliando o conhecimento técnico dos alunos e reforçando a relevância do cuidado humanizado e multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento de condições complexas.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Equipe Hospitalar de Odontologia. Cicatrização.
Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC123

Paciente com fratura de maxila lefort I após acidente de motocicleta: Um relato de caso

Adelha Clarice da Silva Sousa; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Mariana Ramalho Ferreira; Anna Kevillyn Oliveira Araújo; Bruno da Silva Mesquita*

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
adelhaclicaricegoncalves@gmail.com

Introdução: As fraturas de Lefort são classificadas com base na extensão do trauma e no envolvimento dos ossos faciais. A fratura Lefort I, conhecida como fratura horizontal, é caracterizada pelo deslocamento da maxila inferiormente ao nível da linha alveolar, separando a maxila do restante do esqueleto facial. O tratamento cirúrgico é usualmente necessário para restaurar a anatomia e a função mastigatória. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura em maxila Lefort I sob anestesia nasotraqueal, com uso de placas de titânio 2.0 mm. **Relato de Caso:** Paciente, 47 anos, vítima de acidente de motocicleta sem uso de capacete, admitido em um hospital de referência para tratamento de um trauma facial severo. O uso inadequado ou ausência de capacete é um fator de risco crítico para fraturas faciais em acidentes motociclistas. Após a avaliação inicial e exames de imagem, foi diagnosticado com uma fratura de maxila classificada como Lefort I. **Conclusão:** As fraturas de Le Fort I representam um desafio no campo da cirurgia Bucomaxilofacial devido à complexidade anatômica da região e à necessidade de restaurar a função e a estética facial. O tratamento cirúrgico, principalmente com o uso de placas de titânio, demonstrou ser uma abordagem eficaz para redução de complicações como mal oclusão e mobilidade anormal da maxila. No entanto, estudos adicionais com amostras maiores e seguimento a longo prazo são necessários para otimizar as abordagens terapêuticas e minimizar os riscos associados. A contínua evolução nas técnicas cirúrgicas e nos materiais de fixação, assim como o desenvolvimento de novas estratégias de reabilitação, promete melhorar ainda mais esses desfechos clínicos.

Descritores: Maxila. Face. Fraturas Ósseas.
Área temática : 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC124

Reabilitação estética de dentes anteriores com coroas metal free: Relato de caso

Cecília Cruz Teles Menezes; Fernanda Wanessa Lima Moraes; Joselúcia da Nóbrega Dias; Debora Lana Alves Monteiro*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
cecíliactelesm@gmail.com

Objetivo: Apresentar uma reconstrução estética com coroas metal free nos elementos 12, 11, 21 e 22 que apresentavam alterações de cor e forma devido a restaurações antigas em resina composta. **Relato de caso:** A paciente compareceu à clínica em dezembro de 2023 com queixas estéticas devido a restaurações antigas e extensas. Após exame clínico e radiográfico, verificou-se a necessidade de substituição das restaurações dos incisivos centrais superiores, além da insuficiência do remanescente dentinário no dente 11, que exigiu planejamento adicional. O tratamento iniciou-se em janeiro de 2024, com a remoção das restaurações antigas. Em fevereiro, após diagnóstico radiográfico, o elemento 11 foi submetido a tratamento endodôntico, inserindo-se um pino de fibra de vidro no dente após preparo do conduto e cimentação com Allcem Core®. Em março, os dentes foram preparados para receber coroas totais e foram confeccionados provisórios em resina bisacrílica. Por fim, em abril, coroas de porcelana E-max foram cimentadas, garantindo um resultado estético e funcional satisfatório, restabelecendo forma, função e aparência desejadas. **Conclusão:** O planejamento adequado e a escolha do pino de fibra de vidro foram fundamentais para garantir a estética e função do tratamento. A reanatomização com resina composta e o uso de coroas de porcelana E-max proporcionaram um resultado natural e funcional. O tratamento reabilitou a função mastigatória da paciente, melhorando sua autoestima e bem-estar.

Descritores: Tratamento odontológico. Prótese dentária. Reabilitação.
Área Temática: 6.2 - Prótese

PC125**A importância do projeto de extensão Integra e Direcional Odontologia no processo de formação profissional de estudantes**

Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Murilo Pedro dos Santos Filho; Zélia de Albuquerque Seixas*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
eduardaferreiraad@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivida no projeto de extensão Integra e Direcional Odontologia (ID ODONTO) e sua importância para formação profissional de estudantes do curso de Odontologia. **Relato de Experiência:** O ID ODONTO é um Projeto de Extensão do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, criado com a finalidade de aprofundar o conhecimento nas áreas de Empreendedorismo, Marketing e Projetos, além de contribuir para o processo de direcionamento vocacional do discente. Nesse viés, os estudantes são capacitados para o mercado de trabalho, tanto pelo desenvolvimento científico e construção curricular, como também pela abordagem da rotina profissional nos aspectos éticos e burocráticos. O Projeto é gerenciado por discentes, sob a orientação e supervisão de docentes do curso de Odontologia. Para o início das atividades, o Projeto realizou um processo seletivo, selecionando estudantes de Instituições de Ensino Superior de Odontologia do Brasil. Os extensionistas foram separados por área (empreendedorismo, marketing e projetos), determinando um ciclo com duração de 2,5 meses. Após esse período, os discentes foram realocados para a área seguinte, passando assim por todas. Além das reuniões semanais, atividades como a produção científica, palestra sobre código de ética, construção de matriz swot e desenvolvimento de identidade visual foram executadas. Os extensionistas foram avaliados por meio de critérios de pontualidade, comprometimento em prazos e relacionamento em grupo. **Conclusão:** O projeto atingiu seu objetivo com êxito, integrando conhecimentos essenciais para formação acadêmica dos membros e de sua trajetória no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Odontologia. Mercado de Trabalho. Educação em Odontologia.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC126**Remoção de laminados cerâmicos com laser de alta potência: relato de caso clínico**

Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Jhenikartery Maia de Oliveira; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro*

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
eduardaferreiraad@gmail.com

Objetivo: Descrever um caso clínico de remoção de laminados cerâmicos através do laser de alta potência e benefícios apresentados por esse protocolo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa estética. Na anamnese, o paciente relatou ter finalizado a cimentação de 20 laminados cerâmicos (superior e inferior) há dois anos, contudo, estava insatisfeito com a cor e adaptação dos elementos, desejando a remoção para confecção de um novo tratamento com a correção dos aspectos apontados. No exame intrabucal, observou-se escurecimento do elemento 41, além da má adaptação dos elementos superiores com exposição do terço cervical. À vista disso, foi realizada, em sessão única, a remoção dos laminados cerâmicos, superiores e inferiores, com uso do laser Er: YAG (LiteTouch™, Light Instruments, LTD), na frequência de 20 Hz, 3 W de potência e energia de 150 mJ. A aplicação do laser ocorreu em movimentos circulares de maneira rápida e contínua tanto por vestibular, como também por palatina/lingual seguindo a linha de cimentação. Durante o procedimento o paciente não relatou nenhum desconforto e, logo após a remoção completa não houve sangramento gengival. **Conclusão:** O laser de alta potência proporcionou uma remoção atraumática dos laminados cerâmicos, preservando a estrutura dentária remanescente e os tecidos adjacentes. Além disso, a otimização do tempo clínico e o conforto ao paciente foram fatores cruciais para eleição do protocolo aplicado.

Palavras-chave: Estética Dentária. Facetas Dentárias. Terapia a Laser.
Área temática: 6.2 - Prótese

PC127**Sialolipoma em glândulas salivares menores: relato de caso**

Carlos Eduardo de Oliveira Góes; Josivaldo Bezerra Soares; Beatriz Medeiros Batista; Victor Samuel de Almeida Lopes; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Maria do Socorro Aragão; Keila Martha Amorim Barroso*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carlos.goes@academico.ufpb.br

Introdução: O sialolipoma é uma neoplasia benigna de origem mesenquimal. Trata-se de uma variante rara do lipoma, caracterizada pelo aprisionamento de tecido glandular por gordura proliferada. **Objetivo:** Relatar um caso de sialolipoma em glândulas salivares menores atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 66 anos, compareceu à clínica com edema na região mental, causando apagamento de sulco mental em pele e fundo de sulco intraoral, com queixa de sintomatologia dolorosa. Durante a anamnese a paciente relatou possuir lipomas múltiplos nos membros superiores e inferiores, estando em acompanhamento médico para o controle do acúmulo de gordura corporal. As hipóteses diagnósticas formuladas foram lipoma e sialoadenite. Durante cirurgia exploratória, sob anestesia local, foi realizada uma incisão no lábio inferior até o plano muscular, mas não foram encontradas alterações significativas nos tecidos. No entanto, identificou-se um número reduzido de glândulas salivares menores na região, apenas duas, o que foge ao padrão de normalidade, então foram coletadas para avaliação histopatológica. Na microscopia, foi evidenciada uma proliferação de células adiposas maduras circundando o parênquima glandular salivar que exibia atrofia acinar, ectasia ductal e moderado infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico histopatológico foi sialolipoma. **Conclusão:** Este relato ressalta a raridade do sialolipoma em glândulas salivares menores. A paciente está em tratamento para controle dos múltiplos lipomas pelo corpo, o acompanhamento clínico contínuo será essencial para o monitoramento.

Palavras-chave: Lipoma. Glândulas Salivares Menores. Neoplasia Benigna.
Área temática: 7.3 – Patologia Oral

PC128**Reconstrução em resina composta de dente anterior fraturado e tratado endodonticamente: relato de caso clínico**

Fernanda Mendes Santana; Héliida Maria Moraes Lima; Raquel Venâncio Fernandes Dantas; Ana Karina Maciel de Andrade; Robinsom Viegas Montenegro*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
fernandamendes@gmail.com

Objetivo: Relatar a reconstrução em resina composta direta do elemento dentário 11, fraturado, de uma paciente que havia feito tratamento endodôntico. **Relato de caso:** Paciente E. G. N, sexo feminino, 62 anos, atendida no serviço de prótese da Clínica Integrada III do curso de Odontologia da UFPB. A paciente entrou em contato para informar que a restauração do elemento 11 havia fraturado. O elemento possuía tratamento endodôntico realizado há cerca de 6 meses e uma restauração provisória. Foi decidido realizar uma restauração direta em resina composta, visto que a paciente não dispunha de recursos para contratar o serviço protético da coroa indireta. Na primeira sessão, deu-se início ao tratamento restaurador do elemento 11, a priori realizou-se a retirada de todo material restaurador provisório, foi observado que possuía pouca estrutura dentária remanescente, houve a desobturação do canal radicular até 4mm do ápice. Em seguida, ocorreu a cimentação de um pino de fibra de vidro, uma vez que a paciente possuía mordida topo a topo. A sessão foi finalizada com a restauração provisória em resina composta nanoparticulada Z350 DA3. Na sessão seguinte, foi feita a restauração definitiva, em resina composta nanoparticulada Z350 de corpo A3,5 na cervical, A1B no terço médio e incisal, A2E cervical e A1E no terço médio e incisal. Foram feitas as guias de desoclusão a fim de avaliar se havia contato prematuro, por fim, o acabamento e polimento. **Conclusão:** A utilização de resina composta, em restauração direta, para reconstrução de elementos dentários é uma alternativa eficaz e segura em dentes com grandes destruições coronárias.

Palavras-chave: Resina Composta. Dente Incisivo. Tratamento do Canal Radicular.
Área temática: 5.2 - Dentística

PC129**Eficácia de limpadores de prótese dentária frente biofilmes duo-espécies na presença de plasma sanguíneo: um estudo in vitro**Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas; Maria Beatriz Souza de Lima; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.Universidade Federal da Paraíba-UFPA.
ananda.vitoria@academico.com.br

Objetivo: Avaliar a eficácia de limpadores de próteses dentárias frente biofilmes duo-espécies, em superfícies de resina acrílica, na presença de plasma sanguíneo humano. **Metodologia:** Foi conduzido um estudo experimental in vitro, randomizado, controlado e cego quanto às análises. Espécimes de resina acrílica (n=8/grupo) foram submetidos à formação de uma película salivar. Os grupos experimentais foram organizados conforme a presença ou ausência de plasma sanguíneo, sendo o plasma suplementado a 5% do volume total. Como biofilme, utilizou-se os microrganismos: *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*, colocados em meio BHI com 1% de sacarose, na concentração 1,0 x 10⁶ UFC/mL para a *C. albicans* e 1,0 x 10⁸ UFC/mL para o *S. mutans*. Foram introduzidos 500 µL dos inóculos dos microrganismos para adesão e formação dos biofilmes uni e duo-espécies. Os espécimes passaram por um protocolo de limpeza com Hipoclorito de sódio 0,5%, solução tamponada de PBS (ambos por 10 minutos) e Corega Tabs® (por 5 minutos). Estas exposições ocorreram a cada 24 horas por 3 dias corridos. Ao final, o metabolismo celular dos biofilmes foi avaliado pelo ensaio de sal de metiltetrazolium (MTT), sendo os dados analisados utilizando os testes de Shapiro-Wilk para normalidade e ANOVA não paramétrica (=5%). **Resultados:** Os tratamentos aplicados não causaram uma diferença significativa no metabolismo celular dos biofilmes, independentemente da presença de plasma (p>0,05). Logo, não houve diferença quanto ao metabolismo celular dos biofilmes, na presença das soluções padrão. **Conclusão:** Embora os limpadores diminuam a quantidade de biofilme, eles não causam um impacto significativo no metabolismo celular.

Palavras-chave: Plasma. Biofilme. Prótese dentária
Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.
CAAE: 47693321.5.0000.5188.

PC130**Atuação acadêmica no Serviço de Prevenção e Diagnóstico Oral e seu impacto na formação de estudantes de odontologia: experiência exitosa**Maria Beatriz Gomes Feliciano; Jefferson Muniz de Lima; Pablo Kauã Ladislau Freire; Cecília Dantas Marinho; Bruno da Silva Carvalho; Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Laudence de Lucena Pereira*Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
mariabeatriz879@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência vivida no projeto de extensão Serviço de Prevenção e Diagnóstico Oral (SEPDO) e a sua importância no processo de aprendizagem dos estudantes de Odontologia. **Relato de Experiência:** O SEPDO é um projeto de extensão prático do curso de Odontologia do UNIPÊ, com oferta anual e certificação com carga horária de 160h. Conduzido e executado por docentes e discentes, respectivamente. Atualmente, o componente consta com 2 mentores responsáveis e 5 extensionistas que cursaram a disciplina de Diagnóstico Odontológico Integrado II nos turnos da manhã e noite. No primeiro e segundo semestre de 2024, a iniciativa extensionista conta com diversas atividades práticas realizadas na clínica-escola como exames clínicos com foco em biópsias incisivas e excisionais, diagnóstico de patologias e orientações sobre saúde bucal e promoção de saúde. Ademais, o programa de extensão possui contato direto com o Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal da Paraíba, onde as biópsias são encaminhadas e analisadas para diagnóstico histopatológico. Além disso, há práticas de preenchimento de prontuário odontológico com ênfase nos exames físicos intra e extraorais que são executados em dois grupos supervisionados por professores que corrigem e dão parecer imediato, aprimorando diretamente as habilidades práticas dos discentes. **Conclusão:** A ação extensionista atingiu seus objetivos com êxito, proporcionando aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos de forma teórica, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades clínicas em um contexto real e trabalhar a formação e a prevenção em saúde bucal contra os agravos orais mais disseminados.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Diagnóstico Bucal. Patologia Bucal.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC131**Carcinoma de células escamosas e queilite actínica: relato de caso**Ana Beatriz Medeiros Domingos; Lívia Silva Galiza; Maria Natália Lima Sobral; Ana Lidia Brasil de Almeida; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Maria Sueli Marques Soares*Universidade Federal da Paraíba - UFPB
abmd2@academico.ufpb.br

Introdução: A Queilite actínica (QA) é uma lesão potencialmente maligna com alta taxa de malignização para Carcinoma de Células Escamosas (CCE). O diagnóstico precoce é crucial, devendo considerar características clínicas, exame histopatológico, análise de fatores de risco, e diagnóstico diferencial com outras lesões. **Objetivo:** Relatar um caso clínico no qual o paciente apresenta QA e CCE, enfatizando o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal. **Relato de caso:** Paciente masculino, 59 anos de idade, pardo, agricultor, tabagista há 50 anos e etilista, procurou atendimento com queixa de lesão no lábio inferior. No exame clínico, observou-se perda do limite entre o vermelhão labial e a pele do lábio, presença de crosta, fissura e pelos no vermelhão labial, além de um nódulo de coloração acastanhada, consistência firme, assintomático, medindo cerca de 2 cm, implantação sésil e, similar a uma lesão corno cutânea. O paciente relatou que o "aparava" com uma lâmina de barbear, porém voltava a crescer. O diagnóstico clínico de QA, CCE e Ceratoacantoma. Realizou-se biópsia incisiva, sendo o resultado histopatológico de Carcinoma de Células Escamosas bem diferenciado. O paciente foi encaminhado para unidade de referência para tratamento oncológico. **Conclusão:** Considerando que a área afetada por QA crônica é suscetível ao desenvolvimento de CCE, bem como, a importância do diagnóstico precoce do câncer bucal, é essencial que o cirurgião-dentista saiba reconhecer as características clínicas de QA, quando indicar biópsia da lesão e conhecer a importância dos fatores de risco como exposição à radiação solar, tabagismo e etilismo.

Palavras-chave: Carcinoma Bucal de Células Escamosas. Diagnóstico Precoce. Lesões Pré-Cancerosas.
Área Temática: 7.1 - Estomatologia

PC132**Piodermite-pioestomatite vegetante em paciente com doença de Crohn: relato de caso clínico**Isabella Bezerra Araújo Cirilo; Ilan Hudson Gomes de Santana; Carlos Eduardo de Oliveira Góes; Juliellen Luiz da Cunha; Paulo Rogério Ferreti Bonan*Universidade Federal da Paraíba - UFPB
isabellabacirilo@gmail.com

Introdução: A piodermite-pioestomatite vegetante é uma dermatose rara, de caráter inflamatório e etiologia desconhecida. Apresenta acometimento mucocutâneo, com aparecimento de vesículas e placas, além de eritema. É associada com a presença de doenças intestinais inflamatórias, como a doença de Crohn. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico e abordagem terapêutica de pioestomatite vegetante em paciente com Doença de Crohn. **Relato de caso:** Paciente AMSP, 47 anos, sexo feminino, feoderma, portadora de doença de Crohn, colestomizada. Queixava-se de lesões na pele e mucosa oral. O exame ectoscópico exibiu mancha plana localizada em axila direita, arredondada, bem delimitada e com bordas escurecidas. O exame oroscópico evidenciou placas avermelhadas em borda lateral de língua em forma de rede, além de ulcerações e vesículas. Após biópsia incisiva em língua, o exame histopatológico mostrou presença de infiltrado inflamatório predominantemente eosinofílico no tecido conjuntivo subjacente e áreas de acantólise com o tecido epitelial. O resultado do exame, achados clínicos e histórico médico da paciente foram cruciais para o diagnóstico de pioestomatite vegetante. Foi prescrito o imunossupressor Tacrolimo 0,1%, por 15 dias. Após intervenção medicamentosa o quadro foi revertido e as lesões desapareceram. **Conclusão:** A pioestomatite vegetante é uma condição clínica incomum e pode estar relacionada às condições intestinais, como a Doença de Chron. O aparecimento de placas vegetantes na pele, vesículas e placas em mucosa oral são achados importantes que devem ser analisados. A biópsia é o procedimento de escolha para confirmar o diagnóstico. O tratamento é simples e o prognóstico excelente.

Palavras-chave: Dermatopatias vesiculobolhosas. Doenças inflamatórias intestinais. Manifestações cutâneas.
Área temática: 7.1 Estomatologia

PC133 Hipótese diagnóstica de Líquen Plano Bucal

Mariana Vivian Henrique Batista do Nascimento; Pablo Kauã Ladislau Freire; Maria Beatriz Gomes Feliciano; Maria Eduarda Ferreira dos Santos; Cecília Dantas Marinho; Maria Gabriela Nasiasene Gomes da Silva; Ícaro Gomes de Castro *
Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
mariana.vvian@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso de Líquen Plano oral atendido no serviço de prevenção e Diagnóstico oral (SEPDO). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 44 anos de idade, fumante. Foi encaminhado para o SEPDO, localizado na clínica escola de odontologia do UNIPÊ, com queixa de ardência e mancha branca na bochecha nos dois lados. Na anamnese, o paciente relatou que observou as manchas acidentalmente e que as sentia ardência. Logo, foi realizado o exame clínico extra oral, no qual não foi encontrada nenhuma alteração. Já no exame intra-oral observou-se mancha branca bilateral na mucosa jugal, porém, o lado direito possuía maior destaque. Foi então, realizado o teste de raspagem com gaze estéril, não ocorrendo a descamação do tecido. Com isso, a hipótese diagnóstica foi de Líquen Plano oral. Logo, foi realizada uma biópsia incisional, com anestesia nas extremidades da lesão com lidocaína 2%, incisão com bisturi de lâmina 15, foi feita a incisão da lesão em formato elíptico e um pouco de tecido sadio, com aproximadamente 2mm, para finalizar foram feitos 3 pontos simples. Com isso, a amostra foi colocada em um recipiente com formol a 10% para posterior encaminhamento para biópsia. No retorno do paciente após 7 dias, foi retirado os pontos e a cicatrização estava boa, contudo, o paciente ainda relatava ardência na região. No mais, foi prescrito Clobetasol 0,05% manipulada, para bochecho sempre que sentisse ardência. **Conclusão:** Para um correto diagnóstico é essencial examinar o paciente levando-se em consideração seu histórico, hábitos, além da realização de exames complementares para que seja realizada uma correta conduta terapêutica.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal. Líquen plano bucal. Biópsia
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC134 Necrobiose pulpar: Desafios no diagnóstico endodôntico- relato de caso clínico

Paulo Henrique Lucas do Nascimento; Ilan Hudson Gomes de Santana; Heverto Gabriel de Lira da Silva Araújo; Breno Felipe dos Santos Oliveira; Fabio Luiz Cunha Dassunção, Luciana Ferraz Gominho; Heloisa Helena Pinho Veloso; Juan Ramon Salazar Silva*

Universidade Federal da Paraíba*
E-mail: paulo.lucas@academico.ufpb.br

Introdução: A necrobiose pulpar é caracterizada por morte progressiva do tecido pulpar, com sinais remanescentes de vitalidade, dificultando o diagnóstico. Embora o teste de frio possa sugerir vitalidade, pode haver necrose parcial. Este caso discute o diagnóstico e tratamento de necrobiose em um paciente de 42 anos. **Objetivo:** Relatar um caso de necrobiose pulpar inicialmente apresentado como pulpite irreversível assintomática e descrever as decisões clínicas que levaram à modificação da técnica de obturação. **Relato de Caso:** Paciente, 42 anos, sexo feminino, encaminhada para a clínica de endodontia da UFPB. Durante a anamnese, não relatou dor ou antecedentes. No exame clínico observou-se cavitação extensa em ocluso-mesial (OM) no dente 24, com palpação apical positiva e percussão negativa. O teste de frio apresentou resposta positiva com declínio lento, mostrando vitalidade. A hipótese inicial foi pulpite irreversível assintomática. Após o acesso à câmara pulpar, constatou-se necrobiose, mudando o plano de tratamento. Na primeira sessão, foi realizado o preparo químico-mecânico com hipoclorito a 2,5% e EDTA, ampliando os canais radiculares (L e P) até 25/08. Foi aplicada medicação intracanal (Ultralcan XR) e o dente foi fechado, com retorno em 7 dias. Na segunda sessão, os canais foram ampliados até 40/06, e constatou-se a fusão dos canais em um único. A técnica de obturação foi modificada de cone único para compactação lateral. **Conclusão:** Este caso reforça a importância do diagnóstico diferencial durante a prática clínica na endodontia, onde os sinais clínicos podem ser ambíguos.

Palavras-chaves: Endodontia. Tratamento do Canal Radicular. Necrose da Polpa Dentária
Área temática: 2.2 - Terapia endodôntica

PC135 Brida lateral anômala associada a recessão gengival - tratamento cirúrgico: relato de caso clínico

Alex Ramon Estrela De Sousa Lacerda; Victoria Alice Menezes Gomes; Rosenes Lima Dos Santos Silva; Germana Coeli De Farias Sales; Sabrina Garcia De Aquino*
Universidade Federal da Paraíba- UFPB
alex.ramon2@academico.ufpb.br

Introdução: As bridas orais são dobras de tecido conjuntivo fibroso que desempenham um papel importante na estabilização de estruturas móveis, como lábios, bochechas e língua, em relação à mucosa bucal e ao rebordo alveolar. Quando mal inseridas, podem gerar tração excessiva nos tecidos moles, levando a problemas como recessão gengival, que afeta a saúde periodontal e a estética do paciente. A má inserção da brida lateral, em particular, pode agravar esse quadro, aumentando o risco de exposição radicular e inflamação. **Objetivo:** O presente relato de caso tem como objetivo documentar a relação entre a má inserção da brida lateral e a ocorrência de retração gengival em um paciente, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e a necessidade da intervenção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente de 35 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica Integrada I da UFPB com queixas de sensibilidade dentária. O exame clínico evidenciou um fenótipo gengival fino e recessões gengivais nos dentes 24, 25, 34 e 44, além de uma inserção anômala da brida lateral na região do dente 34, contribuindo para a retração gengival. Diante desse quadro, foi indicada a bridectomia para corrigir a inserção anômala e restaurar a saúde periodontal, destacando a relevância do diagnóstico e da intervenção cirúrgica no manejo de complicações gengivais. **Conclusão:** Conclui-se que a remoção cirúrgica total da brida lateral por meio da bridectomia foi uma técnica eficaz para evitar a progressão da retração gengival associada à sua má inserção.

Palavras-chave: Retração Gengival. Sensibilidade dentária. Cirurgia Bucal.
Área temática: 8.1 - Periodontia

PC136 Contribuição do estágio supervisionado na estratégia saúde da família na promoção em saúde bucal da maior idade: um relato de experiência

Luana Cammyly Araújo Ferreira; Melissa Marie de Medeiros; Lauriston Emmanoel Barros Soares; Renan Costa Rego; Débora Emily Leite Gonzaga*
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
luanacammyly@hotmail.com.br

Introdução: O Brasil envelhece de forma rápida e intensa, acarretando mudanças no perfil demográfico e epidemiológico do país. Dessa forma, é oportuno pensar ações de promoção da saúde à pessoa idosa, cabendo aos profissionais de saúde, sobretudo no âmbito da Atenção Básica, maior atenção e suporte a este grupo. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I (ESF I), com enfoque na saúde bucal dos idosos. **Relato de Experiência:** A ação de tema "Saúde Bucal na Melhor Idade" foi realizada pelo grupo de estagiários da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nossa Senhora Aparecida, no município de Campina Grande - PB. A priori, houve um planejamento e envio de convites às pessoas na maior idade da área adscrita da UBS. Durante a ação foi articulada uma roda de conversa, de modo a permitir maior conforto e interação entre os participantes, abordando assuntos como a devida higienização das próteses e da cavidade oral, além de esclarecer sobre a correta alimentação, a necessidade da prática de exercícios e a relação intrínseca da saúde bucal e corporal. Nesse cenário, histórias foram compartilhadas, sendo possível conhecer parte do público participante e as principais dúvidas em relação à saúde bucal. **Conclusão:** As ações voltadas às pessoas na maior idade incentivam sua maior participação no sistema de saúde, promove o desenvolvimento de comportamentos saudáveis e, por meio do contato social, estimula suas habilidades cognitivas. Além disso, através dessas atividades, os participantes demonstraram-se mais motivados a melhorar sua saúde bucal e geral.

Palavras-chaves: Promoção da Saúde. Odontologia. Atenção Básica.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC137**O estágio supervisionado na estratégia saúde da família na formação de um profissional humanizado: um relato de experiência**Luana Cammyly Araújo Ferreira; Melissa Marie de Medeiros; Lauriston Emmanoel Barros Soares; Renan Costa Rego; Débora Emilly Leite Gonzaga*.Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
luanacammyly@hotmail.com.br

Objetivo: Apresentar as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I (ESF I), com enfoque na sua contribuição à formação de um profissional humanizado. **Relato de Experiência:** Durante o período de 4 meses, quatro estagiários do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), uma professora e um preceptor foram responsáveis pela atuação na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nossa Senhora Aparecida, localizada em Campina Grande - PB. Semanalmente uma ação era realizada na UBS, sendo necessário considerar o público alvo a ser atendido, a forma de abordagem e a organização para confecção de materiais. De início, a territorialização permitiu conhecer a comunidade e o espaço físico a ser trabalhado, guiando as ações posteriores. Logo, foram realizadas dinâmicas em grupo, rodas de conversa ou palestras, peças, visitas domiciliares, bem como, a produção de materiais para distribuição, sendo as temáticas: Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Promoção de Saúde Bucal em um Instituto de Longa Permanência, Saúde do Trabalhador, ISTs na Escola, Escovação Supervisionada e Uso de Plantas Medicinais. **Conclusão:** O estágio a ESF I mostrou-se essencial para a formação holística de profissionais humanizados, pois possibilitou colocar em prática e observar além dos conhecimentos teóricos. Os recursos e métodos variados utilizados, assim como a interação com o público, permitiu estabelecer bases sólidas para o manejo do outro para além da sua apresentação como paciente e conscientização a longo prazo. Dessa forma, agregou na melhoria de futuros profissionais, tanto na abordagem pedagógica quanto clínica, assim como na interação e trabalho em grupo.

Palavras-chaves: Promoção da Saúde. Odontologia. Atenção Básica.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC138**Tratamento com laser de baixa potência para mucosite oral em criança com leucemia linfoblástica aguda: Relato de caso.**Laysla Maria de Lourdes Bezerra Mendes; Elvia dos Santos Leal Moreira; Luan Everton Galdino Barnabé; William Alves de Melo Júnior*Centro Universitário Facisa - Unifacisa
layslabmendes@gmail.com

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma complicação comum em pacientes submetidos à quimioterapia, especialmente em crianças com leucemia linfoblástica aguda (LLA). As lesões provocadas comprometem a alimentação, a higienização oral e a qualidade de vida. O laser de baixa potência tem sido utilizado como tratamento adjuvante para a redução de dor e inflamação, promovendo a regeneração tecidual. **Objetivo:** Relatar o caso de uma criança com MO grave, decorrente de quimioterapia, tratada com fotobiomodulação no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da UFCG, em Campina Grande - PB, pelo projeto de extensão "Fotobiomodulação em Pacientes Críticos Hospitalizados", destacando os efeitos clínicos no alívio da dor e remissão das lesões. **Relato de Caso:** Criança diagnosticada com LLA desenvolveu MO extensa após dose de Metotrexato. As lesões envolviam mucosa jugal, língua e lábios, resultando em dor intensa (grau 9 na escala ChiMES) e dificuldade para abertura bucal, higienização e alimentação, ingerindo apenas líquidos. O tratamento se deu na aplicação diária de fotobiomodulação, combinando 660 nm (luz vermelha) e 808 nm (luz infravermelha) durante a queixa de dor, e apenas luz vermelha na remissão, com energia de 2 J/cm² extra oralmente nas bochechas, e de 1 J/cm² em mucosa jugal, palato, lábios, dorso e assoalho da língua, onde estão as lesões. Após 7 dias, já não havia dor, e em 15 dias, remissão total das lesões. Reforçou-se a importância da higienização para a boa recuperação. **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência demonstrou eficácia no alívio rápido da dor e na regeneração das lesões de MO em criança com LLA, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Mucosite oral. Oncologia. Terapia a Laser.
Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC139**Extensão universitária no cuidado bucal em pacientes hospitalizados: ensino, continuidade e impactos na saúde**Rebecca Avelino de Andrade; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales*.Universidade Federal da Paraíba - UFPB
becksandrade@gmail.com

Introdução: a higiene oral adequada é essencial para a saúde geral, especialmente em pacientes hospitalizados, que apresentam risco aumentado para doenças bucais devido à condição debilitada e aos efeitos colaterais dos tratamentos médicos. **Objetivo:** relatar a importância da vivência da promoção de saúde bucal em ambiente hospitalar por meio do projeto de extensão no Hospital Municipal Santa Isabel. **Relato de experiência:** a participação dos discentes permitiu melhorar aspectos técnicos e humanos, por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso e desenvolver habilidades clínicas voltadas para o cuidado odontológico em situações de vulnerabilidade. As palestras semanais proporcionaram o aprimoramento da comunicação com pacientes e familiares, reforçando a importância da empatia, escuta ativa e adaptação das orientações às realidades individuais. Para os pacientes, o projeto possibilitou melhoria significativa nas condições de saúde bucal e qualidade de vida, tanto para o período de internação quanto após a alta. Os relatos deles indicaram a consciência da relação entre a saúde bucal e a recuperação geral, passando a valorizar o autocuidado e a prevenção de doenças. Além disso, o projeto impactou na redução de complicações clínicas relacionadas à higiene bucal inadequada e diminuiu, potencialmente, o tempo de internação e as reinternações vinculadas a infecções secundárias de origem bucal. **Conclusão:** o projeto ofereceu aos discentes a vivência prática e humanizada da odontologia hospitalar e repercutiu positivamente na melhoria da saúde bucal durante a internação e após a alta, além do fortalecimento do vínculo entre a universidade e comunidade.

Palavras-Chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Higiene Bucal. Promoção da Saúde.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC140**Adenoma pleomórfico de glândula salivar menor em palato mole: relato de caso clínico**Millany Maysa Henrique de Araújo; Josivaldo Bezerra Soares; Soraya Fidelis Soares; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barros; Rebeca Cecília Vieira de Souza*Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU
Millany.maysaaa1@gmail.com

Introdução: O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia mais comum das glândulas salivares, sendo também conhecido como tumor misto benigno, devido à sua origem dupla de elementos epiteliais e mioepiteliais. O AP ocorre mais frequentemente em adultos com idade entre 30 e 60 anos, tendo uma discreta predileção feminina. **Objetivo:** Relatar um caso de AP em palato mole. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, buscou atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas, relatando o aparecimento de uma lesão nodular no lado esquerdo do palato mole, de crescimento lento e indolor. Ao exame físico, foi identificada uma massa de aproximadamente 1 cm, de consistência firme e bem delimitada, sem sinais de ulceração ou inflamação. Diante da suspeita de um tumor benigno de glândula salivar, foi realizada uma biópsia excisional sob anestesia local. O exame histopatológico revelou uma proliferação de células epiteliais luminais cúbicas formando ductos com material eosinofílico, e células mioepiteliais basais de morfologia variada. O estroma era predominantemente fibroso, com áreas mixoides, hialinas e condroides, além de metaplasia adipocítica, confirmando, assim, o diagnóstico de AP. **Conclusão:** Embora seja uma neoplasia benigna, o AP demanda um diagnóstico precoce e um tratamento adequado devido ao seu potencial de crescimento contínuo e ao raro risco de transformação maligna. Além disso, é válido salientar a importância do acompanhamento clínico rigoroso, visando detectar precocemente eventuais recidivas e assegurar a preservação da saúde oral a longo prazo.

Palavras-chave: Neoplasias Buciais. Adenoma Pleomórfico. Diagnóstico Precoce.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC141**Tratamento cirúrgico de malformação vascular oral: relato de caso**

Jenifher Santos de Oliveira Soares; Josivaldo Bezerra Soares; Thaise Moraes de Araújo; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Maria do Socorro Aragão; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
Jenifher.santos@academico.ufpb.br

Introdução: Malformações vasculares (MV) são anomalias do desenvolvimento dos vasos sanguíneos. Ao contrário do hemangioma, a MV não exhibe proliferação celular e não involui espontaneamente. As MV são subdivididas segundo o tipo de vaso alterado (capilar, venoso e arteriovenoso) e as características hemodinâmicas (baixo ou alto fluxo). **Objetivo:** Relatar um caso de MV oral atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, buscou atendimento queixando-se de um “cisto”, com dor ocasional e evolução desconhecida. Ao exame físico, observou-se um nódulo na mucosa jugal esquerda, de coloração arroxeada e consistência firme, medindo cerca de 1,0 cm. Ao realizar a manobra semiotécnica de diascopia, a lesão não demonstrou isquemia. O diagnóstico clínico foi de mucocele, sendo o paciente submetido à biópsia excisional e o espécime encaminhado para análise histopatológica. Na microscopia, evidenciou-se a presença de canais vasculares grandes, irregulares e dilatados, revestidos por uma fina camada de musculatura lisa, sem proliferação de células endoteliais. O diagnóstico histopatológico emitido foi de malformação arteriovenosa. **Conclusão:** Numerosas entidades não vasculares também podem apresentar coloração azulada, mimetizando clinicamente um processo vascular. Diagnósticos diferenciais podem incluir lesões nas glândulas salivares, tatuagem por amálgama e nevo azul. Embora a avaliação histopatológica seja frequentemente necessária para o diagnóstico, a diascopia também pode ser útil na discriminação entre processos vasculares e não vasculares.

Palavras-chave: Estomatologia. Malformações vasculares. Cavidade oral.
Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC142**O serviço de atenção ao paciente com disfunção temporomandibular no processo de aprendizagem do extensionista: experiência exitosa**

ria Félix de Pontes; Lucas Paiva da Silveira; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro; Karoline Gomes da Silveira; José Jhenikártery Maia de Oliveira*

Centro Universitário de João Pessoa -- UNIPÊ
eriapontess@gmail.com

Objetivo: Relatar experiência exitosa do extensionista no serviço de DTM no processo de ensino e aprendizagem de graduandos do curso de Odontologia. **Relato de experiência:** O SAPDD é um projeto de extensão vinculado ao curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) que tem como objetivo ofertar o atendimento clínico à população Paraibana que vive experiência com dores orofaciais e referidas. O projeto de extensão inclui três professores orientadores e onze extensionistas que cursam entre o 6º ao 10º período do curso. As atividades realizadas durante os atendimentos clínicos são: anamnese, exame físico, diagnóstico, condutas terapêuticas e acompanhamento/controle dos usuários. Os tratamentos envolvem terapias conservadoras e não invasivas, como: controle dos fatores contribuintes, aconselhamento, autocuidado, fisioterapia manual, terapia com placas oclusais estabilizadoras, laserterapia, além de dispor de serviços com os cursos parceiros de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem e Educação Física na mesma instituição, a depender da necessidade de cada indivíduo. A assistência aos pacientes com DTM ocorre de forma contínua com atendimentos semanais. **Conclusão:** O projeto SAPDD demonstrou ser uma ferramenta valiosa tanto no processo de ensino-aprendizagem dos graduandos quanto no atendimento aos pacientes acometidos por DTM. A integração de uma equipe multidisciplinar, aliada ao uso de terapias conservadoras e personalizadas, proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências clínicas fundamentais, além de sensibilizá-los sobre a importância de uma abordagem holística e humanizada no tratamento das DTM.

Palavras-chaves: Odontologia. Placas Oclusais. Terapêutica.
Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM.

PC143**A utilização de ferramentas digitais na promoção do uso racional de medicamentos: relato de experiência**

Carlos Eduardo de Oliveira Góes; Alicia Vitória do Rosário Moura Santos; Beatriz Pessoa Francelino; Katia Caetana Pereira; Letícia Kelly Cabral de Pontes; Miquéas Ferreira Silva; Maria Paula Rodrigues Borborema; Diego Nunes Guedes*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carlos.goes@academico.ufpb.br

Introdução: A promoção do uso racional de medicamentos (URM) compreende uma diversidade de estratégias voltadas a garantir eficácia terapêutica e segurança dos indivíduos diante de tratamentos medicamentosos. No cenário atual, o meio digital surge como uma ferramenta poderosa para disseminar informações de forma rápida e acessível, ampliando o alcance das orientações. **Objetivo:** Relatar experiência fazendo uso de ferramentas digitais para promoção do URM no projeto de extensão “Orientação de pacientes odontológicos no centro de referência e atenção à saúde (CRAS/UFPB) sobre o uso racional de medicamentos – abordagem presencial e auxílio de ferramentas digitais” desde agosto de 2023. **Relato de experiência:** O projeto conta com a participação de alunos de Odontologia e Enfermagem da UFPB, que realizam atividades de orientação sobre o URM de maneira presencial no CRAS/UFPB e através de ferramentas digitais, como o Instagram. O meio digital, por meio de produção de posts, enquetes e stories interativos, amplia o alcance das informações para além da comunidade interna da UFPB, oferecendo flexibilidade temática e promovendo maior engajamento do público. Ao longo de mais de um ano de atividades no projeto foi possível observar que a combinação das abordagens diversificou o impacto das ações, permitindo interação e conscientização em diferentes níveis. **Conclusão:** A integração de ferramentas digitais amplia o alcance das orientações sobre URM, facilitando a disseminação de informações e promovendo uma interação dinâmica com o público. Essa experiência vem permitindo aos alunos, através do projeto, desenvolver habilidades e causar impacto positivo na comunidade.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Redes Sociais. Farmacologia.
Área temática: 3.3 - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia

PC144**Atenção interprofissional no diagnóstico e tratamento da anquiloglossia: Projeto Linguinha Solta JP**

Estéfany Louise Pereira; Emykaelly Kauanne Lima Batista; Lindoaldo Xavier de Sousa; Camila Menezes Costa Castelo Branco*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
estefanylouise01@gmail.com.

Introdução: A Lei nº 13.002 estabelece a obrigatoriedade da aplicação do protocolo de avaliação do frênuo lingual em todos os recém-nascidos nos hospitais e maternidades do Brasil, resultando em um aumento nos diagnósticos e tratamentos da anquiloglossia. Dessa forma, é fundamental entender como funciona esse tratamento nos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar como ocorre a atuação interprofissional da Odontologia e Fonoaudiologia no Projeto Linguinha Solta JP. **Relato de experiência:** O Projeto Linguinha Solta JP, iniciado em janeiro de 2023 no Instituto Cândida Vargas, em João Pessoa, teve como objetivo inicial diagnosticar e tratar os bebês com língua presa nascidos na instituição. Em março de 2024 o projeto foi expandido para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do município, com atendimentos a pacientes de zero à quinze anos, em livre demanda, por uma equipe composta por uma cirurgiã-dentista e uma fonoaudióloga. A equipe realiza um atendimento interprofissional, prestando uma assistência colaborativa, integrando suas expertises para fornecer uma atenção centrada no paciente. Dessa forma, ambas as profissionais se envolvem em todo o cuidado do paciente, do diagnóstico ao tratamento, por meio de consultas conjuntas. De março à setembro de 2024 foram diagnosticados e tratados 49 pacientes com língua presa nos CEO de João Pessoa, sendo 21 do sexo feminino e 28 do sexo masculino, com idades de zero à dez anos. **Conclusão:** O projeto tem contribuído para o acesso ao tratamento da anquiloglossia e a atenção interprofissional aos pacientes com língua presa é primordial para um tratamento mais eficaz da condição.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Relações Interprofissionais. Equipe de Saúde.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC145**Integração teórico-prática no projeto 'Mais Saúde na Comunidade': Desenvolvimento de competências em atividades multiprofissionais**

Jeniffer Santos de Oliveira Soares; Amanda Carla Medeiros Duarte; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Andrea Sarmiento Queiroga; Liciania Correia Carneiro; Andréa Gadelha Ribeiro Targino*

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
jeniffer.santos@academico.ufpb.br

Introdução: A atividade multiprofissional configura-se como um aspecto indispensável na formação dos profissionais da área da saúde. Diante disso, os projetos de extensão universitária possuem um papel significativo nesse processo, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar, o trabalho em equipe, abordando um cuidado integral do paciente. **Objetivo:** relatar como as atividades desenvolvidas pelos extensionistas, ao longo do projeto, contribuíram à capacitação de suas competências multiprofissionais. **Relato de experiência:** os alunos de odontologia, além de realizarem o atendimento odontológico, uniram-se a profissionais e estudantes de medicina e fisioterapia para promover ações educativas lúdicas com as crianças acolhidas pela Fundação São Padre Pio de Pietrelcina. Entre as atividades, destacaram-se palestras, jogos educativos e ações voltadas ao cuidado com a saúde, que transmitem orientações sobre saúde bucal e geral. O trabalho multiprofissional foi crucial para o cuidado integral dos acolhidos e gerou aos alunos a evolução das habilidades de comunicação e trabalho em equipe. Essa colaboração permitiu aos extensionistas entender e valorizar as diversas dimensões do cuidado em saúde, indo além das necessidades odontológicas e reforçando a importância de uma atenção integral. **Conclusão:** os extensionistas, por meio das vivências, ampliaram sua visão sobre saúde, reconhecendo o trabalho colaborativo como um pilar ao íntegro cuidado humanizado com os pacientes. Desse modo, as ações desenvolvidas à Comunidade Filhos da Misericórdia foram essenciais à otimização das habilidades de comunicação e trabalho em equipe, as quais são indispensáveis à formação profissional.

Palavras-chaves: Saúde bucal. Assistência odontológica. Qualidade de vida.
Área temática: 9.9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC146**Gengivite Ulcerativa Necrosante – Relato de Caso**

Júlio César Monteiro Moura; Kyelcyara Mychaella Batista Cavalcanti; João Victor Monteiro Moura; Laudence de Lucena Pereira*
Centro Universitário Maurício de Nassau
Email: juliocesar-22@live.com

Introdução: A gengivite ulcerativa necrosante (GUN), também conhecida como gengivite necrosante ou gengivite ulcerativa, é uma condição inflamatória aguda que afeta as gengivas, caracterizada por necrose do tecido gengival, ulcerações e dor intensa. Essa condição é frequentemente associada a fatores de estresse, imunossupressão, má higiene bucal e infecções bacterianas. **Objetivo:** Relatar um caso de GUN numa paciente do sexo feminino, com 19 anos de idade. **Relato de caso:** Paciente com aspecto geral comprometido, hipocorado, hipotensa, respiração lenta, aspecto de concentração levemente rebaixado, com fácies de dor e relato de dor em 9,5. Histórico de uso de Paracetamol de 750mg de 4/4 horas, além de Advil + Nimesulida, 07 episódios de vômito. Suspeita de Hepatite medicamentosa. Conduta APDT 10 minutos de corante + 61j de vermelho. Prescrito creme e colutório da flogoral laranja, dado um escova de dente. Solicitação de AST, ALT, GAmA GT, Albumina, Bilirrubina e Lactato desidrogenase, condicionada a piora do quadro. Paciente recebeu as orientação e demonstração de HO, após aplicação do laser relatou incômodo zero. Após dois dias a paciente compareceu após um relato de hemorragia na noite anterior, que "desesperou" a família, que levou ao Hospital de Trauma em busca de assistência de um buco, em que foi prescrito ácido tranexâmico de 6/6 horas, 01 cartela. Foi realizada nova aPDT e uma profilaxia com pedra pomes + pasta profilática, na Língua, dentes e gengiva, incluindo uso do fio dental. Reforçada a necessidade de higiene oral e na língua. Foi solicitado novo hemograma e uma radiografia panorâmica dos maxilares. **Conclusão:** A paciente teve uma excelente recuperação, foi observado um ótimo processo de cicatrização da gengiva e orientado a continuar com a higiene oral.

Palavras-chave: Periodontia. Gengivite Ulcerativa Necrosante. Índice Periodontal.
Área temática: 8.1-Periodontia

PC147**Neurofibroma solitário em trígono retromolar: relato de caso**

Fernanda Marques de Lima; Josivaldo Bezerra Soares; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Keila Martha Amorim Barroso*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
fernanda.marques2@academico.ufpb.br

Introdução: O neurofibroma (NF) é um tumor benigno da bainha dos nervos periféricos, caracterizado pela proliferação de células de Schwann, células perineurais e fibroblastos endoneuriais. Essa lesão pode surgir como nódulos solitários ou múltiplos associados à neurofibromatose tipo I. NF solitários são raros na cavidade oral, sendo mais comuns na língua, manifestando-se como lesões submucosas e indolores. **Objetivo:** Relatar um caso de NF solitário atendido pela Liga Acadêmica de Diagnóstico Oral (LADO/UFPB). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, buscou atendimento queixando-se de "dor na região mandibular". Ao exame físico, observou-se um nódulo em região de trígono retromolar direito, com base sésil, superfície lisa, coloração semelhante à mucosa e consistência fibrosa, medindo cerca de 0,4 cm. Com o diagnóstico clínico de NF, foi realizada biópsia excisional. A análise histopatológica evidenciou proliferação de células fusiformes com núcleo ondulado e hiper Cromático, além de células gigantes multinucleadas de aspecto "florete-like", com arranjo celular em feixes ora paralelos, ora enovelados. O estroma apresentava alguns fascículos nervosos em permeio de áreas densas e ocasionais áreas hialinas, além de áreas de matriz frouxa com aspecto mixoide. Portanto, o diagnóstico histopatológico emitido foi de NF. **Conclusão:** NF solitários devem ser considerados no diagnóstico diferencial de neoplasias orais. Embora comumente ocorram como lesões esporádicas, o diagnóstico de NF solitário requer a exclusão da possibilidade remota de neurofibromatose.

Palavras-chave: Doenças da boca. Neurofibroma. Neoplasias Buciais.
Área temática: 7.3 - Patologia Oral

PC148**Atendimento em comunidades ribeirinhas amazonenses através do Projeto Odonto em Campo: Relato de experiência**

Lais da Costa Nascimento; Marcele Jardim Pimentel*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
lais.costa2@academico.ufpb.br

Introdução: O projeto Odonto em Campo surgiu com o intuito de compor parte da assistência odontológica de organizações não governamentais, visando o atendimento de pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade social. **Objetivo:** Descrever a experiência em uma expedição para atendimento à ribeirinhas amazonenses. **Relato de experiência:** Em maio de 2024, o projeto, em parceria com a ONG "Asas de Socorro", realizou uma expedição de atendimento odontológico em quatro comunidades remotas da região Norte do Brasil. Para suprir as demandas logísticas, foram transportados aproximadamente 100 kg de equipamentos e materiais odontológicos. Os atendimentos ocorreram a bordo de uma embarcação da ONG, além de visitas domiciliares, realizados por equipe composta de três cirurgiões-dentistas e seis estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Ao longo de quatro dias, com jornadas diárias de 8 a 9 horas de trabalho, foram atendidos cerca de 100 pacientes, com idades variando de 3 a 101 anos, que apresentavam uma ampla gama de necessidades odontológicas e carência de serviços básicos. As intervenções realizadas incluíram profilaxias, restaurações diretas, exodontias, raspagens coronoradiculares, biópsias e aplicação tópica de flúor. Além dos procedimentos clínicos, foram promovidas atividades de educação em saúde bucal, reforçando a importância da prevenção de doenças bucais e práticas de higiene oral. A experiência foi única e transformadora. **Conclusão:** A vivência acadêmica em diferentes contextos sociais proporcionou uma compreensão mais profunda das necessidades humanas e reforçou o vínculo com o atendimento humanizado, contribuindo para o crescimento profissional.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação em saúde. Assistência Odontológica
Área temática: 9.1 Ciências do comportamento/Saúde coletiva

PC149**Integração periodontia-dentística na reabilitação de um elemento dentário tratado endodonticamente: relato de caso**Flávia Regina Maria da Silva; Sandro Lira Gomes da Silva Filho; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Germana Coeli de Farias Sales; Rôsenes Lima dos Santos*.Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
frmsacademico@gmail.com

Introdução: A combinação de técnicas endodônticas, periodontais e restauradoras visa recuperar a função e estética dental, além de manter a saúde dos tecidos de suporte, evitando complicações como infecções. **Objetivo:** Relatar a preservação e a restauração de um pré-molar superior de um paciente atendido nas clínicas odontológicas da UFPB. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos, feoderma, hipertenso e pré-diabético, usuário das clínicas da UFPB desde o período 2023.1, foi conduzido à Clínica Integrada I, após realização de tratamento periodontal completo e endodôntico referente ao elemento 15. A queixa principal era a necessidade da conclusão do tratamento do elemento 15, devido a impactação alimentar nos espaços interproximais. Com base no exame clínico e análise radiográfica interproximal, observou-se uma restauração provisória em cimento ionômero de vidro resinoso (ocluso-distal), com necessidade de recuperação do espaço de inserção supracrestal para substituição pela restauração definitiva. Após o restabelecimento periodontal com RAR, foi realizada a cirurgia de aumento de coroa clínica com osteotomia de 1,5 mm, permitindo restabelecer 3 mm de inserção supracrestal, na sétima sessão clínica foi realizada a restauração definitiva ocluso-distal em resina composta, com isolamento absoluto, usando o CIV resinoso da restauração provisória pré-existente como base para técnica incremental e ajustes oclusais. **Conclusão:** Essa abordagem integrada é fundamental para garantir o sucesso da reabilitação, especialmente em casos complexos envolvendo comprometimento estrutural e melhora psicológica significativa do paciente.

Palavras-chave: Aumento de Coroa Clínica. Periodonto. Restauração Dentária Permanente
Área temática: 5.2 - Dentística

PC150**Implementação do REDCap para gestão de dados em pesquisas clínicas no tratamento de fissuras labiopalatinas**Iago Victor Amorim Teixeira; Alice Castro Guedes Mendonça; Tayná Souza Gomes da Silva; Rosa Helena Wanderley LacerdaUniversidade Federal da Paraíba-UFPB
iagovictoramorim@gmail.com

Introdução: A coleta de dados constitui uma parte essencial de toda pesquisa, sejam dados primários ou secundários, clínicos ou não. Nesse sentido, há cerca de 3 décadas começaram a surgir os primeiros softwares de coleta eletrônica de dados em pesquisa clínica, visando a praticidade, rapidez e redução do número de erros durante a coleta de dados. O REDCap (Research Electronic Data Capture) foi desenvolvido pela universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos, e hoje está espalhado em diversas instituições do mundo através de colaboração e consórcio. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever o uso e implementação do REDCap como banco de dados em um centro de tratamento de Fissuras Labiopalatinas (FLP) de referência no estado da Paraíba. **Relato de Caso:** O centro de tratamento conta atualmente com 2736 pacientes dos quais 881 estão cadastrados na plataforma de captura de dados. O projeto possui 550 campos de preenchimento divididos em 23 formulários que contemplam as áreas envolvidas no tratamento da FLP, com a possibilidade do envio de fotos, texto, upload de arquivos, assinatura e outros recursos. Todos os profissionais envolvidos têm acesso direto apenas aos formulários que lhe competem preenchimento. As informações coletadas vão desde dados neonatais até a finalização do tratamento, que chega até a vida adulta. **Conclusão:** O REDCap se configura como uma plataforma segura e ideal para a coleta eletrônica de dados, seu uso para a temática da FLP é de fundamental importância pelo acompanhamento longitudinal e pela possibilidade da realização de estudos multicêntricos através de seu uso.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina. Métodos de Coleta de Dados. Armazenamento de Dados Eletrônicos
Área temática: 1.1 - Biologia Craniofacial

PC151**O uso da laserterapia e placa miorrelaxante no tratamento de disfunção temporomandibular: Um relato de caso**Emanuelly Trajano Alves; Fernanda Braga Ribeiro; José Eraldo Viana Ferreira*.CentroUniversitário- UNIFACISA
emanuellytrajano@gmail.com

Objetivo: Descrever a importância da laserterapia para o tratamento de disfunção temporomandibular (DTM) muscular e aliado a isto, a confecção da placa miorrelaxante para DTM articular. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 37 anos de idade, compareceu a clínica escola da Unifacisa queixando-se de cansaço ao abrir a boca, dores na região da face e relatou quadro de cefaleias frequentes. No exame clínico foi realizada a abertura bucal sem dor de 20 mm, a abertura máxima não assistida de 25 mm e abertura máxima assistida de 39 mm, em todos esses movimentos de abertura e de palpação foram relatados dores familiares no masseter, temporal no ventre anterior e articulação temporomandibular (ATM), sendo diagnosticada com DTM articular e muscular. O tratamento consistiu no uso do laser semanalmente nos pontos de irradiação no masseter, ATM e temporal, seguindo um protocolo de 2J por ponto. Além disso, na primeira semana foi iniciada a moldagem com Alginato Hydrogum e vazamento em gesso tipo III, em outra etapa foi feito o registro de mordida com base leve e pesada do silicone de condensação para obter a espessura que deveria ser a placa. Em seguida, a montagem em articulador para a confecção da placa. No dia 20/05/2024 foi feita a entrega da mesma e ajuste dos pontos de contato com papel carbono e orientação de higienização. **Conclusão:** Portanto, diagnosticar os tipos de DTM é fundamental, e, atrelado a uma correta conduta de tratamento que consistiu no uso do laser para que haja uma redução da dor e relaxamento da musculatura em consonância com a placa oclusal que diminui a pressão na ATM e o desgaste dentário, promovendo assim qualidade de vida para o paciente.

Palavras-Chave: Articulação Temporomandibular. Terapia a Laser. Aparelhos Ortopédicos.
Área Temática: 6.1- Oclusão / ATM

PC152**Regularização óssea total da maxila com finalidade reabilitadora protética: Relato de Caso**Mírla Maria da Silva Candido; Lorrana Mota Silva; Ana Luiza Gomes Barbosa; Nayara Ramos Eloy Dantas; Geovania de Sousa Aguiar; Gélica Lima Granja; Jhonatan Thiago Lacerda-Santos*Centro Universitário de Patos - UNIFIP Campina Grande
mirmlaria@outlook.com.br

Introdução: A osteoplastia em maxila com finalidade pré-protética é uma técnica cirúrgica importante e muitas vezes necessária para garantir a estabilidade e retenção da prótese. O procedimento cirúrgico é realizado antes da confecção e instalação da prótese dentária, a fim de preparar o rebordo do paciente melhorando o aspecto ósseo e tecido mole. **Objetivo:** Descrever o tratamento cirúrgico de uma paciente com irregularidades ósseas em maxila bilateral para posterior reabilitação com prótese total. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP Campina Grande, para avaliação e instalação de prótese dentária. Ao exame clínico intraoral, foram observadas irregularidades ósseas no rebordo vestibular da maxila. O plano de tratamento consistiu em osteoplastia cirúrgica da maxila bilateral, para posterior reabilitação com prótese total. A osteoplastia foi realizada em ambulatório sob anestesia local com Cloridrato de Articaina 4% com epinefrina 1:100.000. Realizou-se incisão crestal, seguida de descolamento mucoperiosteal para exposição do leito cirúrgico. Inicialmente a osteoplastia foi realizada com Broca de Tungstênio Maxicut, e para refinamento utilizou-se a Lima para osso Miller nº 2. Realizou-se sutura contínua festonada com fio nylon 4-0. Após uma preservação de 15 dias, observou-se cicatrização tecidual satisfatória, sem sinais de infecção ou inflamação. **Conclusão:** Conclui-se que a osteoplastia cirúrgica de maxila total viabilizou a reabilitação protética da paciente, proporcionando adaptação da prótese e reestabelecimento da função, estética e qualidade de vida.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Osteotomia Maxilar. Reabilitação Bucal.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial

PC153**Impacto das ações de promoção em saúde oral em crianças de 3 a 5 anos; Relato de experiência.**

Mirla Maria da Silva Cândido; Lorena Araújo Nunes; Geovânia de Sousa Aguiar; William Alves de Melo Júnior*.

Centro universitário de Patos - Campina Grande - Unifip Cg
mirlamaria@outlook.com.br

Introdução: Segundo o ECA, é considerada criança quem tem até 12 anos incompletos. A importância dos cuidados bucais nessa fase é elevada, pois é quando ocorre o surgimento dos dentes decíduos e a troca pelos permanentes. O projeto foca na educação em higiene oral para prevenir cáries e outras patologias. **Objetivo:** Este estudo relata uma experiência de promoção de saúde bucal com crianças de 3 a 5 anos na creche da Universidade Federal de Campina Grande. **Relato de caso:** Na primeira visita, usou-se uma abordagem lúdica para ensinar hábitos saudáveis, com frutas e doces demonstrando alimentos cariogênicos e não cariogênicos. A escovação correta foi abordada com macromodelos para facilitar o entendimento. Criou-se um laço afetivo com as crianças para melhorar a interação e o aprendizado. Na segunda visita, fez-se uma escovação supervisionada e uma roda de conversa para revisar os pontos abordados e corrigir os hábitos da visita anterior. Observou-se uma melhora significativa na prática de escovação, comprovando o impacto positivo da ação direta entre alunos e crianças. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção de saúde oral nessa faixa etária é essencial para o desenvolvimento da saúde oral. O uso de atividades lúdicas tornou o aprendizado dinâmico e criou uma memória afetiva e inclusiva, auxiliando na formação de hábitos saudáveis de longo prazo.

Palavras-chave: Higiene. Saúde oral. Crianças.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento e saúde coletiva.

PC154**Descomplicando a anatomia funcional da oclusão com uso de ceras coloridas: uma experiência exitosa**

Luiza de Melo Espínola Guedes; Eduardo Barbosa Félix; Éria Félix de Pontes; Ana Caroline Melo de Queiroz Oliveira; Marcella Gouvêa Bezerra Trócoli; Luciana Vilar de Oliveira Diniz; José Jhenikártery Maia de Oliveira*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
luizadguedes@gmail.com

Objetivo: Relatar experiência exitosa com o uso de ceras coloridas para enceramento progressivo no entendimento da anatomia funcional da oclusão. **Relato de Experiência:** O componente curricular de Reabilitação Odontológica Protética e Oclusão é ofertada no curso de graduação de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. A anatomia funcional da oclusão é um tópico abordado dentro do componente (teórico-prático). Durante as práticas de enceramento progressivo foram utilizadas ceras coloridas para representar diferentes estruturas anatômicas que formam o dente. Os alunos são orientados a aplicar a cera em camadas, reconstruindo a anatomia do dente através dos elementos arquitetônicos. A escolha de cores distintas para cada camada ajuda na visualização destas características de maneira nítida. Permitindo assim, uma compreensão prática detalhada das relações dentárias, contatos oclusais, mordida e curvas de compensação com auxílio de articuladores. Ao longo da atividade, os alunos foram instruídos a realizar contato cêntrico e excêntrico, a fim de verificar a distribuição dos contatos e possível interferência oclusal após enceramento. Essa prática permitiu explorar o entendimento da anatomia da oclusão de forma interativa respondendo aos objetivos propostos no ponto de vista dos discentes, monitores e docentes. **Conclusão:** A utilização de ceras coloridas no enceramento progressivo se mostrou uma ferramenta eficaz para descomplicar o entendimento da anatomia funcional da oclusão. Ao proporcionar uma experiência visual e prática, os alunos puderam consolidar seu conhecimento sobre anatomia funcional, desenvolvendo habilidades essenciais para a prática odontológica.

Palavras-chave: Oclusão dentária. Articuladores dentários. Reabilitação Bucal.

Área temática: 6.1- Oclusão/ATM